O TEMPO, no D. Federal e Niterói, até às 14 hs. de HOJE: Bom, com nebulosidade. Temperatura — Em elevação. Ventos — De sueste a nordeste, frescos por vezes.

Temperaturas máximas e mínimas de ontem: Aeroporto Santos Dumont, 25,8 e 22,3 — Bangu, 29,2 e 20,2 — Bonsucesso, 29,4 e 24,4 — Cascadura, 30,6 e 20,0 — Ipanema, 28,2 e 22,0 — Jardim Botânico, 30,8 e 19,0 — Paquetá, 30,4 e 22,2 — Pão de Açucar, 29,0 e 20,6 — Serra Penha, 31,8 e 21,6 — Santa Cruz, 30,7 e 22,8.

£ 80$50; Dolar 19$770; Marco 6$070; Esc. $795; P. chil. $660; P. arg. 4$690; P. urug. 5$840 (Mais o imp. de 5 %)

Fundado em 1930 — Ano XI - N°. 5600

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Maximo Ebering

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.

Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna)

ED. DE HOJE, 2 SECÇÕES, 12 PAGINAS — $300

Redação e Oficinas — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Terça-feira, 28 de Janeiro de 1941

Grazziani destituido do comando dos exercitos da Libia

Em face dos constantes reveses das tropas italianas ao norte da África, o sr. Mussolini teria substituido o veterano Guerreiro do Deserto pelo general Bardi

As forças britânicas entraram em contacto com os defensores fascistas de Derna e tomaram a localidade de Biscia, na África Oriental Italiana

ANKARA, 27 (U. P.) — Segundo informações chegadas hoje a esta capital, o marechal Rodolfo Graziani, chefe dos exercitos italianos na Libia, foi destituido daquele comando pelo sr. Mussolini.

O veterano guerreiro do Deserto será substituido pelo general Bardi, oficial de nomeada pela sua destacada atuação na guerra da Etiópia.

Entre as explicações que se procurou imediatamente sobre a destituição do marechal Graziani, figura o fato dos sucessivos desastres militares italianos na Africa, que ameaçam fazer desaparecer o imperio italiano, a menos que profundas modificações no Estado Maior permitam remediar a situação. Outra explicação está na possibilidade de que o marechal Graziani não tenha simpatizado com os planos do sr. Mussolini para a colaboração militar italo-alemã na zona do Mediterraneo.

A espetacular ofensiva lançada pelo general Wavell em principios de dezembro último obrigou o marechal Graziani a recuar, aproximadamente, 500 quilometros em territorio da Libia, abandonando a resistencia às forças britânicas, que agora exercem pressão sobre Derna.

Os primeiros fracassos

Somente nos últimos tempos o marechal Graziani tem sofrido fracassos, pois toda sua carreira havia sido assinalada por continuos êxitos.

O marechal Graziani se destacou pela primeira vez na guerra mundial, durante a qual foi condecorado e elevado ao posto de capitão. Terminado o conflito de 1914-18 regressou à Africa, onde aprendeu as táticas da guerra colonial. Em 1926 desempenhou ali o cargo de vice-governador da Cirenaica.

A entrada da Italia nesta guerra surpreendeu o marechal no comando de todos os exércitos italianos na Africa. A seguir substituiu o extinto marechal Italo Balbo no posto de governador da Libia, cargo, no qual demonstrou grandes qualidades de administrador.

No setor de Derna

CAIRO, 27 — (U. P.) — Pela primeira vez os italianos evidenciaram, ontem, intenções de defender Derna, quando as forças britânicas entraram em contato com as tropas fascistas no referido porto, dispondo-se de imediato, a travar combate com elas. Os ingleses avançavam sobre Derna, de um modo cauteloso, depois que os observadores aereos informaram que era muito escassa a atividade inimiga no citado porto que, segundo parece, tinha sido evacuado pelos peninsulares.

As forças italianas com as quais os ingleses entraram ontem em contato consistiam, em sua maioria, em unidades mecanizadas reforçadas pela infantaria motorizada que, segundo se acredita aqui, ficou em Derna depois que o grosso das forças fascistas evacuou a referida cidade, retirando-se pela estrada da costa, segundo parece com a intenção de retirar-se para a importante base de Benghasi.

Não se tinha informações acerca do número de tropas inimigas que ficou em Derna, mas os funcionarios britânicos, depois de estudarem as informações recebidas da frente, indicaram que, aparentemente, os italianos tencionavam continuar sua tática de demorar, tanto quanto possivel, o avanço britânico na Libia, tal como ocorreu em Bardia e Tobruck.

Reforços

Imediatamente foram enviados reforços às posições britânicas, ao mesmo tempo que se colocavam peças de artilharia trazidas apressadamente dos pontos ocupados no sábado, não longe de Derna. Tudo indica que os ingleses estão decididos a tomar o referido porto sem tardança afim de se utilizarem dele em seu avanço sobre Benghasi, em cuja direção marcham já pelo deserto as patrulhas avançadas britânicas.

Ao este de Makilla, na região do deserto da Cirenaica, carros blindados britânicos realizam explorações entre Bengazhi e Derna, afim de cortar as linhas de comunicações e abastecimento entre ambos os pontos. A RAF cooperava nesse avanço e bombardeou e metralhou, no segundo dia consecutivo, o aeródromo de Marawa, um dos poucos que restam em mãos dos italianos nessa região.

Avançam no oeste

Outras forças britânicas avançavam no oeste de Derna, segundo parece, esperando capturar algumas unidades italianas que tinham abandonado a praça pela estrada que margeia a costa.

Até agora as tropas britânicas não atacaram Derna porque contam somente com escassas forças nessa frente, mas continuamente estão sendo enviados reforços e espera-se que, em breve, os defensores ficarão completamente cercados.

No entanto, as tropas britânicas reiniciaram seus ataques contra os italianos na região de Jurabub, tendo a RAF atacado violentamente as posições ocupadas pelo inimigo. Os italianos têm resistido energicamente a todas as tentativas efetuadas pelos ingleses para desalojá-los do oasis.

Biscia conquistada

KARTUM, 27 (U. P.) — As forças britânicas que capturaram ontem a localidade de Biscia, prosseguiram sem treguas o seu avanço ao longo da linha ferrea, informando-se que já se encontram a menos de 20 quilômetros de Agordat, seu próximo objetivo.

Após a queda de Biscia, as forças italianas que abandonaram a cidade, se retiraram apressadamente para suas novas posições nas vizinhanças de Agordat, acreditando-se que tentarão opor resistencia.

Os circulos militares concordam em que Agordat não encerra nenhuma importancia estrategica, mas assinalam que a sua captura terá um enorme efeito moral no ânimo dos patriotas etiopes que organizam a resistencia armada contra os italianos que conquistaram o seu país.

Torpedeado o "Empress of Australian"

MIAMI, (Flórida, EE. UU.), 28 (U. P.) — Urgente. Foi captada nesta cidade uma radio-transmissão do vapor "Empress of Australian", segundo a qual esse navio teria sido torpedeado.

CORDELL HULL PRESTOU DEPOIMENTO

O secretario de Estado expôs o seu ponto de vista sobre o projeto de auxilio à Inglaterra em uma sessão secreta da Comissão de Relações Exteriores do Senado

Reiterada a política de auxilio aos paises que resistem à agressão totalitaria

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Ao iniciar-se hoje na Comissão de Relações Exteriores do Senado, a audiencia ligada ao projeto de auxilio à Grã Bretanha, e na qual o primeiro depoente foi o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, o lider da maioria, sr. John Mc Cormak predisse que a câmara de que faz parte aprovaria por maioria esmagadora o projeto em debate.

Declarou o sr. Mc Cormak que sofreria uma decepção se o projeto não chegasse a tempo àquela câmara para o debate de segunda-feira próxima. Acrescentou que a consideração razoavel das emendas não deveria requerer mais de uma semana, de forma que seja possivel votar o projeto em fins da semana entrante.

Os dois dirigentes declararam que a faculdade presidencial de levar à prática o programa, "não obstante as previsões de qualquer outra lei", não invalida a legislação atual e não tem o alcance de uma exorbitação da mesma.

Sessão secreta

O sr. Cordell Hull explicou aos membros da Comissão que não podia falar em público sem prejudicar "a nossa propria segurança e defesa nacional", por isso se resolveu, por moção dos senadores Harrison e Johnson que esse organismo passasse a funcionar em sessão secreta, afim de ouvir o relatorio confidencial do Departamento de Estado sobre a situação internacional.

A Comissão havia funcionado em sessão pública durante 11 minutos. Em seu transcurso, o sr. Cordell Hull declarou que "o aumento gradual do estado de perigo que se aproxima deste continente e, em consequencia, deste país", torna necessaria uma pronta ação por parte dos Estados Unidos para auxiliar outras nações que "combatem para resistir às forças da invasão e da agressão".

Apesar do caráter reservado de suas declarações, sabe-se, através de entrevistas de membros da Comissão, que o sr. Cordell Hull declarou que o projeto de auxilio não tenderia a levar os Estados Unidos a uma guerra efetiva com as potencias do Eixo.

O secretario do Departamento de Estado teria declarado à Comissão que os Estados Unidos enfrentam um duplo perigo, no Atlântico e no Pacifico, pelo que era necessario um maior auxilio norte-americano à Inglaterra, à Grecia e à China.

Uma interpelação do sr. Johnson

O senador Johnson ter-lhe-ia perguntado se esse auxilio às democracias não aumentaria, as perspectivas dos Estados Unidos serem envolvidos no conflito, ao que respondeu o sr. Cordell Hull negativamente, porque os associados do Eixo se encontram plenamente engolfados na luta contra seus atuais inimigos.

Os dirigentes da oposição, senadores Geraldo Nye e Burton Kheeler, apresentaram um projeto no sentido de convidar o presidente Roosevelt a que se dirija às nações beligerantes, pedindo-lhes que declarem os objetivos que perseguem na guerra e as condições em que fariam a paz, assim como qualquer tratado que tenham para a distribuição do espolio territorial que resulte da guerra.

Declaram esses senadores que os Estados Unidos têm o direito de conhecer os propósitos dos beligerantes, visto que é iminente a ameaça de que o país se veja envolvido na luta.

O senador Alberto Barckely, chefe do bloco majoritario, comentou o projeto dizendo que é um tanto ingenuo supor que uma pessoa pergunte a outra por que se está lutando, antes de prestar seu auxilio a quem se vê ameaçado pelo punhal de um agressor. Por sua vez o sr. Nye explicou que nem ele nem o sr. Wheeler acreditavam que os Estados Unidos devessem ditar os termos de uma possivel paz.

Repelida uma contra-ofensiva italiana na Albania

O peso dos ataques das forças fascistas recaiu sobre as linhas gregas nas vizinhanças de Klisura

A ação malograda foi a primeira empreendida desde que o general Ugo Cavallero assumiu o comando

ATENAS, 27 (U. P.) — Segundo os despachos procedentes da frente, a contra-ofensiva italiana contra as posições gregas na frente Tepelini-Klisura-Berat foi rechaçada e as forças atacantes foram obrigadas a recuar devido ao intenso fogo da artilharia helenica. A contra-ofensiva das tropas peninsulares foi a primeira de grande alcance desde que o general Ugo Cavalero assumiu o comando das forças italianas embora se tenham registrado series de ataques preliminares contra as posições gregas. O maior peso da arremetida italiana foi lançado, há mais de 48 horas, contra as linhas gregas nas vizinhanças de Klisura mas a artilharia peninsular fracassou na sua tentative de destruir as posições helenicas, enquanto aviões gregos rechaçaram aparelhos italianos que apoiavam os ataques, derrubando varios deles.

Registraram-se violentos duelos de artilharia ao longo da linha de frente enquanto os italianos tentavam penetrar através das linhas gregas, tentativa que não teve êxito.

Espera-se que o resultado da luta decida a sorte da expedição italiana na Albania Meridional e assim como o da dominio italiano sobre o porto de Valona.

Os peninsulares oferecem uma tenaz resistencia ao avanço grego ao norte de Klisura em direção a Beratl o que explica o lento progresso das tropas helenicas. Até hoje os italianos realizaram mais de onze ataques contra os gregos durante a semana passada antes de iniciar a grande ofensiva, todos os quais fracassaram.

A luta no triângulo de Klisura foi a mais encarniçada desde há muitas semanas e este foi o único setor em que se registraram atividades intensas durante o dia, pois as condições atmosféricas diversas impediram as ações bélicas ao longo da costa e no norte. Informou-se que ao oeste de Tepelini os gregos continuaram o avanço no setor entre os rios Sisuca e Voyussa. Nesse setor os gregos avançam lentamente, todos os dias, eliminando os focos de resistencia dos peninsulares nas montanhas Travesina. Sobre a costa e na região do Passo de Logara registraram-se somente ações de patrulhas durante as quais se produziram varios encontros mas sem que se verificassem mudanças importantes nas posições.

Disposto o Japão a cumprir seus compromissos com o Eixo

O ministro das Relações Exteriores japonês declarou que o governo de Toquio continuará fiel ao pacto tríplice e prosseguirá em sua política na Asia Oriental, acrescentando que a sorte da civilização depende dos Estados Unidos

Matsuoka afirma que se está processando atualmente um reajustamento nas relações entre os Soviets e o Imperio do Sol Nascente

TOKIO, 26 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores do Japão, sr. Matsuoka, declarou hoje que seu país está disposto a cumprir o compromisso contraido ao assinar a aliança tri-partite e que continuará, de uma maneira irrevogavel, seu programa de expansão na Asia Oriental, acrescentando que a sorte da civilização depende exclusivamente da atitude dos Estados Unidos. Essas declarações foram feitas na sessão da comissão de orçamentos da Câmara dos Representantes e que se reuniu hoje, apesar de ser domingo — ao responder o ministro a uma interpelação do sr. Yoshimasi Toboi referente ao discurso radio-telefônico do presidente Roosevelt e a oração do sr. Cordell Hull. Ao responder, o sr. Matsuoka acusou os Estados Unidos de estarem abandonando a doutrina de Monroe e quererem extender suas fronteiras do Pacifico Oriental ao Ocidental, incluindo dentro da mesma a Australia e Nova Zeelandia acrescentando que é uma afronta o fato de os Estados Unidos oporem-se ao predominio japonês no Pacifico Ocidental "e devemos fazer algo para que os Estados Unidos reconsiderem sua atitude não somente no interesse do Japão como tambem de todo o mundo. Se isso for impossivel, então não se pode esperar uma melhoria nas relações entre o Japão e os Estados Unidos.

A sorte da civilização

A sorte da civilização depende unicamente da atitude dos Estados Unidos e penso realizar todos os esforços possiveis para conseguir uma reconsideração da atitude norte-americana, mas tambem desejo que fique bem claro que é impossivel, para se obtê-la, sem recorrer a adulação".

Em seguida, o sr. Matsuoka repetiu a afirmativa do sr. Cordell Hull de que a conquista da Mandchuria tinha sido o primeiro passo para a quebra da paz mundial, assegurando que "esse incidente foi o primeiro passo para a construção da paz mundial por meio do estabelecimento de uma zona de prosperidade na Asia Oriental. As autoridades norte-americanas podem compreender tal coisa perfeitamente mas deliberadamente não querem assim proceder. Mas nós não podemos mudar nossa politica nacional para apoiar a maneira de pensar norte-americana.

Cooperação nipo-chinesa

"Para falar a verdade, uma real cooperação entre a China e o Japão não molestaria em nada aos Estados Unidos, porem a politica fundamental norte-americana é debilitar o Japão por meio da China e por esse motivo, mesmo no caso em que o Japão respeitasse os direitos norte-americanos na China ou retirasse seus soldados desse país, seria impossivel modificar essa atitude norte-americana. O único caminho que resta ao Japão é fazer frente a situação com energica decisão".

Declarou tambem que o Japão estava disposto a devolver suas concessões na China tão depressa fosse possivel e ao mesmo tempo tratará de persuadir as demais nações, fazendo o possivel por conseguir que Chiang Kai Shek reconsidere sua atitude e adira ao regime de Wang Chin Wei afim de solucionar o conflito chinês com a maior brevidade possivel.

Negou que o Japão abrigasse dúvidas a respeito da aliança tripartite e, replicando a uma pergunta sobre a aplicação do artigo terceiro que se refere ao caso em que um dos países signatarios fosse agredido, disse que, embora fosse dificil definir o agressor, se podia afirmar que o citado artigo seria invocado, salvo no caso em que a Alemanha atacasse o Continente americano.

Terminando, o sr. Matsuoka disse: "O Japão não pensa deixar de reconhecer suas responsabilidades e que podia afirmar com certeza que o Japão honraria seus compromissos e entraria na guerra, salvo, como já foi dito, no caso em que a Alemanha agredisse militarmente o Continente americano.

As relações russo-nipônicas

Referindo-se às relações russo-nipônicas, o sr. Matsuoka declarou que, segundo parece, o governo soviético se havia pronunciado em favor de um reajuste das relações entre os dois países, conforme demonstra a conclusão do "modus vivendi" da pesca, sendo portanto satisfatorias as perspectivas de uma reaproximação entre ambos paises.

Compareceram tambem à reunião os ministros da Guerra e da Marinha, srs. Tojo e Oikawa respectivamente, os quais declararam que os serviços defensivos estavam perfeitamente preparados para fazer frente a qualquer emergencia.

O que se diz em Berlim

BERLIM, 27 (United Press) — Os circulos autorizados, comentando o discurso do ministro das Relações Exteriores do Japão, sr. Matsuoka, declaram que: "Se querem saber o que pensamos com respeito à politica exterior dos Estados Unidos, basta lerem o discurso do ministro Matsuoka.

"Enquanto a politica norte-americana for baseada em impressões falsas e ameaças artificialmente criadas, a existencia de relações amistosas entre o Japão e os Estados Unidos somente poderá ser um sonho.

Modifica-se a política norte-americana em relação à Russia

Ante a possibilidade da entrada do Japão na guerra ao lado do Eixo, os Estados Unidos estão cultivando a amizade dos Soviets

O levantamento do "embargo moral" a Moscou foi o primeiro passo de Washington nesse sentido

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Os Estados Unidos se orientam lenta mas seguramente para uma politica realista no Extremo Oriente, de acordo com a qual o conflito sino-japonês é considerado como parte de uma grande luta mundial entre duas nações agressoras e as partidarias do "statu-quo".

A politica norte-americana se baseou nos conceitos gerais seguintes:

O Japão, unido à Alemanha e à Italia pela triplice aliança, é considerado um inimigo, pelo menos potencial, da concepção norte-americana de vida, tal como o expressou o presidente Roosevelt.

Os Estados Unidos vêem a possibilidade de que o Japão entre na guerra européia ao lado do Eixo, sobretudo se este obtem alguma outra vitoria esmagadora, como a da França.

A amizade da Russia

Para contrabalançar essa possivel atitude do Japão, os Estados Unidos estão cultivando a amizade da Russia. O sr. Cordell Hull e seus colaboradores não têm hoje mais afeto pelos Soviets do que quando censuraram, alto e bom som, a "injustificada" agressão russa contra a Finlandia, mas o governo se inclina agora a ouvir os conselhos de quem se opõe a uma politica de "idealismo, a despeito da realidade".

Reconhece-se que os Estados Unidos não estão em condições de exercer uma pressão eficaz sobre o Eixo e contra a Russia ao mesmo tempo e, por conseguinte, deveriam fazer o que pudessem para impedir que a Russia se aproximasse mais do Eixo.

Varias medidas nesse sentido foram adotadas, provavelmente por conselho do sr. Sumner Welles. A ultima delas foi o levantamento da "proibição moral" pendente sobre as exportações de materiais de guerra, notadamente aeronáuticos, para a Russia, que foi imposta quando o Soviet ocupou a Polonia e levou a guerra contra a Finlandia.

Afim de afastar os Soviets do Eixo

A politica dos Estados Unidos parece inspirada não somente pelo desejo de afastar a Russia da Alemanha, mas tambem pelo de manter o Soviet como uma ameaça militar potencial contra o Japão.

Assim é que se está desenvolvendo em Moscou um encarniçado duelo diplomático em que os embaixadores alemão e japonês lutam contra o britânico e o norte-americano.

A Alemanha ganhou recentemente um ponto quando conseguiu a assinatura do novo tratado comercial tendente a intensificar grandemente o comercio germano-soviético. O Japão ganhou outro ponto ao obter a renovação, por um ano, do acordo sobre a pesca.

Nem uma nem outra potencia, porem, ganhou ainda o mais importante, que está em jogo e que o governo de Washington acredita não ganharão. Isto é, um acordo russo-japonês de não agressão, que seria parte de um amplo acordo geral que definiria a esfera de influencia da Russia e do Japão na Asia.

Um enigma diplomático

Poucos observadores há em Washington que predigam uma colaboração russo-norte-americana sincera contra o Japão. Em geral se reconhece que Moscou continua sendo um enigma diplomático.

Por ocasião da viagem de Sumner Welles o ano passado pela Europa, assinalaram-se muitas esperanças de que a Russia chegaria a definir-se contra a Alemanha. Agora, o mais que se espera é que a colaboração russo-alemã tenha por ora um limite razoavel exclusivamente econômico.

Acredita o governo de Washington que a Russia se verá reforçada em sua atitude a respeito da Alemanha e do Japão enquanto a esquadra norte-americana permanecer no Pacifico. A presença desta em Honolulu deve exercer uma influencia moderadora em grupos japoneses que desejariam adotar uma atitude energia frente à Russia, ao mesmo tempo que diminue a ameaça de uma expansão japonesa para o sudeste da Asia, a que os Estados Unidos estão procurando por cobro.

Considera-se certo que a esquadra será mantida no Pacifico enquanto a Grã Bretanha puder impedir uma invasão alemã às Ilhas Britânicas, acreditando alguns que há um caso que seria julgado sem vacilação, é se o Japão tentasse um golpe militar contra Singapura ou contra as Indias Orientais Holandesas.

REORGANIZADO O GABINETE RUMENO

Antonescu enfeixou os maiores poderes em suas mãos, não convidando para o novo governo nenhum membro da Guarda de Ferro

Horia Sima ainda estaria em liberdade, procurando manter a rebelião nas provincias

BUCAREST, 27 — (U. P.) — Urgente — Informa-se oficialmente que o general Antonescu reorganizou o gabinete. No novo Ministerio não figura um só membro do partido da Guarda de Ferro.

O novo gabinete

BUCAREST, 27 — (U. P.) — E' o seguinte o novo gabinete rumaico organizado pelo general Ion Antonescu:

Primeiro ministro e ministro das Relações Exteriores — General Ion Antonescu.

Ministro da Justiça — George P. Docan.

Ministro de Propaganda — Professor Cranic.

Ministro do Interior — General Popescu.

Ministro da Defesa — General Josef Iacobini.

Ministro da Educação — Radu Rossetti.

Ministro sem pasta — Professor Mihail Antonescu.

Ministro da Fazenda — Brigadeiro general Nicholae Stoinescu.

Ministro de Economia — Brigadeiro general Jorge Potopescu.

Ministro de Obras Publicas e Comunicações — General de divisão Grigori Georgescu.

Ministro da Agricultura — General de corpo do exército Ion Sichiti.

Ministro de Coordenação — Tenente-coronel — Nicolai Dragomir.

Ministro de Saude Publica — Professor P. Tomescu.

Continuaram nos seus postos os sub-secretarios de aviação, marinha e exército. Do ministerio anterior apenas o general Popescu conserva a pasta do Interior.

Horia Sima estaria em liberdade

BUDAPEST, 27 (U. P.) — Informa-se que o "leader" da Guarda de Ferro, sr. Horia Sima, ainda está em liberdade procurando manter a rebelião nas provincias apesar da comunicação oficial de que o mesmo fora detido.

Não obstante a rigorosa censura, a noticia de que Horia Sima ainda não foi preso chegou aqui tanto de Bucarest quanto de Berlim.

Choque com os alemães

BUDAPEST, 27 (U. P.) — Viajantes chegados da Rumania dizem que se verificaram choques entre tropas alemãs e legionarios da Guarda de Ferro em alguns pontos das provincias, e que as forças do Reich se acham em atividade para impor a ordem.

Um dos maiores conflitos ocorreu no sábado, em Temesvar, onde houve varios mortos e feridos de ambos os lados. Ao que se supõe os alemães conseguiram dominar os legionarios rebeldes.

HANOVER BOMBARDEADA PELOS INGLESES

A R. A. F. atacou a importante cidade industrial alemã, deixando-a convertida em uma fogueira

LONDRES, 27 (U. P.) — Os bombardeiros da R. A. F. internaram-se ontem à noite e às primeiras horas da manhã de hoje no noroeste da zona central da Alemanha, causando grandes danos em objetivos industriais da zona de Hanover. Quando os aparelhos ingleses regressaram às suas bases, consideravel parte da cidade estava convertida numa fogueira.

O comando de bombardeio enviou o que foi descrito como "uma força relativamente pequena", somente para desorganizar a grande de produção em Hanover e seus arredores; entretanto, os resultados foram comparaveis em efetividade aos de muitas maiores incursões aereas de muito maiores proporções.

Durante os seus vôos em circulos sobre a cidade, os aviões britânicos fizeram ir pelos ares maquinarias e fábricas de produtos quimicos vitais para o esforço bélico nazista, utilizando poderosas bombas explosivas. A cidade, de 400.000 habitantes, foi facilmente localizada, graças ao rio que passa pelo centro da mesma, perto de muitos estabelecimentos de manufatura escolhidos como objetivos pelos ingleses.

A primeira onda de aviões lançou bombas incendiarias sobre as fábricas de armas, seguida de aviões de maior poder que as guiaram pelos incendios antes provocados. Viu-se explodir um grande número de projeteis do tipo de maior calibre em plena zona industrial.

Os bombardeiros ingleses continuaram voando sobre Hanover, deixando cair suas bombas até quase o amanhecer.

Depois de haver provocado a serie de incendios iniciais, os bombardeiros ocasionaram mais dois de maiores proporções que tomavam proporções ainda maiores quando os aparelhos britânicos iniciaram a viagem de regresso.

Acredita-se aqui que esta incursão aerea, a primeira efetuada contra a Alemanha desde o ataque de quarta-feira a Dusseldorf, pode causar uma desorganização consideravel na produção e nas comunicações, porquanto a cidade atacada é o foco da atividade industrial e ferroviaria duma zona que comporta 4.000.000 de habitantes.

Os pilotos da R. A. F. afirmaram não haver sofrido perdas, apesar do intenso fogo das baterias anti-aereas dos alemães. Um deles acrescentou que estava certo de que pelo menos uma dessas baterias tinha sido inutilizada.

Londres não foi atacada

LONDRES, 27 (U. P.) — Faz hoje uma semana que esta capital não foi alvo dos bombardeios aereos noturnos.

As atividades aereas alemãs durante o dia de hoje foram praticamente nulas.

Durante a referida semana de tregua, o resto das Ilhas Britânicas somente foi visitado três vezes por aviões alemães, em domingo, quinta-feira e ontem.

Nas primeiras horas da noite passada foi observada a presença de poucas máquinas nazistas, as quais não arremessaram bombas.

Comunicado alemão

BERLIM, 27 (U. P.) — O Alto Comando emitiu ontem o seguinte comunicado textual:

"A Luftwaffe levou a cabo seus sistemáticos vôos de reconhecimento, no decurso dos quais aviões de bombardeio de grande raio de ação afundaram um navio mercante de 4.000 toneladas, a 500 quilômetros ao oeste da Irlanda. Tambem foram bombardeados dois navios mercantes e objetivos militares em um porto da costa este da Inglaterra.

"Os aparelhos de bombardeio atacaram, ontem à noite, um aeródromo situado no sudeste da Inglaterra.

"Um navio patrulha rechaçou, com êxito, um ataque efetuado por aviões torpedeiros inimigos. O inimigo não realizou vôos diurnos nem noturnos sobre o territorio do Reich ou sobre o ocupado pela Alemanha".

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

O julgamento de ontem -- Duas denuncias

Pelo juiz Maynard Gomes foi julgado, ontem, no T. S. N., o processo n. 1344, do Estado do Rio, sendo absolvidos, por deficiencia de provas, os acusados Elesbão de Castro Veloso, Adolfo Pamplona Gomes, Avelino José Bitencourt, Joaquim Quaresma de Oliveira, e Lincu Ferraz de Sá Freire, denunciados como incursos na lei de defesa da economia nacional. Fez a acusação o procurador Gilberto de Andrade, funcionando na defesa o dr. Sobral Pinto.

DUAS DENUNCIAS

O procurador Kruel de Morais apresentou denuncia, ontem, contra José Cortes Godfroy, como incurso no artigo 4.º, letra a, combinado com o parágrafo 1.º do decreto-lei n. 869, por infração da lei de defesa da economia popular. O acusado era procurador, junto ao Tesouro, da Associação Beneficente dos Servidores, cujo gerente e procurador do Conselho Administrativo foram recentemente condenados pelo T. S. N. O processo foi distribuido ao juiz Pereira Braga.

O procurador **Gilberto de Andrade** apresentou denuncia contra Verissimo Pereira da Silva, de São Romão, Minas Gerais, em cujo poder foi apreendido um mosquetão do Exército. O processo foi distribuido ao juiz Maynard Gomes.

INICIADOS OS TRABALHOS DA CONFERENCIA REGIONAL DO PRATA

O PROGRAMA DA REUNIÃO

MONTEVIDEU, 27 (U. P.) — A Primeira Conferencia Econômica Regional dos Paises do Prata, iniciou, hoje, seus trabalhos nesta capital. A reunião realiza-se por iniciativa dos governos da Bolivia e do Paraguai.

Assistiram à assembléia delegações do Brasil, Argentina, Bolivia, Paraguai e Uruguai. O Chile, Estados Unidos e o Perú estavam representados por observadores.

Em março de 1940, os ministros das Relações Exteriores da Bolivia e do Paraguai, drs. Alberto Ostria Gutierrez e Tomas Salamoni, respectivamente, concordaram em negociar a realização de uma Conferencia Regional dos Paises do Prata, com o fim de tornar efetiva a cooperação econômica entre os mesmos paises e ampliar as facilidades de trânsito para a Bolivia e o Paraguai. As consultas preliminares encontraram favoravel acolhimento no Brasil e no Uruguai, e em abril de 1940, a Argentina aderiu à iniciativa boliviana-paraguaia.

As primiras delegações que chegaram a Montevidéu, foram a do Paraguai e da Bolivia, constituida, a primeira, pelo ministro das Relações Exteriores, dr. Luis A. Argana, e os delegados Raul S. España, Pastor e José Dahlquist e o assessor capitão de corveta Jesús Blanco Sanchez. Fazem parte da delegação da Bolivia, o dr. Ostria Gutierrez, ministro das Relações Exteriores, e os delegados Fernando Turralde, José Valdes Musters e José Pinillo e os assessores René Balivian e Alfredo Alexander e o adido de imprensa Sales.

A delegação brasileira é composta do dr. Pedro Morais Barros, coronel Silvio Raulino de Oliveira, comandante Nelson Guilobel, dr. Frederico Magalhães e engenheiro Alcides Lima e varios assessores técnicos. O Uruguai está representado pelo presidente da Conferencia dr. Alberto Guani, ministro das Relações Exteriores, delegados drs. Antonio Bocro, Luiz C. Maviglia, Segundo F. Santos, Julio Cesar Cerdeiras, Alfonso e José A. Mora Otero.

Hoje chegaram alguns membros que faltavam da delegação argentina e todos os do Brasil.

Durante a tarde teve lugar a sessão preparatoria da Conferencia e às 18 horas foi inaugurada oficialmente em sessão solene presidida pelo sr. Alberto Guani.

A Conferencia funciona no recinto do Senado, onde já estão instaladas a secretaria e as diversas comissões.

Os observadores dos Estados Unidos, Chile e Perú são os srs. Edwin Wilson, dr. Joaquim Fernandez e Fernandez e dr. Bustamante Irviro respectivamente. Todos eles são ministros de seus paises junto ao governo uruguaio.

A Conferencia funcionará até o dia cinco de Fevereiro próximo. O programa foi proposto pelos governos da Bolivia e do Uruguai, tendo a Argentina introduzido o capitulo referente à união aduaneira.

O programa

O referido programa é o seguinte:

Primeiro — Regime econômico especial a favor das nações mediterraneo, não extensivo a outros paises em virtude da cláusula de nação mais favorecida. Este regime compreenderá principalmente:

a) — Reciprocidade de tratamento para os navios que realizam o comercio internacional de cabotagem nos portos dos paises do Prata;

b) — Tarifas especiais e facilidades de tráfego para o trânsito de passageiros e de mercadorias por via ferrea ou fluvial para os portos do Atlântico;

c) — Tarifas especiais e facilidades aduaneiras;

d) — Vantagens no regime tributario para o tratamento interno de seus produtos;

e) — Facilidades de trânsito para imigrantes e fomento do turismo.

Segundo. — Criação de uma comissão internacional permanente para melhorar a navegação e o uso dos rios internacionais do sistema do Prata.

Terceiro. — Facilidades para o comercio daqueles produtos naturais necessarios para o consumo e para a industria dos paises signatarios de que os mesmos carecem ou não têm em quantidade suficiente.

Quarto. — Fomento do consumo e do emprego crescente das materias primas produzidas nas nações do Prata.

Quinto. — Adoção de um regime especial para o controle nas fronteiras.

Sexto. — Estabelecimento de zonas francas com facilidades de portos maritimos ou de acesso ao mar a cargo exclusivamente dos paises mediterraneos.

Sétimo. — União aduaneira.

Oitavo. — Estabelecimento de um plano rodoviario coordenado em relação com a estrada de rodagem pan-americana. Cooperação financeira para o desenvolvimento desse plano e de novas vias de comunicação (estradas de ferro, rodovias e linhas aereas).

Nono. — Criação de um sistema de arbitramento comercial.

Décimo. — Repressão do contrabando.

Undécimo. — Criação de um Instituto Internacional de Policia Sanitaria Animal e Vegetal; e

Duodécimo. — Estabelecimento de um regime de facilidades bancarias e de crédito.

Faleceu o conde Csaky

Alguns dados sobre a vida e a carreira política do ministro de Relações Exteriores da Hungria

BUDAPEST, 27 (United Press) — As 2 horas de hoje, faleceu, vitima de um ataque de uremia, o conde Steven Czaky, ministro das Relações Exteriores da Hungria, que incorporou a Hungria à órbita do Eixo.

Steven Czaky, quase desconhecido há dois anos, chegou a ser uma figura de projeção mundial como chanceler da Hungria desde que estalou a guerra. Em maio de 1939 tomou posse da pasta das Relações Exteriores a de Teleki. Este, sucessor de Bela pedido do chefe do Governo, conImredy, imediatamente iniciou um programa de estreita colaboração com a Alemanha, deixando esta tarefa a cargo de Czaky.

O chanceler húngaro entrou em agonia às últimas horas de domingo, minutos depois de terem chegado seus parentes politicos de Graz. Pouco antes de meia noite, o ministro alemão von Ernarsdorf lhe transmitiu uma mensagem de Hitler e de von Ribbentrop, os quais expressavam seus mais sinceros desejos pelo seu restabelecimento.

O Papa enviou-lhe sua benção por intermedio do nuncio apostólico, monsenhor Angelo Rotta.

O conde Czaky foi uma figura destacada nas negociações mediante as quais a Hungria recebeu parte da Rumania e posteriormente firmou a adesão da Hungria à triplice aliança. Em 1940, fez varias viajens à Italia e à Alemanha, e até sua morte foi o principal porta-voz do Eixo em suas relações com a Iugoslavia. O chanceler falecido foi sempre partidario da cooperação com o Eixo. Em certa ocasião, disse: — "A melhor garantia para a paz nos Balkans é a comunidade de interesses entre a Alemanha, a Italia e a Hungria".

O conde Czaky nasceu em Segefar em 1894. Fez seus estudos secundarios em Budapest, ingressando após na Universidade de iVena, onde recebeu o grau de doutor em jurisprudencia. Em 1919 foi nomeado adido de legação, iniciando assim sua carreira diplomática.

Em 1921 foi nomeado secretario da legação húngara em Roma e em 1924 foi transferido com igual cargo para Bucarest. Dois anos mais tarde, foi chamado a Budapest, onde tomou posse da direção do Departamento de Imprensa. Em 1933 se dirigiu a Madrid, onde formou parte do pessoal da embaixada húngara perante o Governo espanhol, sendo finalmente designado dois anos mais tarde, conselheiro de legação.

Em 1939, assumiu o cargo de ministro das Relações Exteriores de seu país, funções que desempenhou até à data de sua morte e nas quais se converteu em uma figura destacada na politica européia, especialmente em relação com o conflito atual.

CAIU DA BARCA AO MAR

O popular perdeu o equilibrio quando procurava passar por um dos bordos da barca "Icaraí"

Da barca "Icaraí", que deixou, ontem, o Cais Pharoux às 19 e 10, com destino a Niterói, caiu ao mar um homem, quando a embarcação se encontrava a meio caminho entre o Rio e a capital fluminense. O infeliz, cuja identidade é desconhecida e estava modestamente vestido, perdeu o equilibrio quando procurava passar da popa para a proa da "Icaraí" por um dos bordos.

Uma lancha da Policia Maritima pouco depois recolheu o cadaver. Mais tarde, foi o mesmo identificado pelas autoridades policiais. Tratava-se do comerciario Salvador Fernandes Tiexeira, casado e de nacionalidade portuguesa. Com guia do comissario de serviço na delegacia do 7.º distrito, o corpo do inditoso comerciario foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

QUATRO OLHOS, DUAS BOCAS E DOIS NARIZES

Um caso de teratologia descoberto pelo Recenseamento

Mais um caso estranho vem de ser descoberto pelo Serviço Nacional do Recenseamento: na zona rural de Caldas Novas, em Goiaz, foi recenseada uma criança recemnascida, do sexo masculino, filha de Genozino Fonseca, a qual tinha quatro olhos, duas bocas e dois narizes, tendo o menino falecido dois dias depois de recenseado.

A comunicação desse caso de teratologia foi feita por telegrama, pelo delegado regional do Recenseamento do Estado de Goiaz à Divisão de Publicidade do Serviço Nacional de Recenseamento.

Encerrados os trabalhos da Convenção Batista Brasileira

AS ÚLTIMAS RESOLUÇÕES DO PLENARIO — ENCONTRAM-SE DE REGRESSO OS DELEGADOS ESTADUAIS

A Convenção Batista Brasileira, que esteve reunida, nesta capital, de 22 a 25 do corrente, encerrou os seus trabalhos sábado último. Presidiu a solenidade final, a que compareceram os delegados do Distrito Federal e dos Estados, bem como inúmeros convidados, o rev. Manuel Avelino de Sousa, de São Paulo.

O rev. Alberto Augusto dirigiu o culto, que constou de cânticos, hinos e orações.

O primeiro secretario leu varias cartas e telegramas de saudações. Foram votados os seguintes pareceres: Seminario Batista do Norte do Brasil, Seminario Batista do Sul do Brasil, Junta de Educação, Missões Estrangeiras e Orcamento. A Convenção elegeu para diretor do Seminario Batista do Norte do Brasil o rev. S. L. Watson, que deverá embarcar para Recife dentro de poucos dias.

A próxima sessão da Convenção será em janeiro de 1942, no templo da Primeira Igreja Batista da capital mineira, atualmente em construção e a ser inaugurado naquela ocasião.

Os convencionais aprovaram a fundação, nesta capital, de um estabelecimento destinado ao ensino teológico. A sede da escola será à rua Uruguai, na Tijuca, num edificio cuja construção está orçada em quinhentos contos.

Na tarde de domingo, a União Geral de Senhoras Batistas do Brasil realizou a última reunião, num dos salões da Primeira Igreja Batista. Presidiu-a a professora Ester Dias. Varias oradoras ocuparam a tribuna e o plenario votou diversas materias.

Todos os delegados estaduais já se encontram de regresso.

Principio de incendio

Na rua São Pedro n.º 282, às primeiras horas da madrugada de hoje, verificou-se um principio de incendio. No andar terreo do predio é instalada a oficina de moveis de propriedade do sr. Antoniio Domingues Gonçalves, que reside no sobrado, com a sua familia. O fogo teria começado na chaminé da cozinha do sobrado, propagando-se pelo forro do pavimento terreo.

Os bombeiros da estação central, comandados pelo tenente Nogueira, compareceram ao local e dominaram as chamas em pouco tempo.

O comissario Fernandes, do 10.º distrito policial, à hora em que redigiamos esta noticia, ainda se encontrava naquele endereço, tomando as providencias de sua alçada.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres - Atropelamentos - Acidentes - Agressões - Tentativa de suicidio - Incendio - Atacados por um gato - Três mortos e dezenove feridos

Nesta capital e em Niterói registraram-se, domingo e ontem, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Na Praça Juliano Moreira, em Botafogo, chocaram-se, violentamente, ante-ontem, pela manhã, o auto-ônibus n.º 585, da Viação Carioca, e o carro particular número 6.740. Em consequencia, ficaram feridos o engenheiro civil Silvio Pinto Lopes, morador à rua do Riachuelo n.º 171, apartamento n.º 14, que dirigia o auto na ocasião do desastre, e o seu irmão Celso Pinto Lopes. O primeiro sofreu forte contusão no frontal e o segundo teve fraturados a clavicula esquerda e o húmero do mesmo lado. Ambos foram socorridos pela Assistencia.

* * *

No cruzamento da rua Joaquim Palhares com a Avenida Paulo de Frontin, chocaram-se, ontem, três automoveis. Tudo foi obra do descuido de um dos "chauffeurs", o do auto n.º 22.062. Ao cruzar com o carro particular n.º 21.334, aquele veiculo acabou por abalroá-lo e atirá-lo de encontro à "limousine" chapa de Nova York n.º 2C-15-48, que trafegava no sentido contrario do auto causador do desastre. Ficaram feridos o funcionario público Argeu Barbosa de Almeida, residente à rua Cândido Mendes n.º 35, e a sua esposa, d. Noemia Vieira de Almeida, que viajavam no auto número 21.334. Ambos sofreram contusões pelo corpo e foram medicados pela Assistencia.

* * *

Na rua General Pereira da Silva, esquina de Tavares de Macedo, em Niterói, colidiram violentamente o auto-transporte número 22.101, da Companhia Telefônica, e o ônibus n.º 1.297, da Viação Icaraí, dirigidos, respectivamente, pelos motoristas Agaim Gomes e Manuel Pires, que fugiram à ação da policia.

Em consequencia do choque, saiu ferido o empregado daquela companhia, Antonio Bento da Silva, de 27 anos, solteiro, morador à rua de São Lourenço, que viajava no auto-transporte e recebeu fratura da coluna vertebral.

A vitima, medicada no Serviço de Pronto Socorro, foi removida para um estabelecimento hospitalar desta capital, tendo as autoridades da Delegacia de Trânsito registrado a ocorrencia.

Atropelamentos

Tomago Fidele, italiano, de 68 anos de idade, casado e de residencia ignorada, quando procurava atravessar, ontem, a Praça Tiradentes, foi colhido pelo auto n.º 24.249 e atirado à distancia com fratura exposta da perna direita e de varias costelas. O H. P. S. internou-o.

* * *

O menor Julio, de 13 anos de idade, filho de Cirilo Bispo dos Santos, morador à rua 19 n.º 9, quando procurava atravessar o leito da via ferrea, na Parada de Lucas, à frente do trem, foi vitima de uma queda em consequencia da qual, veio a ser colhido e morto pelo comboio. O corpo, com guia das autoridades do 23.º distrito foi removido para o necroterio do I. Médico Legal.

Acidentes

Estanislau Valdomiro Pabrelcht, de nacionalidade lituana, motorista e morador em São Paulo, à rua Rio Bonito n.º 228, no Braz, tendo vindo a esta capital em companhia de varios colegas, foi com os mesmos banhar-se na Barra da Tijuca. Aconteceu, porem, que não sabendo nadar, o motorista foi arrastado pela correnteza, vindo, em consequencia, a perecer afogado. O corpo continua desaparecido.

* * *

O eletricista **Manuel Francisco,** empregado da Light, quando viajava para a cidade, ontem, pela manhã, no estribo do caminhão daquela companhia, de n.º 7.593, foi vitima de violenta queda, no cruzamento das ruas São Francisco Xavier e Barão de Mesquita, vindo a falecer quase que instantaneamente. O corpo foi recolhido ao necroterio, com guia da policia do 15.º distrito.

* * *

O menino Ivo, de 6 anos de idade, filho de Alcebiades de Oliveira, residente à rua Dona Joaquina n.º 78, foi vitima de uma queda no quintal de sua residencia, sofrendo fraturas do craneo e do braço direito. O H. P. S. internou-o.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas e pequenos acidentes:

Maria Barreto, de 50 anos, solteira, doméstica, moradora à vila Lage, São Gonçalo, com fratura dos ossos do ante-braço direito;

Helvecio de Medeiros, com 30 anos, casado, residente na estrada do Baldeador sem número, apresentando ferimento contuso na região occipito-frontal e escoriações na mão direita;

Orlandina, com 10 anos, filha de José de Oliveira, residente à rua São José 179, com ferimento contuso na perna direita.

Agressões

Os operarios Aristides Silva, morador à rua C n. 29, e José Paz da Silva, domiciliado à rua Barão de Bom Retiro n. 315, ambos vendedores de "laranjada", por questões de concorrencia, discutiram e foram às vias de fato. Ambos ficaram feridos e foram pensados na Assistencia do Meier.

* * *

O operario **Mario Silva,** morador à rua General Severiano n. 86, casa 1, ao encontrar-se, ante-ontem, na rua Barata Ribeiro em frente ao número 215, com o seu desafeto Ovidio de Oliveira, residente à mesma rua n. 222, agredido a navalha, produzindo-lhe ferimentos no supercilio esquerdo e no hemi-torax. O Hospital Miguel Couto socorreu-o.

* * *

Na rua Camarista Meier n. 318, o operario Antonio Marques da Silva, morador à rua Venancio Ribeiro n. 143, foi agredido a cadeiradas por um desconhecido, ficando em estado melindroso. O H. P. S. internou-o e a policia do 22º distrito registrou o fato.

* * *

O "garçon" Anibal Santos, empregado do café situado na rua do Catete, 275, quando procurava acalmar o confeiteiro Alvaro Carmo, morador à rua Cardoso Junior, 42, que entrara naquele estabelecimento para beber parati e que se enfurecera por não lhe terem querido vender a bebida, foi pelo mesmo agredido a garrafadas, ficando ferido no braço direito. A empregada do café, de nome Bertilia Prazeres Ferreira, tambem ficou ferida no conflito, sendo atingida por cacos de vidro no braço esquerdo. O agressor foi preso e as vitimas medicadas na Assistencia.

Tentativa de suicidio

O comerciario Luiz Barbosa, de 21 anos de idade, solteiro residente à rua da Alfândega, 34, por motivos desconhecidos, tentou suicidar-se, ontem, atirando-se do 4º andar do predio da rua Campos da Paz, 18, ao solo. Com luxação dos cotovelos e contusões generalizadas, o infeliz foi socorrido pela Assistencia, sendo posto fora de perigo.

Incendio

Na fábrica de perfumes Mirurgia do Brasil S. A., sita à rua Barão de Mesquita, 98, manifestou-se, ante-ontem, provocado pela combustão espontanea de um monte de papel celofane, um principio de incendio, rapidamente extinto pelos bombeiros. Os prejuizos foram insignificantes.

Atacados por um gato

Os menores Paulo e Nelson, de 8 e 13 anos de idade, respectivamente, filhos de José Ferreira Leite, residente à rua Barão de Mesquita, 937, casa 4, quando brincavam no quintal daquela casa, foram subitamente atacados por um gato presa de hidrofobia. Em consequencia, ambos sofreram ferimentos nas mãos e ante-braços e foram pensados na Assistencia do Meier.

NAVIOS MERCANTES EM AGUAS BRASILEIRAS

De modo nenhum poderão os Estados beligerantes ou não utilizar os nossos portos como bases de operações bélicas

Rigorosas providencias para evitar o contrabando de guerra

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"CONSIDERANDO:

1.º — Que em virtude de resolução da Reunião Consultiva dos Ministros das Relações Exteriores, realizada em Panamá, em setembro de 1939, foi criada a Comissão Interamericana de Neutralidade, que tem por fim, enquanto durar a atual guerra, estudar e formular recomendações sobre os problemas de neutralidade;

2.º — Que a referida Comissão, com sede na cidade do Rio de Janeiro, elaborou e transmitiu, por intermedio da União Panamericana, a todos os paises que desta fazem parte, uma recomendação regulando a situação dos navios auxiliares;

3.º — Que, em virtude dos casos que se têm apresentando em relação a naves auxiliares de frotas beligerantes, seria conveniente que fossem adotadas normas relativas a navios mercantes que, em portos ou aguas jurisdicionais, do país, se ponham, de algum modo, ao serviço de naves de guerra de bandeira beligerante ou com elas estabeleçam contato, com violação da neutralidade;

4.º — Que estão em vigor certos principios gerais de neutralidade, estabelecidos pelo costume ou pelo direito convencional, que regulam os direitos e deveres dos Estados neutros a esse respeito;

5.º — Que tais principios reconhecem tanto o direito como o dever dos Estados neutros de exercerem vigilancia sobre as atividades dos navios mercantes, de bandeira beligerante ou neutra, que penetrem em seus portos, fundeadouros ou aguas jurisdicionais, e de usarem os meios de que disponham para impedir a execução de qualquer ato que possa comprometer sua neutralidade;

6.º — Que os navios mercantes de nacionalidade estrangeira, seus oficiais e tripulação estão sujeitos à jurisdição do Estado, em cujos portos, fundeadouros ou aguas territoriais se achem, em tudo que diz respeito à segurança e à manutenção da paz do mesmo Estado e à observancia das normas de neutralidade;

DECRETA:

"Artigo 1.º — O Governo brasileiro impedirá, por todos os meios de que disponha, que seus portos, fundeadouros ou aguas jurisdicionais sejam utilizados como base de operações bélicas, com violação das regras do direito internacional, e, com tal fim, vigiará as operações dos navios mercantes, tanto de bandeira beligerante como neutra, afim de impedir que se utilizem dos mesmos portos, fundeadouros ou aguas jurisdicionais como base de onde possam prestar assistencia aos beligerantes.

Artigo 2.º — E' proibido aos navios mercantes, tanto de bandeira beligerante, como neutra, enquanto permanecerem em portos, ancoradouros ou aguas jurisdicionais do país, manter com as naves de guerra de bandeira beligerante qualquer contato que permita a estas obter auxilio. A assistencia prestada por um navio mercante de bandeira beligerante a uma nave de guerra, terá como consequencia converter o dito navio mercante em nave auxiliar de guerra beligerante.

§ único — Não serão considerados como tais naves auxiliares os navios mercantes que prestarem aos beligerantes serviços meramente humanitarios, seja espontaneamente, seja acudindo a um chamado de socorro. O Governo decidirá se o serviço prestado se reveste de carater exclusivamente humanitario.

Art. 3.º — As naves auxiliares acima referidas serão tratadas como navios de guerra beligerantes e serão submetidas, bem como seus oficiais e tripulantes, às regras de internação.

§ 1.º — A internação da nave durará todo o tempo da guerra e para este fim o Governo fixará os fundeadouros que julgar convenientes, adotará as medidas necessarias para que a nave fique incapacitada de navegar durante o tempo mencionado e estabelecerá a bordo a guarda e demais medidas de vigilancia que entender oportunas.

§ 2.º — A internação dos oficiais e tripulantes se efetuará de acordo com a legislação em vigor.

Art. 4.º — Qualquer assistencia da natureza prevista no artigo 2.º, prestada por um navio mercante, de bandeira neutra, dará lugar a que se apliquem ao capitão e aos oficiais responsaveis pelo navio, as penas estabelecidas pela legislação em vigor.

§ único — Ao proprietario do navio poderão exigir-se a responsabilidade civil e o pagamento das penas pecuniarias; o navio e o seu carregamento ficarão vinculados a essas obrigações.

Art. 5.º — E' proibido aos navios mercantes receber a bordo, em portos brasileiros, material bélico, pessoas, provisões ou combustiveis com a intenção de transbordá-los, em alto mar, para navios de guerra beligerantes. A observancia desta proibição se fará efetiva, entre outras, pelas seguintes disposições:

§ 1.º — Em todos os casos:

a) — Severa inspeção, em cada porto brasileiro, do manifesto e demais documentos da nave referentes a carga recebida a bordo no mesmo porto;

b) — Exigencia de uma declaração escrita, do capitão e do agente ou proprietario do navio, de que este se destina unicamente a fins comerciais, com exclusão de toda atividade bélica, e da qual constem o destino e itinerario do navio e a promessa de que não desembarcará a carga em porto que não seja o do seu destino, e de que não a transbordará para naves de bandeira beligerante;

c) — Adoção de sanções penais para os casos de falsidade nas declarações a que se refere o inciso anterior, assim como para as trocas de nome e outros casos de simulação acerca da identidade da nave;

§ 2.º — Em casos suspeitos, quando haja base razoavel para supor-se que há o propósito de não entregar a carga no porto de destino declarado, exigir-se-á:

a) — Obrigação de comprovar a entrega da carga no porto de destino, mediante a apresentação, no retorno da viagem, de um certificado de entrega expedido no referido porto;

b) — A outorga de uma garantia que se fará efetiva, salvo os casos de força maior, se não for apresentado o certificado previsto no inciso anterior.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrario".

A venda de selos por particulares

ESTABELECIDAS POR LEI AS COMISSÕES

O chefe do governo assinou um decreto-lei dispondo sobre a venda de selos por particulares. Estabelece que aos comerciantes, industriais e outras pessoas que forem autorizadas a vender selos e demais fórmulas de franqueamento postal, na forma do decreto-lei 1.681, de 1939, será paga, mediante desconto no ato de aquisição, uma comissão fixa de 5 % até 40:000$ mensais. Quando a aquisição ultrapassar essa quantia, nenhuma percentagem será abonada sobre o excedente. O suprimento será feito mediante guia e pagamento previo. Não terão direito à comissão as empresas de navegação aerea, incumbidas do transporte de malas postais, nem os particulares ou empresas autorizados a explorar o transporte de correspondencia. Aos concessionarios da venda de selos e outras fórmulas é permitida a troca de fórmulas quando esgotado o prazo de sua circulação.

Contem o decreto outras disposições e determina que o diretor geral dos Correios e Telegrafos expedirá, dentro de 30 dias, as instruções para a execução do mesmo.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e O., à pág. 10)

PAGAMENTO DO PESSOAL DO QUARTEL-GENERAL DA 1.ª REGIÃO MILITAR

Os oficiais da Inspetoria Geral do Ensino cumprimentaram o general Pedro Cavalcanti — Convite aos generais e oficiais — Desligado o tenente-coronel Mac Cord — Deixou o gabinete ministerial o tenente-coronel Ajalmar Mascarenhas — Uma recomendação sobre oficiais em trânsito — Nas Diretorias do Material Bélico, Engenharia e de Saude — Avisos ministeriais — Clube Militar — Exclusão de atiradores — E' inidoneo o sr. Fontenele — Outras notas

O PAGAMENTO dos vencimentos do mês de janeiro do corrente ano, do pessoal do Quartel General da 1.ª Região Militar, será efetuado hoje, 28, das 12 às 15 horas.

CONVITE AOS GENERAIS E OFICIAIS

O boletim de ontem, da Secretaria Geral, publicou o seguinte, de ordem do ministro da Guerra:

"CONVITE — O Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil realizará mais uma de suas sessões mensais, no dia 28 do corrente, às 17 horas, no salão de conferencias do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (Silogeu — Av. Augusto Severo, 8), tese: Ensaio biográfico do coronel Emilio Carlos Jourdan, pelo gen. V. Benicio. Debatedor: gen. João Borges Fortes. O Instituto sentir-se-á honrado com a assistencia dos exmos. srs. generais e srs. oficiais".

DESLIGADO O TEN. CEL. MAC CORD. — PALAVRAS DO DIRETOR DE ENGENHARIA A SEU RESPEITO

Por ter sido nomeado adjunto do gabinete do ministro da Guerra, foi desligado ontem da Diretoria de Engenharia, onde servia há longo tempo, o ten. cel. Paulo Mac Cord. A seu respeito, o general Raimundo Sampaio fez constar, em boletim, o seguinte: "Se bem que o afastamento desse distinto oficial do quadro desta Diretoria constitua perda sensivel, por privá-la da sua colaboração direta, é-me grato, entretanto, vê-lo ascender à posição de mais realce, e na qual, pela natureza das funções, continuará a prestar ao Exército e à Engenharia os valiosos serviços que se esperam de sua competencia técnica, capacidade de trabalho e experiencia profissional. Formulando, pois, votos para que o tenente-coronel Paulo Mac Cord continue a prestar ao Exército e ao Brasil os serviços de valor que vem até agora prestando, deixo-lhe aqui consignados os meus melhores louvores, e agradecimentos pela eficiente colaboração que me prestou enquanto serviu sob minhas ordens diretas".

DESLIGADO O CAP. VENTURELI

O ten. cel. Peri Constant Bevilaque, comandante do 1.º Grupo de Artilharia Anti-Aerea, desligou dessa unidade o capitão José Venturelli Sobrinho, recentemente classificado no 8.º R. A. M. de Pouso Alegre. Esse oficial, por esse motivo, apresentou-se ontem à 1.ª R. M., entrando em trânsito.

DESIGNADO O MAJOR ALEXANDRINO

O ministro da Guerra, em portaria ontem assinada, designou o major Alexandrino Pereira da Mota, comandante da Escola de Artilharia, para substituir o ten. cel. Henrique Raimundo Dyott Fontenele, na Comissão de Revisão do Plano de Uniformes.

NA 1.ª DIVISÃO DE LEVANTAMENTO

Foram classificados, por necessidade do serviço, o tenente-coronel João Massena Jacques e o major Roberto Pedro Menelend.

O COMANDO DA ESCOLA DAS ARMAS

Assumiu, sábado último, o comando da Escola das Armas, o coronel engenheiro Artur Joaquim Panfiro, que acaba de deixar, por esse motivo, as funções de professor da Escola de Estado Maior. Transmitiu o cargo o coronel Glicerio Fernandes Gerpes, que foi transferido para a reserva. Esses dois oficiais superiores, pelo motivo exposto, foram recebidos ontem pelo ministro da Guerra, a quem se apresentaram.

O CORONEL AJALMAR DEIXOU O GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

O tenente-coronel Ajalmar Vieira de Mascarenhas foi exonerado, ontem, das funções de adjunto do gabinete do ministro da Guerra, afim de se apresentar ao Ministerio da Aeronáutica, visto pertencer à arma de aviação.

MILITARES CHAMADOS A COMPARECER

Estão sendo chamados à Secretaria Geral do Ministerio da Guerra os civis Pedro Rolim Albuquerque, Melchisedeck Teixeira Guimarães, José Pereira da Silva, Alvaro Antonio Araujo, Anibal Rodrigues, José Florencio de Lima, Brasilino Daniel, Oscar Barros, Manuel Ovidio Dantas e Eurico Falcão.

UMA RECOMENDAÇÃO SOBRE OFICIAIS EM TRÂNSITO

Declarou o general Boanerges Lopes de Sousa, diretor de Infantaria, que os oficiais que entraram em trânsito, por motivo de transferencia, classificação ou nomeação, deverão, dentro dos oito primeiros dias, receber, na Diretoria de Infantaria, memorandum para requisição de passagens, devendo em seguida entrar em ligação com as Companhias de navegação no sentido de lhes serem reservadas passagens, afim de se recolherem às Unidades de destino. Ao oficial que não seguir na primeira condução depois de esgotado o trânsito, será aplicado o dispositivo do Código de Vencimentos e Vantagens, que determina a perda de gratificação resultante da prorrogação do trânsito.

ENGAJAMENTOS E REENGAJAMENTOS DE SOLDADOS

Declarou o ministro da Guerra que não será permitido que engajem ou reengajem os soldados de fileira e empregados, que terminarem, no corrente ano, os respectivos tempos de serviço.

Os claros de engajados e reengajados podem ser preenchidos com praças mobilizaveis (voluntarios e mesmo conscritos).

ATOS DO DIRETOR DE INTENDENCIA

O coronel Sousa Doca, diretor da Intendencia do Exército, assinou os seguintes atos:

Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais Intendentes do Exército: 1.º ten. Edinardo Rodrigues Weine, da D. I. para o H. M.º de Belem; 1.º ten. Nelson Pereira da Silva, do H. M. de Belem para o 18.º Btl. de Caçadores; 1.º ten. Francisco de Lima Figueiredo, da 1.º F. I. para a D. I. E.; 1.º ten. Ivan de Albuquerque Câmara, da S. I. da 4.ª R. M. (Juiz de Fora), para a 1.ª F. I.; 2.º ten. conv. Olimpio Ferreira Borges, do H. M. de Curitiba para a 1.ª Cia. Ind. de Transmissões; 2.º ten. conv. Sebastião de Carvalho Dias, da 1.ª Cia. Ind. de Transmissões para o H. M. de Curitiba; 2.º ten. Aristoteles de Augustin Ribeiro, do H. M. de Uruguaiana para o S. F. da 3.ª R. M.; 2.º ten. conv. Gabriel Gomes Ribeiro, do S. F. da 3.ª R. M. para o H. M. de Uruguaiana; 2.º ten. José Augusto Martins, da D. R. para o Serviço de Bases e Rotas Aereas; 2.º ten. conv. Gutemberg Rodrigues do Prado, do I/2.º R. C. T. para o 6.º I. C. I.; 2.º ten. Epaminondas Ferraz da Cunha, do E. S. da 1.ª R. M. para a D. I.; 2.º ten. Rubens de Sousa, do E. M. I. da 2.ª R. M. para o S. F. da 1.ª R. M.; por interesse proprio, o 2.º ten. Luiz Augusto Machado Mendes, da Bia. do 6.º G. A. C. (Forte de Coimbra) para o Parque Central de Aeronautica.

Classifico, por interesse do serviço, na D. I. E., o 2.º ten. conv. Pedro de Lima Borba, ultimamente transferido do Q. O. da Arma de Infantaria para o de Intendentes do Exército.

— Torno sem efeito a transferencia do 2.º ten. I. E., conv., Henrique Rodrigues, do S. F. da 9.ª R. M. para o E. S. da mesma Região.

— Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

1.º ten. I. E. Francisco Bento de Oliveira e Silva, do 3.º G. A. C. para o E. S. da 5.ª R. M.; 1.º ten. Francisco de Mesquita Caldas Xexéo, da D. F. E. para o 3.º G. A. C.; 1.º ten. Ricardo dos Santos Silva, da D. F. E. (Capital Federal) para o 28.º B. C.; 2.º ten. José do Amor Divino, do 28.º B. C. (Aracajú), para o Btl. Escola; 2.º ten. Washington de Vasconcelos, do Campo de Instrução de Gericinó para a D. F. E.; 2.º ten. Floriano de Andrade e Silva, do Btl. Escola para o Campo de Instrução de Gericinó.

Na Inspetoria Geral do Ensino do Exército

OS OFICIAIS, INCORPORADOS, APRESENTARAM CUMPRIMENTOS AO GENERAL PEDRO CAVALCANTI

Na Inspetoria Geral do Ensino do Exército, os oficiais que ai servem foram, incorporados, ao gabinete de trabalho do respectivo inspetor, general Pedro Cavalcanti, afim de apresentar-lhe cumprimentos por motivo de sua recente promoção. Em nome dos presentes falou o major Euclides Sarmento, que proferiu a seguinte oração:

"Sentem-se jubilosos todos quantos têm a honra de servir nesta Repartição, sob a direção esclarecida e amiga de v. excia., pelo ato governal do exmo. sr. presidente da República que, reconhecendo os altos méritos de v. excia., vem de elevá-lo ao mais elevado posto da hierarquia militar. Felizes dos que podem, como v. excia. — cuja vida civil e militar tem sido um breviario cívico e uma forja de labor prifícuo, — felizes dos que podem sentir, numa visão retrospectiva, essa trajetoria fulgurante, cheia de edificante exemplos de dedicação, de trabalho util e de justiça.

Uma vida assim, sr. general, vivida para o Bem; — tendo como ideal máximo a grandeza da Patria; que se não limita apenas ao labutar diario das casernas e dos estabelecimentos educacionais militares; — mas, principalmente, dedicada à formação dos caracteres que farão o Brasil de amanhã — uma vida assim só poderia culminar nesta obra que, no momento, põe em relevo a sua personalidade de escol. V. excia., com uma visão perfeita dos complexos problemas, essenciais à vitalidade do país, tem compreendido o papel do Exército em face da Educação como valor cultural e econômico do nosso potencial humano. A luta de v. excia. não tem limite no quartéis: — efetua-se em toda parte; — sua palavra é um estimulo aos crentes na grandeza e felicidade do Brasil. General Pedro Cavalcanti: V. excia. é bem o "combatente do bom combate" como um outro apóstolo, procura redimir o Brasil desse obstáculo ponderavel ao seu progresso: — que é o volume de iletrados, transformando-o numa força util à economia nacional. Bem hajam os dirigentes que, possuidores do elevado senso de justiça, não deixam apagar-se a chama divina, de entusiástico patriotismo dos verdadeiros soldados. Estes, já o dissera alhures, não buscam a roupagem enganosa das falsas aparencias, mas, como os veneraveis vultos que amaram e dignificaram o Exército, tecem o aranhol de seu labor fecundo na simplicidade e no silencio. Desses passados vultos ainda existem encarnações autênticas: todas as causas que abraçam são nobres, todos os atos que praticam são justos. Novas insignias resplandecem nos ombros de v. excia., como sinal de responsabilidades mais amplas. Sabemos, sr. general, que elas cintilarão, não com a luz da vaidade que cega, mas com o fulgor do farol que conduz o viajor ao fim de sua rota: — o dever bem cumprido, — a gloria merecida".

"A educação militar e as suas bases psicológicas"

A CONFERENCIA QUE O CEL. TRISTÃO DE ALENCAR ARARIPE PRONUNCIARÁ AMANHÃ NO Q. G. DA VILA MILITAR

No Quartel General da Vila Militar, o coronel Tristão de Alencar Araripe pronunciará, amanhã, às 10 horas, uma conferencia sobre o tema: "A educação militar e as suas bases psicológicas", cujo sumario é o seguinte: I — INTRODUÇÃO; II — CONCEITO DE EDUCAÇÃO E CONCEITO DE INSTRUÇÃO — Definições. — Hierarquia da Educação sobre a instrução; — Valor dessa hierarquia na atividade militar; III — FINALIDADE DA EDUCAÇÃO MILITAR — Aspecto integral da conduta do soldado; — Educação e a prática da propria vida — vida de paz e vida de guerra; IV — NECESSIDADE DA PSICOLOGIA NA EDUCAÇÃO — A psicologia individual; — A psicologia coletiva; — A psicologia nos Regulamentos e nos processos de vida do Exército; — A psicologia e a Ordem Unida; — A psicologia e o aspecto exterior; — A psicologia e o cerimonial militar; — A psicologia e o espirito de corpo. V — PROCESSOS EDUCATIVOS — A Educação indireta ou casual; — O meio ambiente; — A Educação Militar indireta ou casual; — Ação do meio; — O meio na aquisição dos hábitos e da consciencia; — Ação passiva dos hábitos; — O meio e o interesse; — O meio e a disciplina; — O meio e a personalidade; — A educação pelo contacto dos homens; — A' Educação Militar direta ou intencional; — Educação pela abstenção; — Educação pelos meios repressivos; — Educação pelos meios excitadores; — A motivação. VI — CONCLUSÃO — Ação em profundidade; — Ação sobre a alma dos povos; — A guerra é ganha com a alma dos povos.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Reassumiu a chefia da 4.ª sub-secção da 3.ª secção e presidencia da Junta Militar de Saude o major médico dr. Benjamim Gonçalves. Em consequencia, foram dispensados da presidencia da referida Junta e secção, respectivamente, o major med. dr. Jaime de Azevedo Vilsboas e o capitão médico dr. Tales Estrazulas de Oliveira, o qual reverteu às funções de adjunto da 3.ª sub-secção da 3.ª secção. Foi designado o 2.º ten. conv. Flavio de Meneses, para ir ao Sanatorio Militar de Itaitaia prestar serviços profissionais a doentes internados no mesmo Sanatorio. Foi dispensado da Junta Superior de Saude o ten. cel. med. dr. Alfredo de Oliveira Viana.

NA DIRETORIA DE MATERIAL BÉLICO

Apresentaram-se os seguintes oficiais: major Ciro Nole de Ataide, por conclusão de ferias; capitães med. dr. Anfiloquio Conrado de Niemeier, por ter sido transferido da F. R. para a F. A.; José Mendes de Freitas, por ter regressado da Raiz da Serra, onde fora a serviço; e Euclides Joaquim Lins, por ter assumido a chefia do S. I., interinamente; e o 2.º ten. ref. Pedro Rodrigues Chagas, por conclusão de ferias.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Foi designado para substituir o major Saul de Barros Câmara, na Comissão de Exame Material, o capitão Valdemar Pereira Lima. Foi dispensado da fiscalização das obras de adaptação do Parque de Engenharia da Escola Militar do Realengo o ten. cel. José Machado Lopes, que foi nomeado chefe do Estado Maior da 8.ª Região Militar, sendo, em consequencia, designado para substitui-lo, na fiscalização em apreço, o 1.º tenente de engenharia Auriz Coelho e Silva, da mesma escola. Foram desligados os seguintes capitães: Hugo Antonio Pradal, Mario Costa Campos, Heitor Bonaparte e Alberto Rodrigues da Costa. Foi concedida permissão ao major Alberto Amarante Peixoto de Azevedo, aluno da E. T. C., para gozar ferias em Cambuquira.

CHEFE DA PORTARIA DO EDIFICIO DA GUERRA

Tomou posse e entrou em exercicio de suas funções de chefe de Portaria do Edificio da Guerra, o sr. José Bispo de Araujo, antigo funcionario do Ministerio da Guerra. O chefe Araujo, por esse motivo, foi muito cumprimentado pelos seus chefes militares e amigos.

ADIDO O CAP. ROCHA ALMEIDA

Ficou adido à Secretaria Geral da Guerra, aguardando proposta, o capitão Antonio da Rocha Almeida, antigo adjunto da Diretoria de Aviação Militar, ora extinta com a criação do Ministerio da Aeronáutica.

ISENÇÃO DO SERVIÇO MILITAR

O ministro da Guerra declarou o seguinte: "Tendo julgado procedentes as alegações de crença religiosa apresentadas por Stanislau Adunski alistado e sorteado para o serviço militar pelo municipio de Canoinhas, Estado de Santa Catarina, resolvi conceder-lhe a isenção que pede do mesmo serviço, de acordo com o disposto no artigo 123 do respectivo regulamento, visto ser religioso professo da Congregação da Missão, em Petrópolis, onde reside".

COMPANHIA DE FUZILEIROS E PELOTÃO EXTRANUMERARIO DO 2.º BATALHÃO DE CAÇADORES

O ministro da Guerra, em aviso de n. 183, de 25 do corrente, declarou que a companhia de fuzileiros e o pelotão extranumerario do 2.º Batalhão de Caçadores são, provisoriamente, incorporados ao 1.º Batalhão de Caçadores e que seus oficiais não pertencentes àquela sub-unidade deverão ser transferidos para outros corpos ou aproveitados em outras funções.

ENGAJAMENTO DE SARGENTOS

O ministro da Guerra em aviso de n. 184 de 25 do corrente declarou o seguinte: "O diretor de Saude do Exército consulta se os sargentos enfermeiros, manipuladores de farmacia e manipuladores de radiologia devem ter os engajamentos e reengajamentos concedidos pelos diretores dos hospitais e estabelecimentos onde servem, conforme dispõe o aviso n. 3.940, de 23-10-40, ou se pela Diretoria de Saude do Exército. Em solução declaro: As razões aduzidas no oficio n. 1.902, de 18-12-940, dessa Diretoria, não justificam alterar-se o dispositivo do Regulamento Interno dos Serviços Gerais (R. I. S. G.), segundo o qual compete ao comandante do corpo, diretor do hospital, chefe do estabelecimento, etc., conceder engajamento e reengajamento a praças do corpo, etc., de acordo com a lei e regulamento do Sreviço Militar. E' do corpo, hospital, etc., toda praça que nele sirva por força dos quadros de efetivos. E nesses quadros tais especialistas se acham distribuidos pelos hospitais e outros estabelecimentos, que devem manter em ordem e em dia as fichas de engajados de todas as suas praças".

EXAME DE SEGUNDA EPOCA NO C. P. O. R.

O ministro da Guerra, em aviso de n. 196, C. P. O. R. I, permitiu aos alunos do curso complementar e superior que frequentam o C. P. O. R. e que tenham frequencia em mais de 200 aulas durante o ano, prestarem exame em segunda época, caso tenham media global superior a três.

CLUBE MILITAR

Pedem-nos a divulgação do seguinte: "A Diretoria da Assistencia do Clube Militar, comunica aos associados que foi realizado o pagamento do peculio deixado pelo associado coronel dr. Antenor O' Relly de Sousa, único processo existente em carteira. Com este pagamento já realizou a Assistencia do Clube Militar, com o serviço de peculio, pagamentos na importancia de réis 10.931:735$000, desde a sua fundação.

Rio, 27 de janeiro de 1941. — Coronel João da Rocha Maia, diretor; tenente-coronel João Batista de Moura Carvalho, sub-diretor secretario; major dr. Alfredo Gomes Sapucaia, sub-diretor tesoureiro".

EXCLUSÃO DE ATIRADORES

Pelo comando da 1.ª Região Militar, foram excluidos, ontem, por solicitação do Inspetor Regional dos Tiros de Guerra, das Escola de Soldados e dos Centros de Instrução, os seguintes atiradores:

T. G. 172 — Capital Federal — Alcides Gomes de Albuquerque, Altair de Lima Martins, Celio Borges de Aguiar, Dinorath Ferreira Carapito, Edson Dias Carneiro, Francisco Jorge Filho, José Viegas de Carvalho, Lisandro Correia Barbosa, Mamede José Vaz, Nagib Calil Houaiss, Petronio Lopes de Carvalho, Renato Curtis Gonçalves, Gooda, Silvio Ramos da Silva, Silvio Soares de Sá Filho, Valder Wagner Gomes, Valdir Oscar da Fonseca, Valter de Sousa Magalhães e Wilson Waltker Peixoto.

T. G. 265 — Capital Federal — Luiz Gonzaga Quagliani, Aderbal da Silva, Geraldo Salgueiro e Joel Ferreira de Miranda.

T. G. 536 — Capital Federal - Afonso Felicia Kalil, Ailton Amaral Rebelo, Guilherme Machado Ferreira de Andrade, Jaime dos Santos, José Manhães, Manuel Amaro Bento do Amaral, Renato Regnier Acioli da Costa, Rogerio Sabaié Fonseca, Rolando Rosa Barreto, Silvio Moreira Campos e Vladimir Figueiredo.

E. I. M. 307 — Capital Federal — Antonio Pereira (2.º), Armando Pinto de Resende, Ari Vieira, Demócrito Noronha de Oliveira Mendes, Edgar Chaves, Euclides Pereira de Sousa, Expedito Pereira de Carvalho, Fenelon Alan Kardeck Farias, Francisco Cupelo, Hugo Luiz da Costa, Ilidio Rodrigues, João Caldas de Andrade, João Carneiro Arruda, Jeferson Serpa da Mota, Ivo Gabriel, Jair Mendes, Jaime Artur, João José Correia de Araujo, João Paulo Castro, João Armada, José Caetano Gastalho, José Renato dos Santos, Justiniano Queiroz, Luiz de Carvalho Freitas, Manuel Ribeiro Serra, Manuel Rodrigues da Cruz, Mauricio Gomes Correia, Nelson Belmonte, Nelson Simões Estrela, Otacilio Castilho do Nascimento, Rubens Ribeiro Branco e Silvio Braga Fernandez.

E. I. M. 337 — Capital Federal — Amauri Coelho dos Santos, Farido Salz, Gilton Mendes Lage, Helio dos Santos Damasceno, Guilherme Ferreira Abrantes, João Clarito de Aveiar Rocha Pita.

(Conclue na 5.ª pagina)

Premio Perseverança - 1940 do DIARIO DE NOTICIAS

CLÁUSULAS COMPLEMENTARES DO REGULAMENTO PARA OS SORTEIOS "ELIMINATORIO" E "FINAL"

Eleva-se a 298.589 o total dos talões numerados que entrarão no "Sorteio eliminatorio" a realizar-se amanhã, 29, pela Loteria Federal

De acordo com a cláusula "H" do Regulamento para o sorteio do nosso "Premio Perseverança — 1940", terminou a 20 de Janeiro, tendo sido prorrogado para 25 do corrente, de acordo com a declaração feita em nossa edição do dia 21, o prazo para a troca dos "canhotos" de Mapas do ano passado pelos talões numerados com que vão os concorrentes participar do SORTEIO ELIMINATORIO a realizar-se amanhã, 29 de Janeiro, pela Loteria Federal.

Iniciada a 16 de Dezembro último, foi essa troca encerrada com o total de 298.589 talões distribuidos, do que resultou uma media aproximada de 9 talões para cada participante do nosso "Concurso Popular" mensal, cujo número, em Dezembro, se elevou a 33.054.

Entrarão, assim, no SORTEIO ELIMINATORIO de amanhã, pela Loteria Federal, os 10.000 talões (0000 a 9999) de cada uma das series A — B — C — D — E — F — G — H — I — J — K — L — M — N — O — P — Q — R — S — T — U — V — W — X — Y — Z — A 1 — B 1 — C 1 e 8.589 talões (0000 a 8.588) da Serie D 1.

De acordo com a cláusula "K" do Regulamento, resolvemos acrescentar varias cláusulas ao mesmo, de modo a ficar tudo perfeitamente esclarecido e podermos, a 8 de Fevereiro, depois do SORTEIO FINAL, anunciar, sem o menor motivo para qualquer dúvida por parte dos leitores, a qual dos concorrentes vai pertencer a casa do valor aproximado de 50:000$000, a ser construida no Distrito Federal, e que constitue o "Premio Perseverança — 1940" do DIARIO DE NOTICIAS.

Ficam, assim, acrescidas ao Regulamento publicado em nossa edição de 12 de Dezembro de 1940 as seguintes cláusulas:

L — Foram distribuidos para o SORTEIO ELIMINATORIO de 29 de Janeiro, 298.589 talões das 30 series — A — B — C — D — E — F — G — H — I — J — K — L — M — N — O — P — Q — R — S — T — U — V — W — X — Y — Z — A 1 — B 1 — C 1 e D 1, sendo 290.000 (series A a C 1) numerados de 0000 a 9999, e 8.589 (de 0000 a 8.588) da Serie D 1.

M — Se os quatro algarismos finais do primeiro premio da Loteria Federal do dia 29 de Janeiro, corresponderem a qualquer milhar compreendido entre os números 8.589 a 9.999 (numeros dos talões da serie D 1 não distribuidos) ficarão, nesse caso, habilitados para o SORTEIO FINAL apenas 29 concorrentes, com talões das series A a C 1 a serem trocados de acordo com a cláusula "O".

Assim, não entrarão no SORTEIO FINAL do dia 8 de Fevereiro as dezenas de 90 a 99, bem como as de 87 a 89 no caso, estas últimas, de ser contemplada no SORTEIO ELIMINATORIO de 29 de Janeiro qualquer milhar compreendido entre 8.589 e 9.999, números correspondentes aos talões da Serie D 1 não distribuidos para o referido SORTEIO ELIMINATORIO.

N — Entrarão no SORTEIO FINAL, a realizar-se pela Loteria Federal do dia 8 de Fevereiro, os portadores de todos os talões distribuidos para o SORTEIO ELIMINATORIO, e cuja numeração coincida com os quatro algarismos finais do primeiro premio da extração de quarta-feira, 29 de Janeiro, da referida Loteria Federal.

O — Os talões contemplados no SORTEIO ELIMINATORIO de 29 de Janeiro serão trocados pelos talões para o SORTEIO FINAL, do dia 8 de Fevereiro, do seguinte modo:

Talão serie	pelo talão para o sorteio final números
A.	00 a 02
B.	03 a 05
C.	06 a 08
D.	09 a 11
E.	12 a 14
F.	15 a 17
G.	18 a 20
H.	21 a 23
I.	24 a 26
J.	27 a 29
K.	30 a 32
L.	33 a 35
M.	36 a 38
N.	39 a 41
O.	42 a 44
P.	45 a 47
Q.	48 a 50
R.	51 a 53
S.	54 a 56
T.	57 a 59
U.	60 a 62
V.	63 a 65
W.	66 a 68
X.	69 a 71
Y.	72 a 74
Z.	75 a 77
A 1	78 a 80
B 1	81 a 83
C 1	84 a 86
D 1	87 a 89

P — Se os dois algarismos finais do primeiro premio da Loteria Federal do dia 8 de Fevereiro estiverem compreendidos entre 90 e 99, (ou 87 e 99, no caso previsto na cláusula "M"), decidir-se-á o sorteio pelo segundo premio daquela Loteria, ou pelo terceiro, se se der o mesmo caso com o segundo premio. E, assim por diante.

Q — Realizado o SORTEIO ELIMINATORIO de 29 de Janeiro, terá cada leitor (da capital) contemplado, que vir à nossa redação trocar o seu talão sorteado pelo talão correspondente para o SORTEIO FINAL, de 8 de Fevereiro. Não havendo tempo para o leitor do interior fazer essa troca, bastará que nos telegrafe até o dia 7 informando o seu nome e a serie do talão sorteado em seu poder, pois em nossa edição do dia 8 registraremos o número do talão para o SORTEIO FINAL, que lhe for reservado de acordo com o quadro da cláusula "O".

R — Os leitores não excluidos no SORTEIO ELIMINATORIO de 29 de Janeiro devem guardar os talões que receberão para o SORTEIO FINAL, do dia 8, mesmo que não sejam contemplados nesse último sorteio, pois, alem do que é estabelecido na cláusula "S" poderá dar-se o caso, previsto na cláusula "I" do Regulamento, de termos de realizar novo SORTEIO FINAL.

E' possivel que tenham escapado ao nosso controle alguns casos de um mesmo leitor ter recolhido, em troca por talões para o SORTEIO ELIMINATORIO, mais de um "canhoto" de Mapa de um mesmo concurso mensal de que haja participado em 1940. Se isso, na verdade, ocorreu, há de ter sido em muito pequeno número, pelo que, para evitar duvidas futuras, declara o DIARIO DE NOTICIAS relevar quaisquer irregularidades desse gênero que porventura tenha havido por parte de alguns concorrentes, considerando, assim, perfeitamente válidos TODOS os talões numerados distribuidos para o SORTEIO ELIMINATORIO de quarta-feira, 29 do corrente.

S — No caso de, por qualquer circunstancia, não se apresentar à nossa redação, até o dia 28 de Fevereiro, o leitor contemplado no SORTEIO FINAL de 8 de Fevereiro, far-se-á novo sorteio, pela Loteria Federal de 5 de Março, entre os demais leitores, não excluidos no SORTEIO ELIMINATORIO de 29 de Janeiro, valendo para o novo sorteio os mesmos talões fornecidos para o de 8 de Fevereiro.

Incorporadas ao Ministerio da Aeronáutica as aviações militar e naval

As solenidades realizadas, ontem, no Campo dos Afonsos e no Ministerio da Marinha e os discursos dos ministros Eurico Dutra, Aristides Guilhem e Salgado Filho

Ao alto, os ministros da Guerra e da Aeronáutica, num flagrante feito no Campo dos Afonsos; ao centro, o ministro Salgado Filho, em companhia do ministro Eurico Gaspar Dutra, do general Isauro Reguera e do almirante Trompowsky, passando em revista os aviões militares de treinamento na aludida base aerea; em baixo, flagrante da cerimonia realizada no Ministerio da Marinha

O ministro da Aeronáutica regressou de São Paulo, domingo, pela manhã, em companhia de sua esposa e do pessoal de seu gabinete. Receberam-no, no Aeroporto Santos Dumont, varias autoridades.

Escoltando o aparelho em que viajou o sr. Salgado Filho, tornaram, igualmente, à esta capital, as esquadrilhas aereas do Exército e da Armada.

A INCORPORAÇÃO DA AVIAÇÃO MILITAR A NOVA PASTA

Ontem, às 10 horas, no campo dos Afonsos, efetuou-se o ato de entrega do material da arma aerea do Exército ao Ministerio da Aeronáutica, na pessoa do sr. Salgado Filho.

Antes daquela hora, já se encontravam ali o ministro da Guerra, o chefe do Estado Maior do Exército e todos os generais e comandantes de corpos e estabelecimentos militares sediados no Rio.

O ministro Salgado Filho chegou acompanhado do chefe do gabinete do ministro da Guerra, do chefe do seu gabinete e de outros auxiliares, militares e civis.

Ao transpor o portão principal, o novo titular recebeu as continencias de uma companhia de guarda da Escola de Aviação, comandada pelo capitão Colares Moreira, indo ao seu encontro o general Isauro Regueira, o tenente-coronel Armando Araribóia e outros oficiais.

A seguir, no salão de honra da Escola, teve lugar a solenidade da incorporação do pessoal e do material da Diretoria de Aeronáutica do Exército ao novo Ministerio.

O DISCURSO DO MINISTRO DA GUERRA

No ato da transmissão do comando da Aviação Militar ao ministro da Aeronáutica o ministro da Guerra pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. ministro da Aeronáutica. Exmos. srs. generais. Meus camaradas. Em cumprimento ao decreto-lei n. 2.961, de 20 do corrente, que cria o Ministerio da Aeronáutica, há tanto tempo reclamado, e cuja realização é mais uma prova do espirito clarividente do sr. presidente da República, do seu patriotismo e interesse pelos problemas da defesa nacional, tenho a honra, sr. ministro, de, neste momento, considerar transferidos e incorporados ao Ministerio, ora entregue à alta direção de v. ex., todos os elementos que vinham constituindo a Diretoria e a Arma de Aeronáutica do Exército.

Conforme, em data recente, tive oportunidade de acentuar em público, era realmente uma necessidade a criação do Ministerio da Aeronáutica, já por motivos de ordem tecnica, condizentes com a defesa nacional, já em consequencia de imperiosas razões de natureza econômica e unidade de direção.

Tornava-se, de fato, altamente contra indicado, com reflexos prejudiciais à administração pública, o regime da divergencia de esforços e dispersão de meios: a desuniformidade de instrução, de materiais e de legislação; a pluralidade de organismos idênticos; a formação desuniforme das reservas; a falta de unidade de orientação na aquisição e no fabrico de materiais aereos, etc., tudo em existencia, e muitas vezes em conflito, nas três aviações — militar, naval e civil. Ainda outras considerações, de não somenos importancia, seria facil acrescentar, impondo a solução que agora finalmente se efetiva sob os melhores auspicios.

Embora reconheça todas essas razões, que, em sintese, objetivam magno interesse da segurança nacional, não é sem emoção, que vejo o Exército privado da sua aeronáutica, arma depositaria de glorias e de tradições comuns.

Antigo diretor da Aviação Militar, foi-me dado o feliz ensejo de acompanhar, durante dois anos, o evoluir da quinta arma, até então reduzida à sua Escola de Aviação. Vi nascerem as primeiras unidades, os parques, os depósitos, os serviços técnicos, de saude e administrativos, enfim, crescer e ser dotada dos necessarios meios a nova arma, cuja importancia a realidade da guerra moderna cada vez mais acentua.

Identifiquei-me, em tudo, com os meus camaradas do ar. E se com eles participei dos seus labores e das suas legitimas aspirações, com eles compartilhei dos mesmos emotivos sentimentos de solidariedade, nos momentos amargos, quando atingidos pelo sacrificio de algum dos nossos valentes pilotos.

Por tudo isso, é com grande pesar que vejo ser afastado do Exército um dos seus elementos de maior eficiencia. Mas sou forçado a reconhecer que se o Exército perde uma parte sensivel do seu poderio, muito com isso ganha a defesa nacional, e, por conseguinte, a Nação.

Quando estão em jogo os altos interesses do país, sobretudo os relacionados com a defesa nacional, não pode haver lugar para sentimentalismos, preferencias de classe ou conveniencias pessoais.

Ao transmitir ao meu eminente e presado amigo ministro Salgado Filho o comando da Aeronáutica Militar, não somente são ora transferidos ao novo Ministerio os elementos que até agora a constituim — é ao zelo e dedicação patriótica do novo titular confiado tambem um inestimavel patrimonio de glorias do Exército, conquistado pela nossa aviação militar, em tempos de paz e de campanha, com destemeroso espirito de sacrificio e superior preocupação das suas azas, nos mais longinquos céus brasileiros, sempre dignas da grandeza do nosso povo e da magnificencia da nossa patria.

Estou certo que V. Excia., sr. ministro, em seguimento à brilhante tradição de serviços já prestados ao país, tudo empreenderá para dar ao Brasil uma poderosa aeronáutica, que corresponda às solicitações da segurança nacional e, igualmente, se constitua em eficiente cooperação à obra de verdadeiro ressurgimento nacional em que se empenha o presidente Getulio Vargas, dentro das patrióticas finalidades do Estado Novo.

São por demais conhecidas, sr. ministro, as qualidades de inteligencia, administração e operosidade de V. Excia. — prediçados já exercidos em setores os mais diversos, sempre, porem, com o cunho inconfundivel de habilidade, de energia serena e primorosas virtudes de homem público.

Com tais requisitos, a cuja aplicação na prática V. Excia empresta sempre indiscutivel elevação moral, como se estivesse no exercicio de uma permanente magistratura, tenho a convicção de que V. Excia. dará ao Ministerio da Aeronáutica o prestigio que lhe deve ser peculiar.

Para os altos postos da administração, como do comando, não são indispensaveis os conhecimentos técnicos especializados.

A especialização, em tais casos, às vezes é até um mal. O que se exige daqueles que são chamados a exercer tais encargos é que saibam encarar todas as questões do seu departamento de trabalho, dentro de um quadro geral, e sejam dotados de um espirito largo e uma decisão segura. — São qualidades que o ministro Salgado Filho tem demonstrado possuir em alto grau.

Convicto dessas credenciais, esteja tambem V. Excia. certo da prestante e devotada colaboração do Ministerio da Gurra, maximé nessa primeira fase de organização da nova Secretaria de Estado, quando a nossa aviação se empluma para mais largos vôos e para ter asas condignas das aspirações de Bartolomeu de Gusmão e Santos Dumont e da granteza dos céus do Brasil.

Esta solenidade reveste-se tambem da emoção de uma despedida.

Não é a familia militar que se desagrega, mas que se reparte por outros setores, unida sempre, porem, pela tradição comum, pelas mesmas afinidades e aspirações.

Sirvam os meus camaradas às Forças Aereas Nacionais como têm servido ao nosso Exército, com entusiasmo profissional e patriotismo — são os meus desejos.

Queira, sr. ministro, receber os meus mais sinceros votos de felicidade e todo o meu anseio para que V. Excia. possa elevar e dignificar, cada vez mais as asas gloriosas do Brasil".

FALA O MINISTRO DA AERONAUTICA

Respondendo ao discurso do ministro Eurico Dutra, o ministro Salgado Filho pronunciou a oração que se segue:

"Sr. ministro da Guerra! Srs. generais! Srs. oficiais!

O gesto de V. Ex., sr. general Dutra, no momento, se reveste de uma expressão marcante na vida brasileira. V. Ex. não deixa um departamento da administração, um serviço, a arma que até agora dirigiu com descortino e desprendimento; V. Ex. não a abandona. Neste instante, V. Ex. preside ao ato da transmissão, para o novo Ministerio, da arma que cons-

(Continua na 4.ª página)

Diario de Noticias
DIRETOR: - O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Origem do "hockey"
— Selva e cidade

ORIGEM DO "HOCKEY". — Lá pelo ano de 1750, nos tempos do famoso Wolfe, general britânico que arrebatou o Canadá aos franceses, um grupo de soldados destacados em Ottawa, desejando fazer exercicio para combater a ação do frio, organizou uma partida de futebol. A terra coberta de gelo tornava quase impossivel o jogo. Depois de varios acidentes, alguem sugeriu a idéia de dar impulso à bola com um pau; e os soldados empregaram galhos de árvore para realizar a partida, que se efetuava na superficie gelada do rio. Mas alguns indígenas, que presenceavam, sorrindo, o curioso divertimento dos soldados ingleses, que se esforçavam por correr sem cair sobre a superficie resvaladiça, aconselharam aos jogadores o uso dos "skys" que eles, indígenas, utilizavam para marchar sobre o gelo. Os soldados aceitaram o conselho, pediram os "skys" e começaram um jogo movimentadíssimo e estranho. Essa inovação é que deu origem ao "hockey" sobre gelo, o jogo mais rapido do mundo.

* * *

SELVA E CIDADE. — Juba, no Sudão, é uma cidade muito jovem, pois conta, apenas... 9 anos de fundação. E' pequena ainda a sua area habitada pelo homem, embora enorme a area, que se lhe segue, habitada por animais selvagens. Porque Juba nasceu em plena floresta africana, e os grandes bichos ainda não se acostumaram à idéia de que aquilo deixou de pertencer-lhes... Em geral, os animais selvagens conservam-se cuidadosamente afastados das aglomerações urbanas. Mas isso não acontece em Juba, onde frequentemente se encontram leões nas ruas e leopardos nas hortas. Um dia, varios búfalos estiveram em visita ao aeródromo local. Certa ocasião, de regresso à sua residencia, o governador de Juba encontrou nada menos que 70 elefantes instalados no seu parque! Uma disposição legal permite que os animais selvagens vão à toda parte, não tendo, porem, o direito de entrar nas casas. Por isso um habitante não se surpreende, quando viu uma girafa comendo as flores do seu jardim. Deve-se esclarecer que os bichos não molestam os habitantes.

Inaugurado o Hospital Henry Ford

Realizou-se, domingo, com solenidade, a inauguração do Hospital Henry Ford, à rua Barão de Itapagipe. Após a benção das instalações do nosocomio, falaram os professores Antonio Periassú e Gil Costa, este inaugurando o busto do interventor Ademar de Barros, sr. Artur Vitor, acadêmico Heitor Cunha, professores Honorio Teles, Ulisses Moreira Sena e Di Giorgio Sobrinho.

CONFERENCIAS

GENERAL VALENTIM BENICIO — Hoje, às 17 horas, no salão de conferencias do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (edificio do Silogeu Brasileiro) na sessão mensal do Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil. O conferencista fará um estudo biográfico do seu patrono — coronel Emilio Carlos Jourdan. Como de costume, no Instituto haverá um debatedor do tema exposto, cabendo essa missão ao escritor militar general João Borges Fortes.

PROF. LLEWELLYN L. PRICE — Hoje, às 11.30, na sede da Divisão de Geografia e Mineralogia do Ministerio da Agricultura, à Avenida Pasteur, 404, em prosseguimento da serie promovida pela referida Divisão. O conferencista, que é professor da Universidade de Harvart, falará sobre o tema: "Os vertebrados". Entrada franca.

SR. JULIO GALDINO DA SILVA — Amanhã, às 20.30, na Ordem Mistica do Pensamento, à rua General Câmara, 119 - 1.º andar, sobre o tema: "A origem da vida na terra e o crescionismo evolucionista". O sumo sacerdote celebrará a Comunhão Mental no Altar. Entrada franca.

CORONEL TRISTÃO DE ALENCAR ARARIPE — Amanhã, às 10 horas, no Quartel General da Vila Militar, sobre o tema: "A educação militar e suas bases psicológicas".

SRA. CECILIA MEIRELES — No dia 3 de fevereiro, no Country Clube, promovida pelo "Women's Club of Rio de Janeiro", sobre a música popular brasileira, com o concurso dos artistas Joel e Gaucho.

PROF. AUGUSTO ALEXANDRE MACHADO — No dia 5 de fevereiro, às 20.30, no salão nobre da Faculdade de Ciencias Económicas e Administrativas do Rio de Janeiro, à Avenida Rio Branco, 114 - 10.º andar, sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Economia Politica. O conferencista, que é catedrático da Faculdade de Ciencias Económicas e da Faculdade de Direito da Baia, dissertará sobre o tema: "Os novos rumos do Pensamento Económico".

WENDELL WILLKIE NA INGLATERRA

LONDRES, 27 (U. P.) — O sr. Wendell Willkie almoçou hoje com o primeiro ministro Winston Churchill, na residencia oficial deste, na Downing Street nº 10, fazendo-lhe entrega da nota do presidente Roosevelt, de que foi portador. Anteriormente, havia conferenciado por espaço de quase uma hora com o titular do Foreing Office, sr. Anthony Eden.

Soube-se que o sr. Wendell Willkie pretente transportar-se ao Eire afim de conferenciar com o chefe do governo, sr. Eamon De Valera, antes de empreender a viagem de regresso ao seu país.

O NORDESTE E A AGUA

Divulgou-se na imprensa, com esclarecimentos inéditos, um estudo, evidentemente de origem oficial, sobre o aproveitamento hidro-elétrico da cachoeira de Paulo Afonso com o designio de levar agua ao nordeste para fins de irrigação e de utilidade industrial.

Há tempos, tivemos ocasião de apreciar algumas declarações do ministro da Agricultura sobre o mesmo assunto, por ocasião de regressar de sua visita ao norte. Aludia, então, s. excia. a um plano que havia submetido ao exame do chefe do Governo, sem, entretanto, estender-se em minudencias.

Quer-nos parecer que esse plano, ja estudado e elaborado pelos técnicos, é o que, em resumo, acaba de ser divulgado, pois que compreende importantes particularidades e até mesmo o orçamento geral dos trabalhos a realizar.

A eletrificação do nordeste com a captação das aguas de Paulo Afonso constitue de há muito um dos mais empolgantes problemas da economia brasileira, não somente pelo que a sua solução pode significar na esfera da prosperidade e da riqueza, senão tambem pelo que representará como experiencia para a utilização das possibilidades hidro-elétricas na eletrificação de outras zonas do territorio.

O plano que se diz estudado pela Divisão de Aguas do Departamento Nacional de Produção Mineral captaria uma potencia de 670.000 k.w., a ser "economicamente transmitida e distribuida numa area abrangida por um raio de 400 quilômetros", tendo por centro Paulo Afonso e beneficiando "parte dos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Piauí e Baia, a maior parte da Paraiba e a totalidade de Pernambuco, Alagoas e Sergipe".

Foi prevista a irrigação das zonas sabidamente ferteis, mas deshabitadas, ou fracamente povoadas, a montante e jusante da cacheira, compreendidas numa area de mais de 500.000 quilômetros quadrados, onde tambem existem zonas densamente povoadas de varios Estados.

A eletrificação facilitaria, de um lado, pelo bombeamento da agua, a irrigação permanente de terrenos ainda incultos, valorizando-os pela habitabilidade e pelo rendimento, e, de outro, pela distribuição da força, o estabelecimento de industrias, para transformação das materias primas regionais.

A area a ser beneficiada tinha há poucos anos uma produção agricola cujo valor excedia de 800.000 contos, e uma produção animal de, aproximadamente, 137.000 contos. Deve-se mencionar a pecuaria, que andava por mais de 10 milhões de cabeças e valia mais de 783.000 contos.

E', pois, uma area de já volumosa riqueza, que a abundancia d'agua e de energia, fornecidas a baixo custo, facilmente multiplicarão.

Os dados que nos proporcionam elementos para estes comentarios esclarecem que a usina fixada no plano deverá aproveitar 50.000 k.w. dos 530.000 k.w. brutos de Paulo Afonso, devendo ser dividida em duas unidades de 25.000 k.w.

Abrangendo captação, dois grupos de turbinas geradoras, transformadores, chaves a oleo, acessorios, sub-estações, transmissão, distribuição, etc., o aparelhamento exigirá presumivelmente um dispendio de 87.000 contos, soma que cumputa os gastos provaveis com elevação mecânica das aguas do São Francisco, dos caudais ribeirinhos e dos lençóis subterraneos.

O estudo aprecia tambem o rendimento da industria elétrica em relação com a amortização do capital, tendo em vista as possibilidades atuais do consumo ao preço módico de 200 réis por k.w.

Um tal empreendimento, porem, deve ser obra do Governo que, em razão do seu finalismo patrioticamente econômico-social, não haveria de embaraçar-se com preocupações de vantagens imediatas.

E', aliás, o que pensam os elaboradores do trabalho a que nos estamos reportando, quando dizem:

"Sendo o sistema Paulo Afonso construido e operado pelo Governo, poderia este abrir mão do lucro, enquanto o uso da eletricidade não estivesse suficientemente difundido".

Só nos cumpre aguardar que o plano se concretize. O dinheiro nele empregado não correrá risco de aventura. Irá levar maior progresso e conforto aos nordestinos e completar a obra da açudagem, transformando mais depressa o nordeste, pelos prodigios da agua infalivel, numa região brasileira de sólida riqueza e privilegiado bem-estar.

DÁDIVA INESTIMAVEL

Parece positivamente demonstrado que em todos os Estados do Brasil existem fontes de aguas minerais.

E' uma dádiva inestimavel da exuberante e pródiga natureza brasileira. Quando tudo estiver judiciosamente aproveitado para a saude do povo e a economia comercial do país — que incalculaveis beneficios e que imensa fortuna!

Com a organização das nossas estancias hidro-minerais mais próximas, e desde que haja propaganda, poderemos receber a rica clientela sulamericana que ia todos os anos à Europa lavar as visceras e gastar ouro.

As aguas minerais — e temo-las para todos os fins de cura — ajudariam fortemente a expansão do turismo.

Por outro lado, poderiamos facilitar o acesso às fontes às classes menos favorecidas, reservando-lhes uma estação especial em cada ano. Que diabo! Num país tão farto de aguas minerais medicinais, não haverá meio de fazer que os pobres delas se utilizem nos proprios mananciais?

Sem prejuizo da exploração comercial nas estancias de luxo, não há de ser impossivel facilitar o uso de tais aguas a escolares durante as ferias e a pessoas de modestos recursos que delas necessitem.

Depois, como negocio, temos o consumo interno, em garrafas, o qual só não é maior, porque o produto ainda é caro. Dever-se-ia investigar as razões de tal carestia e tomar medidas para um razoavel barateamento. Poderiamos, assim, até mesmo exportar aguas minerais.

Existem no país 80 empresas que exploram fontes produtoras, 24 das quais estão em São Paulo, 14 em Minas Gerais, 13 no Estado do Rio, 8 no Pará, 6 no Rio Grande do Sul e as restantes no Ceará, na Paraiba, em Pernambuco, na Baia, no Espirito Santo e no Distrito Federal.

Mas sabe-se que há aguas minerais em todos os demais Estados, principalmente em Goiaz e Mato Grosso.

Uma estatistica do Ministerio da Agricultura, recem-publicada, e que contem os dados atraz reproduzidos, estima a produção das aludidas 80 empresas em 17.622.201 litros em 1939, valendo um pouco mais de 19.000 contos.

E', entretanto, admissivel uma produção real multissimo maior em todo o Brasil, produção que se avolumará ainda mais à medida que forem sendo descobertos e captados os mananciais por ora escondidos no recesso das selvas.

TÓXICOS MORTÍFEROS

Continuam na ordem do dia os suicidios provocados com a ingestão de drogas tóxicas, particularmente formicidas, talvez por serem de menor custo e de aquisição mais facil.

Ainda há poucos dias o assunto foi ventilado novamente em nossas colunas, e podemos hoje aduzir às considerações que então fizemos alguns esclarecimentos que nos presta obsequioso leitor desta folha.

A grande facilidade que têm os candidatos à auto-supressão para munir-se de formicida (cianeto de potassio) resulta de que o encontram nas casas de ferragens, que igualmente vendem arsênico em barricas, verde-Paris, soda caustica, sulfureto de carbono, verdete, acido fénico, etc.

Ora, frequentemente surgem casos de suicidio em que quase todo esse perigoso material é empregado.

Aliás, as farmacias e drogarias, não vendem formicidas; estão, portanto, nesse particular, isentas de culpa, como igualmente está a Saude Pública, porquanto a fiscalização de todas as substancias tóxicas atraz mencionadas não se acha a cargo daquele departamento.

E' de recente data a designação de uma comissão pelo ministro da Agricultura para regulamentar o comercio de formicidas à base de cianetos alcalinos, cuja licença é dada às casas comerciais pela Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, exceto farmacias e drogarias, que, como já se disse, não negociam com tais preparados.

Essa providencia vinha sendo de há muito reclamada; e esperemos que os formicidas sejam, enfim, reservados exclusivamente aos... insetos daninhos.

SERVIÇO MILITAR

Multa para os que se alistarem fora do prazo

O ministro da Guerra, em Aviso n.º 185, de 25-I-941, ontem dado à publicidade, declarou o seguinte:

I. — A graduação da multa previsto no art. 2.º do decreto-lei n.º 2.673, de 4 de outubro de 1940, que modificou o artigo 201 da Lei do Serviço Militar, obedecerá ao seguinte criterio:

Todo aquele que se alistar fora do prazo regulamentar e até atingir a idade de 20 anos, pagará a multa de 10$000.

Essa multa será acrescida de tantas vezes 10$000 quantos forem os anos de idade excedentes de 21, não podendo ultrapassar de Rs. 100$000.

II. — A multa será sempre de 10$000 para as pessoas que não disponham de recursos suficientes para, sem prejuizo do sustento proprio ou da familia, pagarem multa maior em que tenham incorrido.

A comprovação desse estado econômico dos infratores será feita por um dos seguintes documentos:

a) atestado passado pela autoridade policial competente, a pedido do interessado ou do chefe da Circunscrição de Recrutamento;

b) atestado passado por autoridade judiciaria civil ou militar, pessoa que exerça função pública de qualquer natureza e chefe, diretor, gerente, administrador de sociedade civil ou comercial, associação ou estabelecimento mercantil.

III. — As Chefias de Circunscrição de Recrutamento alertarão os interessados para as penalidades constantes dos arts. 188 (letra b) e 189 (letra a) da supracitada lei, nas quais incorrerão quantos atestarem falsamente.

IV. — Não são susceptiveis de revisão as multas já aplicadas com criterio diverso do estabelecido no presente Aviso.

V. — Fica sem efeito o Aviso n.º 4.474-X, 51, de 11-XII-1940.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, hoje, as seguintes folhas tabeladas no 1.º dia:

— PRESIDENTE DA REPÚBLICA e Departamento Administrativo do Serviço Público — Departamento de Imprensa e Propaganda — Conselho Federal do Comercio Exterior — Conselho de Aguas e Energia Elétrica e Conselho de Imigração e Colonização.

— MINISTERIO DA FAZENDA — Ministro de Estado e seu gabinete — Tesouro Nacional, (Diretoria Geral, Diretorias da Despesa, do Serviço do Pessoal, das Rendas Internas, das Rendas Aduaneiras, da Estatistica Económica e Financeira, do Dominio da União, do Tribunal de Contas), Procuradoria Geral da Fazenda Pública, Contadorias Geral da República e Seccionais, Serviço de Comunicações, Conselhos de Contribuintes e Superior de Tarifas, Laboratorio Nacional de Análises, Palacios presidenciais, Ministros do Supremo e Desembargadores aposentados.

— MINISTERIO DA JUSTIÇA — Supremo Tribunal Federal Procuradoria da República Tribunal de Segurança Nacional, Tribunal de Apelação, Ministerio Público, Juizes Seccionais, Tribunal do Juri, escrivães, Secretaria da extinta Camara dos Deputados, secretaria do extinto Senado Federal e avulsas.

GOLPES DE VISTA

O JAPÃO SE MANIFESTA — GRAZIANI

DESDE que foi interrompida a linha de evolução democrática que se vinha pouco a pouco acentuando na politica japonesa, sobretudo a partir dos primeiros anos deste século, mas cujas origens remontavam a meiados do anterior, o mecanismo parlamentar do Imperio, de poderes reduzidos, mas crescentes, começou tambem, como era lógico, a perder toda a sua influencia. Os partidos que reproduziam já o rotativismo inglês e norte-americano de uma corrente conservadora e uma liberal, o "Seyukai" e o "Minseito", embora não tenham desaparecido por completo, desapareceram praticamente do primeiro plano e não representaram mais função alguma nas reorganizações de ministerios. Os gabinetes deixaram de atender ao clássico sistema ocidental das maiorias e, por esta mesma razão, passaram a desdenhar o dever de prestar contas ao Legislativo dos seus atos. Daí por diante o Japão entrou no regime chamado dos "governos de funcionarios", que ora eram preenchidos por politicos civis, alguns extraidos dos antigos quadros, ora por personalidades militares de maior prestigio no Exército ou na Marinha. Assim, o hábito dos discursos parlamentares foi desaparecendo rapidamente. Os titulares das pastas raramente se dirigiam aos representantes eleitos, e estes nem sequer ousavam pedir esclarecimentos de qualquer ordem, já que uma ou duas tentativas feitas nesse sentido, aliás por figuras de grande reputação, cheias de serviços ao país e ao Imperador, e completamente insuspeitas de hostilidade às correntes dominantes, produziram péssimos resultados. Não deixa, assim, de ser um tanto curioso que já por duas vezes, nestes últimos dias, os membros do governo de Tóquio tenham escolhido a tribuna legislativa para comentarem os acontecimentos mundiais. Há pouco, foram o principe Konoye, chefe do governo, e o seu ministro das Relações Exteriores, Matsuoka, que se manifestaram, em plena Dieta, sobre a situação mundial e os deveres nipônicos. Agora volta este último a discutir o mesmo ponto, diante da Comissão de Orçamento da Câmara Baixa.

*

Não se suponha, repetimos, que este organismo exigisse do ministro quaisquer explicações, como condição para aprovar créditos porventura requeridos por ele. Um daqueles incidentes a que acima nos referimos surgiu quando um membro da Câmara Alta do Imperio solicitou ao governo certos detalhes sobre a aplicação e a necessidade das pesadas despesas previstas para a ação externa do país. Considera-se um insulto formular qualquer questão dessa ordem, mesmo sem nada que implique objeção. Se, portanto, Matsuoka fez o seu discurso, foi porque quis. Como, aliás, limitou-se a repetir, quase com as mesmas palavras, o que já tinha dito há bem pouco, perante a Dieta, podemos admitir perfeitamente que desejasse apenas martelar na idéia do papel do Japão no conflito mundial, tanto para tranquilizar os seus aliados europeus e assustar os Estados Unidos, como para habituar a opinião interna, que já está farta do conflito com a China, absolutamente farta, à perspectiva de novos sacrificios e novos desastres. A tese do ministro é típica da lógica às avessas que tem sido posta em voga ultimamente, no mundo. Matsuoka alude à afirmação de Cordell Hull, segundo a qual a paz teria começado a ser perturbada pela conquista da Mandchuria, e conclue exatamente pelo contrario. A seus olhos "esse incidente — pois é como chama o ataque à Mandchuria — foi o primeiro passo para a construção da paz mundial por meio do estabelecimento de uma zona de prosperidade na Asia Oriental". Basta ler estas linhas para compreender-se que penetramos em uma especie de universo fantasmagórico, em que as palavras perdem o seu sentido e as proprias dimensões desaparecem ou adquirem um carater absurdo, que não cabe no espirito de ninguem.

*

Matsuoka declara que vai tentar persuadir os Estados Unidos do seu erro. Já de Washington se telegrafa reiterando o conhecido ponto de vista do Departamento de Estado, segundo o qual a inteligencia norte-americana não se mostra muito apta a compreender as accepções de guerra e de paz do vocabulario japonês, que aliás são as mesmas do vocabulario das potencias afins da Europa. Quanto a Berlim, não querendo se manifestar oficialmente, por sua propria conta, embora os orgãos jornalisticos da Wilhelmstrasse tenham iniciado uma campanha contra Roosevelt, aconselha a leitura do discurso do ministro nipônico, que exprime o pensamento de todos os membros da aliança triplice. A frequencia desses discursos, que recolocaram o parlamento nipônico no noticiario, depois de anos de obscuridade, parece destinada a dar um sentido dinâmico a esse pacto cujos efeitos sobre os Estados Unidos até agora não foram apenas nulos, mas contraproducentes.

* * *

A CIRCUNSTANCIA de que Graziani tenha sido o único dos grandes chefes militares italianos que se mantinham até agora no seu posto, apesar das sucessivas substituições operadas no alto comando peninsular, revela a extensão do prestigio desse famoso guerreiro do deserto. Depois de Badoglio, nenhum teria reputação mais sólida. Já se afirma, entretanto, que chegou tambem a sua vez, indicando-se o general Bardi para assumir o comando das forças da Libia. Graziani segue, assim, o destino dos chefes derrotados. Mas a sua reputação em nada sai comprometida, como não saiu a de Badoglio. Se não venceu, foi porque não lhe foram fornecidos os meios indispensaveis para isso e porque, nas condições dadas, a sua empresa era irrealizavel. A versão segundo a qual o aparecimento de tropas germânicas na Italia estaria entre os motivos da demissão do marechal contribue ainda para dar um colorido mais expressivo às noticias relacionadas com o caso.

O Chefe do Governo em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 27 (A. N.) — O presidente da República fez o seu passeio, hoje, pelas ruas da cidade, em companhia do capitão F. de Matos Vanique, da sua Casa Militar. À saida do Palacio Rio Negro, foi cumprimentado pelo comandante Américo Pimentel, que durante sete anos exerceu as funções de sub-chefe da Casa Militar do presidente e acompanhou-o em varias viagens, inclusive na que realizou ao norte, a bordo do "Almirante Jaceguay". Logo depois, incorporou-se à comitiva presidencial o comandante Otavio Medeiros, sub-chefe da Casa Militar, que agradeceu a s. ex. a sua promoção ao posto de capitão de mar e guerra, bem como o telegrama que o chefe do Governo lhe enviara quando da assignatura do decreto que o promoveu. Mais adiante, foram ao encontro do presidente, entre outras pessoas, o coronel Costa Neto, o escritor Vargas Neto, o jornalista André Carrazoni e o sr. Francisco Rocha, que o acompanharam durante o passeio. S. ex., como das outras vezes, recebeu inúmeras demonstrações de simpatia da parte dos habitantes da cidade serrana, regressando ao palacio às 14.30 horas.

JUSTIÇA MILITAR

A SESSÃO DE ONTEM DO SUPREMO TRIBUNAL

Na sessão de ontem, presente a maioria de seus ministros, o Supremo Tribunal Militar, sob a presidencia do ministro general Andrade Neves, negou provimento à apelação de Antonio dos Santos Baia, do tender "Ceará"; Aparecido Ambrosio de Paula, do 13.º R. I. e Alfredo Alves de Carvalho, do 5.º R. C. I., para o fim de confirmar a condenação imposta aos mesmos na primeira instancia; confirmou a condenação de Macario José do Carmo e Emilio Almeri, pelo crime de insubmissão; deu provimento à apelação de Manuel Bento dos Santos, do 28.º B. C., para, reformando a sentença apelada, absolvê-lo, contra os votos dos ministros Gitai de Alencastro e Almerio de Moura, que confirmavam a sentença condenatoria; indeferiu o pedido de revisão criminal de Daví Duran dos Santos, condenado como incurso no art. 107 do C. P. M.; negou provimento às apelações de Benedito Moreira de Matos e Pascoal Burim, julgadas em sessão secreta de 24 do corrente, por terem os réus sido absolvidos na 1.ª instancia e condenou Otacilio Ramos, pelo crime do art. 116 do C. P. M., absolvido na 1.ª instancia.

SUMARIO DE CULPA

Estão marcados para hoje, na 3.ª Auditoria de Guerra, os sumarios de culpa de Murilo Nascimento Rosa, José Miguel Mendes, José Pereira do Nascimento, Samuel Januario dos Santos e Alario Fraga da Costa, acusados o 1.º, do crime de abuso de autoridade; o 2.º, de resistencia; o 3.º, de homicidio; os dois seguintes de furto e o último, de desacato. Preside o Conselho de Justiça a que estão subordinados esses acusados, o coronel Euclides Hermes da Fonseca.

Na 1.ª Auditoria, será tambem sumariado o sargento Alexandre Espindola Franco, acusado do crime de falsidade.

MONTEPIO MILITAR

Para legalizar a sua situação de herdeira do montepio militar deixado pelo falecido major Pedro Maciel da Silva, está sendo chamada à 2.ª Auditoria de Guerra a sua viuva, sra. Laudelina Mota Maciel da Silva.

TRIBUNAL DO JURI

O RÉU FOI CONDENADO A 24 ANOS DE PRISÃO

Reuniu-se, ontem, o Tribunal do Juri, sob a presidencia do juiz Mariz e Barros, funcionando o promotor Colares Moreira. Entrou em julgamento o operario Pedro Vieira Campos, que, no dia 12 de agosto do ano passado, por volta das 6 horas, na rua Pereira de Almeida, matou a golpes de faca Francisco Viana de Almeida. O réu, cuja defesa estava a cargo dos advogados Manuel Duarte e Valerio Terri, foi condenado a 24 anos de prisão.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Agricultura, do Trabalho e da Viação — Nomeações, naturalizações, exonerações e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando, interinamente, Alita Natelina Leal Machado, escrevente auxiliar do Escrivão da 5.ª Vara Civel da Justiça do Distrito Federal e Jarbas Carvalho de Almeida, escrevente auxiliar do Cartorio do 10.º Oficio do Distribuidor da Justiça do Distrito Federal.

— Concedendo naturalização: a Antonio Carrão, Antonio Fernandes Monteiro, Antonio Manuel do Outeiro, Adriano Rodrigues, Deolinda Soares Carvalheiro, Eminio Augusto Soares, Florencio Antonio Constantino, João Dias da Costa, Joaquim Marques Teixeira, José Antonio Limão, José Pacheco d'Amaral, Manuel Lopes, Manuel das Neves Raimundo e Manuel de Sousa Ferreira, naturais de Portugal; a Domingos Russo, Francisco Lianza, Orestes Borin, Orlando Elia, naturais da Italia; a Antonio Miguel Rodrigues Medina, José da Cruz e Saturnino Barco Sanchez, naturais da Espanha; e a Francisco Reis, natural da Argentina.

Na pasta da Agricultura:

Designando, Carlos Martins Bastos, ocupante do cargo da classe I, da carreira de agrônomo, diretor do Aprendizado Agricola "Sergio de Carvalho".

Na pasta do Trabalho:

Concedendo exoneração, a Adriano de Abreu das funções de membro do Conselho Fiscal do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado.

Na pasta da Viação:

Nomeando: Acir Faria, Ali Silva Esperança, Antonio Domingos, Antonio Gonçalves Maranduba Filho, Benedito Hermógenes, Geraldo Lopes Ferreira, Horacio Augusto Pereira, João Lemos da Silva, Lauro Gonçalves, Luiz Caldas de Moura, Nilo Correia de Castro, Pedro da Costa Pacheco, Plinio Amauri de Sousa, Silvio de Oliveira Castro Viana e Vicente Pereira de Resende, agente de estrada de ferro, classe E; Faustino José Martins, ocupante interino do cargo de ajudante de tesoureiro, padrão G, do Quadro III — Parte Permanente — do Ministerio da Viação e Obras Públicas, em comissão, ajudante de tesoureiro, padrão G, da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos; Jorge Pinto de Carvalho, interinamente, engenheiro, classe J; José Nei Serrão, interinamente, almoxarife, classe F; e Manuel Pereira de Sousa, interinamente, servente, classe B.

— Demitindo Luiz Carlos da Costa Freire, carteiro, classe D.

— Concedendo exoneração a Licinio Rosa, agente de estrada de ferro, classe C.

— Aposentando Benedito José de Azevedo, telegrafista, classe H e Herondina Mota, postalista, classe D.

— Readmitindo Valdemar José dos Santos, ex-escrevente, classe B, no mesmo cargo e carreira.

— Tornando sem efeito os decretos que nomearam Tomaz Caldeira Martins e Zenaid Damasceno, telegrafista, classe F.

— Readmitindo, Aurora Kerkofska Barbosa, ex-escrevente da 3.ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, no cargo da classe C, da carreira de escriturario.

Reorganizado o Serviço de Alimentação da Previdencia Social

O Presidente da República assinou um decreto-lei dando nova organização ao Serviço de Alimentação da Previdencia Social criado pelo decreto-lei n. 2.478, de 1940.

Determina que para atender às despesas de aquisição da construção de edificios destinados àquele Serviço, e instalação e aparelhamento dos seus serviços, os Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões, cujos segurados sejam por ele beneficiados, concorrerão com as quotas necessarias, de acordo com estimativa previa do Conselho Atuarial do Ministerio do Trabalho, aprovada pelo ministro. Os imoveis assim adquiridos ou construidos serão de propriedade dos Institutos e Caixas na proporção de suas quotas.

Para o custeio do Serviço, o Governo concorrerá com os excessos porventura verificados na arrecadação das quotas de previdencia instituidas para atender à contribuição devida pelo Estado aos Institutos e Caixas, compreendidos nesse excesso os remanescentes da dotação orçamentaria destinada a atender ao art. 6.º da lei 149, de 1935.

No preço dos gêneros alimenticios fornecidos pelo S. A. P. S. em seus restaurantes e nos das empresas que mantenham restaurantes, será cobrada uma taxa de administração, na qual se incluirá uma quota destinada não só ao pagamento dos juros devidos aos Institutos e Caixas de Pensões, à taxa minima 6%, por suas contribuições, mas tambem à depreciação dos imoveis. O produto dessa quota será entregue, no fim de cada exercicio, aos Institutos e Caixas criadores, proporcionalmente às somas por eles adiantadas.

No preço das refeições fornecidas em seus proprios restaurantes, o S. A. P. S. incluirá uma quota especial destinada a amortizar as despesas com o respectivo equipamento, inclusive cozinha. No preço das refeições fornecidas pelas empresas em seus restaurantes, será facultada a inclusão duma quota, fixada pelo S. A. P. S. com o mesmo fim. A receita do S. A. P. S. será constituida da renda dos seus restaurantes, duma taxa de administração, aluguel das dependencias dos predios de sua propriedade e rendas eventuais.

O S. A. P. S. terá um conselho diretor, um Conselho Fiscal, uma Divisão de administração, outra de Alimentação e uma secção de Estatistica, Educação e Propaganda. O Conselho Diretor compor-se-á dum presidente e quatro membros, nomeados pelo Presidente da República e escolhidos entre profissionais de notoria competencia em assuntos de alimentação e de administração.

O Conselho Fiscal será composto de três membros, designados pelo ministro do Trabalho, dentre os membros da administração dos Institutos e Caixas que contribuem para o S. A. P. S.

O pessoal do Serviço será admitido mediante contrato. Os bens do S. A. P. S. são equiparados aos da União no tocante à taxação ou incidencia de impostos, e impenhoraveis. Os restaurantes de empresas inscritas no S. A. P. S. não serão considerados estabelecimentos industriais ou comerciais para qualquer efeito de tributação.

Estabelece tambem o decreto ao S. A. P. S. vantagens relativas ao imposto de selo, à correspondencia postal e telegráfica, aos privilegios da Fazenda Pública quanto à cobrança de créditos, e prazos e regime de custas, e ao transporte de gêneros.

Os membros do Conselho Diretor e o pessoal do S. A. P. S. gozarão das vantagens concedidas aos funcionarios federais nos transportes por qualquer vias.

No Palacio Rio Negro

O presidente da República recebeu, ontem, no Palacio Rio Negro, em Petrópolis, em despacho, o ministro da Educação; o chefe do Gabinete do da Justiça, na ausencia do titular efetivo; e o presidente do Conselho Nacional do Petroleo; e, em audiencia, o sr. Romero Estelita, diretor geral da Fazenda Nacional, Francisco Rocha, Carneiro da Mendonça e Levi Miranda.

Incorporadas ao Ministerio da Aeronáutica as aviações militar e naval

(Continuação da 3ª página)

titue uma das mais possantes, apreciaveis e valorosas forças, e vem impressionando o mundo pela sua eficiencia, grande alcance e ação destruidora.

Presidindo esta solenidade, V. Ex. vem ainda testemunhar seus aplausos à idéia do chefe da Nação, o eminente brasileiro que dirige os destinos do país — a da unificação da aviação nacional, idéia de que se fez V. Ex. tambem pioneiro, patrono e defensor incansavel, procurando incuti-la, através de conferencias e relatorios, no ânimo de seus camaradas e empenhando-se em despertar por ela o interesse geral. Contribuiu, dessarte, V. Ex., decidida e patrioticamente, no sentido de ser satisfeita uma necessidade brasileira com a criação do Ministerio da Aeronáutica.

As referencias que ora tenho o ensejo de fazer a V. Ex. não se inspiram no desejo de lisonja, mas no sentimento de justiça, que me é espontaneo e me habituei tambem a cultivar no alto posto de ministro do Supremo Tribunal Militar: no sentimento de sinceridade, reconhecendo os inigualaveis serviços prestados por V. Ex. ao país, com lealdade e devotamento nunca postos em dúvida pelos que vêm assistindo ao desenvolver da vida nacional.

Não preciso, sr. ministro, encarecer as responsabilidades que me cabem como titular da nova pasta.

Não venho proferir, neste instante, um discurso nos moldes protocolares; venho prestar tão só um juramento — juramento sincero e espontaneo — sem preocupação com palavras ou fórmulas.

Trago, perante vós, senhores, a palavra de que, como patriota, na direção do Ministerio do Ar, seguirei, dedicada e lealmente, a esclarecida orientação do preclaro presidente Vargas, procurando, nesta fase de minha vida, seguir os exemplos de S. Ex. e pedindo a Deus que, na minha gestão, tenha como guia as atitudes de patriotismo e energia que nunca falharam a S. Ex. na vida nacional; e, assim agindo, estou convencido de que desempenhei cabalmente as responsabilidades que me pesam sobre os ombros.

Minha vida pública tem sido, toda ela, de desprendimento pessoal. Jamais me preocupei com vaidades; tampouco nutri ambições pessoais.

Abandonando a mais alta magistratura militar e vindo para a direção do Ministerio da Aeronáutica, no cumprimento de mais um dever patriótico, me empenharei em ser justo, prestigiando os ensinamentos dos técnicos que compõem a Aviação Nacional e cujo concurso se fará imprescindivel ao éxito de minha missão.

Queira, pois, V. Ex., sr. general Dutra, receber meus agradecimentos pelas generosas referencias feitas à minha pessoa, cabendo-me reafirmar que, dominado pelo meu grande amor ao Brasil, desejando vê-lo cada vez maior, consagrarei os meus melhores esforços em prol do progresso da aviação nacional, da qual dependerá em grande parte a sorte do Brasil, cuja defesa se há de fazer com os nossos proprios recursos e com as nossas proprias forças".

DESPEDIDAS AOS COLEGAS DO EXÉRCITO

A seguir, apresentando as despedidas do pessoal da Diretoria de Aeronáutica aos seus colegas do Exército, fez uso da palavra o coronel Amilcar Pederneiras, cujo discurso foi o seguinte:

"Exmo. Sr. Ministro da Guerra:

Ao adquirirmos hoje definitivamente a nossa emancipação — há tantos anos ardentemente desejada — como oficial mais graduado da extinta arma de Aeronáutica do Exército coube a mim a delicada missão de expressar a V. Excia. as despedidas e o sincero reconhecimento dos seus comandados de outrora.

Missão delicada porque, apesar do justo contentamento de que nos achamos possuidos, não podemos ocultar a emoção e a saudade, que apesar de tudo, já sentimos, ao deixarmos para sempre o convivio dos nossos companheiros do Exército, desse Exército ao qual devemos tudo o que chegamos a ser, onde vivemos a nossa juventude, onde formamos o nosso carater, onde aprendemos juntos a servir a nossa Patria e ao qual permaneceremos eternamente ligados por um sentimento de gratidão filial e por elos indissoluveis, fruto de uma afinidade adquirida em longos anos de trabalho em comum.

Missão delicada porque, apesar de tudo devermos ao Exército, força é confessar que aspirávamos muito mais. Agora, unidos efetivamente aos nossos camaradas da Aeronáutica Naval por laços que de há muito já existiam moralmente, sentimos que a nossa trajetoria se erguerá bem alto e que as Forças Aereas Nacionais que acabam de ser criadas poderão doravante progredir paralelamente com as duas corporações irmãs de onde emanaram — o Exército e a Marinha — constituindo o complemento primordial e indispensavel à Defesa Nacional.

Bem sabemos, sr. ministro, o quanto devemos à generosa e patriótica cooperação de V. Excia. no sentido de se tornar realidade a nossa velha aspiração. V. Excia. soube compreender o problema com uma perfeita e esclarecida visão e foi quem primeiro o proclamou e defendeu do público a nossa causa, hoje virtualmente transformada em causa nacional, após as confortadoras declarações do exmo. sr. Presidente da República, dr. Getulio Vargas, em 10 de novembro último, por ocasião das comemorações do Estado Novo.

Não encontro palavras para traduzir o sentimento de gratidão que devemos e lealmente hipotecamos a V. Excia. Pouco importa. Serão os nossos atos que valerão daqui por diante. Com eles esperamos dar uma justa demonstração da nossa sinceridade, do nosso patriotismo e da nossa capacidade profissional.

Assim procedendo tenho a certeza de que melhor nos tornaremos credores do contentamento de V. Excia. e do reconhecimento da Nação, por verem que a causa por V. Excia. espontaneamente advogada não o foi em vão.

Já tive ocasião de dizer ao exmo. sr. ministro da Aeronáutica, e desejo reafirmá-lo, com o valor de uma promessa, que nunca um ministro de Estado subiu ao poder cercado de maior coesão, prestigio e confiança em torno do seu nome como Sua Excia.

Do sr. ministro Salgado Filho tudo esperamos e aqui lhe hipotecamos publicamente o nosso entusiasmo e decidido apoio. Unidos aos nossos co-irmãos da Aeronáutica Naval e de mãos dadas com os nossos companheiros da Aeronáutica Civil, esperamos formar um só todo — uno, coeso e indivisivel, onde a Nação encontrará um firme esteio de progresso na paz e uma segurança permanente para a Defesa Nacional.

Ao despedirem-se de V. Excia. e do Exército, general Dutra, os antigos comandados de V. Excia. pedem-lhe que transmita ao Exército as suas profundas saudades e protestos de gratidão, e que V. Excia. aceite, como simbolo de reconhecimento e do elevado apreço em que têm a pessoa do seu Chefe e antigo Diretor da Aviação Militar este modesto bronze, encarnando em Icaro a aspiração máxima do homem — hoje vencedora — com a qual os soldados do Ar esperam cada vez mais servir bem ao nosso Brasil".

AS IMPRESSÕES DO GENERAL GOIS MONTEIRO

Ainda na Escola de Aviação, onde assistiu ao ato de transferencia da Diretoria de Aeronáutica do Exército ao Ministerio da Aeronáutica, o general Gois Monteiro, Chefe do Estado Maior do Exército, deu estas impressões à Agencia Nacional sobre a nova Secretaria de Estado:

— O novo Ministerio representa uma necessidade de ordem nacional. O Brasil, para assegurar a defesa do seu vasto territorio e dos seus centros vulneraveis, exige que se constituam, da maneira mais completa, as suas forças aereas. Mas é preciso não desconhecer que os pontos de vista de todos os que propugnaram por essa medida indispensavel, nem sempre se baseiam no interesse que realmente deve servir de escopo à recente criação.

Há poucos dias, continuou o general Góis Monteiro, dentro da literatura ligeira e apressada que está sendo dada à publicidade, em torno dos formidaveis acontecimentos da guerra européia, um escritor belga de nomeada, procurando demonstrar que o rei dos belgas não traiu os seus compromissos para com a Nação, nem os de chefe militar para com os seus aliados, teve esta frase que é uma verdade que não se deve olvidar: "o maior crime de um chefe militar não é a traição, é a incompetencia".

PASSOU EM REVISTA OS OFICIAIS

Terminada a cerimonia, o ministro Salgado Filho, em companhia do titular da Guerra e de todos os oficiais presentes, entre os quais se viam membros da Missão Militar Norte-Americana, percorreu todas as dependencias da Escola, passando em revista os oficiais da Aviação, a companhia de guarda e 80 aviões de treinamento, dispostos em formação de cinco.

Em seguida, foi servido um "cocktail", tendo, logo após este, o ministro da Aeronáutica se retirado, em companhia de sua comitiva.

A INCORPORAÇÃO DA AVIAÇÃO NAVAL

A tarde, no Ministerio da Marinha, teve lugar a cerimonia de incorporação da Aviação Naval ao Ministerio da Aeronáutica.

Estiveram presentes à cerimonia, alem dos ministros da Aeronáutica e da Marinha, acompanhados dos membros dos seus gabinetes, o general Isauro Regueira, diretor da Aeronáutica Militar, o almirante Trompowsky, diretor da Aviação Naval, o coronel Samuel Ribeiro, diretor da Aeronáutica Civil, todos os membros do Almirantado, o tenente-coronel Armando Araribóia e oficiais do Exército e da Armada.

ORAÇÃO DO MINISTRO DA MARINHA

Entregando a arma aerea naval ao Ministerio da Aeronáutica, o ministro da Marinha pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. ministro da Aeronáutica. Há poucos dias, V. Excia. recebeu a honrosa missão de organizar o Ministerio da Aeronáutica, dispondo para isso dos elementos que existem atualmente na Aviação Naval, na Aviação Militar e na Aeronáutica Civil, com os quais V. Excia. vai construir os alicerces desse importantissimo orgão da defesa nacional.

Da Marinha de Guerra vai V. Excia. receber um grupo de aviadores, profissionais competentes, esforçados, inteiramente dedicados aos seus serviços e cheios de esperanças de uma Aviação poderosa e brilhante.

Esta contribuição da Marinha de Guerra ao Ministerio de V. Excia. representa o fruto de muitos anos de trabalhos e sacrificios e de renuncias por parte dos aviadores, que sempre marcharam a passo firme, decididos, norteados pelo ideal de bem servir à Nação.

Não foi possivel à administração naval fazer que sua aviação atingisse ao mais alto grau de perfeição; mas posso assegurar a V. Excia. que muito foi feito e que, para chegar ao plano em que ela se encontra, grandes dificuldades morais e materiais foram removidas. E' o padrão de glorias com que se apresentam os aviadores nacionais, que ora transfiro a V. Excia.

Senhores aviadores navais! Aproveito esta solenidade, no momento em que deixais o serviço da Armada, para vos agradecer todo o concurso valioso com que vos conduzistes no Departamento Naval. Estou certo de que, se possivel, empregareis ainda maiores esforços para o desenvolvimetno e eficiencia da arma aerea, que vai ser guiada para a defesa do Brasil.

Com estes agradecimentos que ora formulo em nome da Marinha de Guerra, como seu chefe eventual, desejo, neste instante de despedidas, fazer um único pedido: quaisquer que sejam as duras circunstancias em que vos encontrardes, guardai bem nitida na mente a lembrança do berço em que nascestes na vida militar e que vos recebeu com afeto. Dele partis, acompanhados pelo nosso carinho. Guardai sempre, enternecidos, a lembrança da Marinha de Guerra.

Sr. ministro da Aeronáutica: faço entrega a V. Excia. de um pugilo brilhante de aviadores e, com eles, tudo que a Marinha possue no ramo da Aviação Naval.

Como colega e amigo particular de V. Excia., são meus votos no sentido de que V. Excia. possa cumprir com grande sucesso a alta e honrosa missão de que está incumbido e, dentro em breve, ver cruzar os ares do Brasil uma força poderosa e eficiente, destinada a assegurar a inteligenciaihe, destinada a assegurar a integridade nacional e colaborar na defesa da nossa Patria".

RESPONDE O SR. SALGADO FILHO

Em resposta ao titular da pasta da Marinha, o sr. Salgado Filho disse o seguinte:

"Ao tomar posse do cargo que me confiou s. ex. o sr. presidente da República, tive oportunidade de declarar-lhe que bastava ser eu um sucessor de v. ex., sr. ministro Aristides Guilhem, em um dos ramos das atividades navais, para bem medir a extensão da minha responsabilidade; todavia, estava seguro do éxito de minha missão, não por mim, mas precisamente por essa pleiade de oficiais que vai servir no Ministerio da Aeronáutica.

Hoje, sr. ministro, que vão operar noutro setor, não poderei dizer que vão eles, os da Aviação Naval, abandonar a Marinha, porque aviadores navais e aviadores militares, formando o conjunto das forças aereas nacionais, todos são soldados do Brasil.

Assim, sr. almirante e digno ministro, todos eles, como este admirador de v. ex., estarão prontos, sempre e sempre, a servir a Armada, quando

(Conclue na 5ª pagina)

Serviço militar obrigatorio para todos os brasileiros

Meu Dia

Eleanor Roosevelt

(Direitos exclusivos do DIARIO DE NOTICIAS no Brasil)

WASHINGTON, terça-feira — Ontem à tarde tivemos uma encantadora audição, na Casa Branca. Ouvindo o Sr. Eugene List, o jovem pianista, reconheci-me capaz do desejo egoista de aparecer-lhe num momento em que estivesse tocando para si mesmo e pedir-lhe para recordar uma porção das minhas músicas prediletas que, lembro-me, quando menina, pedia que me tocassem. Ambos os nossos artistas de ontem eram moços. O Sr. William Horne tem uma bela voz e seu programa constou de peças esplendidamente escolhidas. Todos a quem falei, depois, disseram-me que haviam gostado muitíssimo.

O Sr. Maurice Davidson chegou mais tarde para tomar chá e contar-me mais alguma coisa da sua viagem com o Vice-Presidente-Eleito e a sra. Wallace ao México e, pelo que me disse, para todos essa visita foi um grande êxito. O Sr. Davidson é o presidente da Sociedade dos Americanos Amigos do México e dedica especial interesse ao desenvolvimento das nossas relações de amizade com o governo e o povo mexicanos.

* * *

Estes dias que precedem a posse do Presidente são particularmente dificeis para Mrs. Helm e Miss Thompson, que não cessam de receber pedidos de lugares ou de convites para almoço ou chá. Sabemos multissimo bem que não é possivel distribuir lugares ilimitadamente e que, embora seja admiravel o pessoal dos serviços da Casa Branca, chega-se a um ponto em que não é mesmo possivel servir a mais ninguem o mais simples almoço ou chá.

Quase com tristeza, disse-me a Sra. Helm hoje de manhã: "A Senhora não acha que podemos dizer aos que ainda não responderam aos convites que as listas já estão encerradas?". Creio que ela ficou quase desanimada quando lhe expliquei que continuariam a chegar pedidos até o último minuto e que alguns teriam, indubitavelmente, de merecer a nossa consideração.

O tempo está magnifico e pedimos a Deus que assim o conserve até passado o Dia da Posse.

* * *

Ontem o ex-governador O. Max Gardner, que preside o Comité de Recepção aos Governadores, veiu visitar-me e convidar toda a familia para a recepção que será oferecida aos governadores pelo Comité da Posse, na residencia do Embaixador e Senhora Joseph E. Davies. Deve ser uma reunião agradavel, porque não será muito numerosa.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Cia. Texas

9509 QUER ENTRAR NO RODIZIO — Queixa-se o sr. Albino Dias Vieira, funcionario da Companhia Texaco, de que está sendo escalado todas as noites para serviço, quando o Ministerio do Trabalho estabelece um sistema de rodizio, sistema esse que deve, de justiça, ser aplicado ao seu caso.

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

9510 CANO ARREBENTADO — Escrevem-nos: — "Reclamam os moradores da rua Progresso, bairro de Santa Teresa, a quem de direito, contra um grande cano d'agua, arrebentado há 4 dias, sem que até agora fosse tomada qualquer providencia, no sentido de repará-lo. Enquanto na rua a agua jorra em abundancia, nas residencias dos reclamantes não há gota do precioso liquido".

9511 FALTA DAGUA — Reclamam: — "Há quinze dias que a rua Francisco Graça não tem tido o favor de uma gota d'agua. Alimentando a esperança de que viesse agua de um momento para outro, passou-se esta quinzena sem que eu fizesse uma única reclamação. Telefonando para o posto da Tijuca, situado à rua Conde de Bonfim. O funcionario, naturalmente por alta recreação, declarou-me que só abriria a agua quando se iniciassem as aulas de uma escola pública localizada naquela rua. Eu pergunto se até lá eu e os outros moradores daquela via pública havemos de morrer de sede e falta de limpeza. E' preciso notar que a escola só vai abrir daqui a dois meses e a agua é um artigo de primeira necessidade".

9512 NA RUA CAÇAPAVA — Queixam-se tambem os moradores da rua Caçapava, em Grajaú, contra a falta dagua que ali se verifica há mais de três dias. Alegam os queixosos que não há uma gota do precioso liquido, nem para o café...

9513 NA ESTAÇÃO DE CAVALCANTI — Moradores na estação de Cavalcanti reclamam contra a falta dagua que ali se verifica há mais de seis dias, especialmente na rua Paulo Eró.

Com o Dep. de Concessões

9514 UMA FABRICA DE LADRILHOS — Queixam-se: "Quem trabalha precisa de repouso, quem estuda precisa de sossego; no entanto, quem mora nas proximidades de uma fábrica de ladrilhos, à rua 24 de Maio, na estação do Sampaio, não pode ter sossego desde que ali começa o serviço às 7 horas da manhã, devido ao falatorio de alguns operarios. Ocasiões há que as discussões quase degeneram em conflitos, parecendo mesmo que ali não existe uma pessoa capaz de coibir estas anomalias, tão improprias num local onde residem familias. Acresce ainda a circunstancia de existirem, na vizinhança da referida fábrica, algumas pessoas enfermas que necessitam de repouso e que naturalmente sofrem os efeitos desse estado de coisas".

Com a Policia

9515 OS DESOCUPADOS — Moradores em Campinho pedem providencias à Policia contra uma turma de desocupados que ali faz diariamente ponto de reunião.

9516 OS MOLEQUES — Moradores do morro da Candelaria, à rua Visconde de Niterói, pedem providencias contra os moleques que ali se reunem, atirando pedras, jogando bola, gritando, etc.

Com a Prefeitura

9517 A MESMA DO ANO PASSADO — Reclamam: "Publicado o reajustamento do funcionalismo da Prefeitura o ano p. passado, foi facultado, no decreto respectivo, o direito de reclamação ao funcionario que se julgasse prejudicado, e, desde que fosse fundamentada, a mesma seria atendida, segundo declaração do prefeito e de seu secretario geral de Administração. Muitos funcionarios, no prazo estipulado, deram entrada ao requerimento respectivo dentro das leis e decretos em vigor. A lei não retroage e é assim convictos que eles esperam pacientemente a solução adequada. Mas o ano se passou e ainda nada se sabe de oficial. E' verdade que o prefeito e o secretario geral de Administração, em promessas formais, garantiram solução satisfatoria para aqueles que baseassem suas reclamações em direitos fundamentais, isto é, estipulados por leis ou decretos. E' verdade que o sr. Jorge Dodsworth, em entrevistas aos jornais, garantiu o atendimento dessas reclamações no orçamento para o corrente ano (1941), quando, em dias de dezembro p. passado, o prefeito submeteu o orçamento ao despacho do presidente da República. Mas, publicado o total das verbas orçamentarias para 1941, passamos, os funcionarios reclamantes, pela decepção de verificar ser a mesma do ano p. passado, a verba pessoal para o corrente ano".

9518 REVISÃO DE VALORES — Escreve-nos o sr. Manuel Ribeiro: — "Custa a crer que uma autoridade administrativa deste Distrito Federal, que superintende as funções financeiras da Municipalidade, venha a público afirmar que, em hipótese alguma, serão aumentados, no corrente ano, os impostos predial e territorial. E' abusar da suposta ingenuidade do público, ou desconhecer os principios elementares da aritmética. A Prefeitura dispõe de dois processos para aumentar esses impostos: ou elevando a taxa percentésima, ou agravando o valor locativo. Há dois ou três anos atrás, ela se utilizou simultaneamente dos dois processos, isto é, aumentou o valor locativo e a taxa percentésima, sendo que, para esta última, usou de recurso em desacordo com a notação dos sinais matemáticos. A taxa anterior, que era de 12 o|o, subiu, por essa manobra a 15 o|o; e, assim, tem-se mantido até hoje. Agora, esta fresca noticia adianta que "não procedem as versões que circulam, há dias (há dias, não, há meses, dizemos nós), na cidade, de que serão aumentados tais impostos". E, logo abaixo, confessa que "está fazendo o que faz todos os anos, isto é, a revisão dos valores locativos". E o que vem a ser isso, senão o aumento do imposto predial? Por acaso, tal revisão é para diminuir a locação revista? Posso afirmar, com absoluta certeza, que, em alguns predios, a revisão chegou ao dobro do que pagavam em 1940. Ou, mais claramente, um predio que serve de residencia ao proprietario, que pagava um imposto predial de dois contos de réis em 1940, passará a pagar 4 contos de réis em 1941, sem que se registrasse qualquer alteração no mesmo, ou no logradouro em que se acha situado. Nas proprias casas de aluguel, cujo valor locativo se infere estritamente do preço mensal estipulado em contratos, cartas de fiança ou recibos, inventou-se um meio de diminuir arbitrariamente as taxas previstas, ou enumeradas, para elevar o valor locativo e, por consequencia, o imposto predial! Tudo isso no mais profundo antagonismo à situação critica atual e à propria Lei de Segurança Nacional que considera, no artigo 4.º letra b) — passivel de penas quem aumentar de mais de 20 o|o o valor corrente".

Incorporadas ao Ministerio da Aeronáutica . . .

(Conclusão da 4ª página)

preciso, porque todos, como eu, só têm em mira o alto objetivo de bem servir o Brasil, de bem defender a nossa Patria.

Fique certo, sr. ministro, de que, recebendo esses ilustres oficiais, como todo o acervo da Aviação Naval, empenharei meu maior esforço, tudo quanto der minha capacidade, para desempenhar com proveito a missão que me foi confiada. E praza aos céus que eu possa corresponder à confiança depositada em mim pelo sr. presidente da República, que tem por objetivo, criando este Ministerio, tratar cada vez com mais carinho a defesa da nossa Patria. Por ela, pelo nosso Brasil, tudo faremos!"

ENTREGA DA DIREÇÃO DA AVIAÇÃO NAVAL

Em seguida, fez uso da palavra o almirante Trompowsky, entregando ao ministro Salgado Filho a direção da aviação naval.

Finalmente, em companhia do almirante Guilhem, o ministro da Aeronáutica cumprimentou todos os oficiais presentes e se retirou.

HOMENAGEM AO NOVO TITULAR, EM IGUASSÚ

A diretoria da Associação dos Comerciantes e Proprietarios do 4.º Distrito de Iguassú promoverá uma homenagem ao sr. Salgado Filho, por motivo de sua investidura na pasta da Aeronáutica.

Compõem a comissão promotora da manifestação, cujo local e dia ainda não foram fixados, os srs. Antonio da Costa, Alexandre de Oliveira e Augusto da Silva.

O presidente da República assinou decreto-lei determinando que entrem em execução os artigos 1º, 2º, 3º, 4º, 7º, 9º 14º, 32º, 33º, 35º, 36º, 39º, 40º, 41º, 42º, 43º, 104, 107, 111, 112, 160 e 161, da Lei do Serviço Militar, os principais artigos da Lei do Serviço Militar referidos no decreto-lei acima, são os seguintes:

"Art. 1º — Todo brasileiro é obrigado ao serviço militar para a defesa nacional, na forma das leis federais e respectivos regulamentos e o prestará de acordo com a sua situação, capacidade e aptidão.

Paragrafo único — As mulheres só em caso de mobilização serão aproveitadas em encargos compativeis com a sua situação e natureza, seja nos hospitais no serviço de assistencia nosocomial, fora das zonas das operações, seja nas industrias e misteres correlatos com as necessidades da guerra.

Art. 2º — Todo brasileiro, provindo da situação considerada na última parte da letra B do artigo 115 da Constituição Federal, ficará sujeito ao serviço militar no Brasil, desde o ato oficial e público da opção.

Art. 3º — O naturalizado não poderá repudiar a sua condição de brasileiro, para adquirir outra nacionalidade, durante o prazo da prestação efetiva do serviço militar no Brasil.

Art. 4º — Todo individuo nas condições do artigo 2º, ou que for naturalizado brasileiro, só poderá, em idade de conscrição, obter passaporte para se afastar do territorio nacional, se estiver quite com as obrigações relativas ao serviço militar no Brasil.

Art. 7º — Os reservistas do Exército e da Marinha de Guerra classificam-se em três categorias:

1ª — reservistas com instrução militar completa;

2ª — reservistas com instrução militar insuficiente;

3ª — reservistas sem instrução militar;

§ 1º — A praça excluida de força policial, com a respectiva instrução militar completa, se não for

AS MULHERES SÓ EM CASO DE MOBILIZAÇÃO SERÃO APROVEITADAS NOS ENCARGOS COMPATIVEIS COM A SUA SITUAÇÃO E NATUREZA

ALISTAMENTO DENTRO DE VINTE MESES A CONTAR DO DIA EM QUE COMPLETAR 18 ANOS DE IDADE

já reservista do Exército ou da Marinha de Guerra, será incluida na Reserva do Exército como reservista de segunda categoria.

§ 2º — Aos reservistas poderá ser concedida a transferencia da reserva do Exército para a da Marinha de Guerra, e vice-versa, desde que esse ato consulte os interesses destas Corporações, a juizo dos respectivos ministros.

A iniciativa das transferencias poderá caber, tanto ao reservista, a seu pedido, como ao Ministerio, diretamente interessado.

§ 3º — Os reservistas do Exército que, por mais de três anos, exercerem qualquer das atividades previstas no artigo 40, serão transferidos para a reserva da Marinha de Guerra.

Art. 9º — Os reservistas de 1ª categoria do Exército e da Marinha de Guerra ficam em disponibilidade das respectivas corporações, durante o periodo de três anos, a contar da data de seu licenciamento.

Art. 14 — O territorio nacional dividir-se-á em regiões militares, compreendendo cada uma a totalidade do territorio de um ou mais Estados e, eventualmente, parte de outro, ou outros Estados. Para efeitos desta lei, o Distrito Federal e o Territorio do Acre, bem como outros territorios nacionais que venham a ser criados, são equiparados a Estados, e as suas imediatas sub-divisões administrativas, a municipios.

Art. 32.º — Todo brasileiro é obrigado a alistar-se para o serviço militar, dentro de 20 (vinte) meses, a contar do dia em que completar 18 (dezoito) anos de idade.

Art. 33 — Serão logo alistados por intermedio das autoridades a cujas ordens servirem:

a) — os voluntarios menores de 18 anos que entrarem para o serviço do Exército ou da Marinha de Guerra ou de forças policiais e corpos de bombeiros;

b) — aqueles que, ao completarem 18 anos de idade, já estiverem matriculados nas escolas de formação de oficiais do Exército e da Marinha de Guerra, nos Colegios Militares, nas Escolas de Aprendizes Marinheiros ou nas escolas ou cursos técnico-profissionais a cargo dos Ministerios da Guerra e da Marinha.

Art. 35 — O alistamento espontaneo será feito na Repartição Alistadora do domicilio de cada um e, para os que estiverem no estrangeiro, nos Consulados do Brasil.

Art. 36 — Para alistar-se, o cidadão deverá apresentar o seguinte documento:

1.º — Se for brasileiro nato, a certidão de idade ou, em sua falta, a prova legal equivalente;

2.º — Se for brasileiro naturalizado, a prova de naturalização.

Art. 39 — A falta de funcionamento da Repartição Alistadora do domicilio, não servirá de motivo para isentar qualquer cidadão da obrigação de alistar-se no prazo legal. Neste caso, o alistamento deverá ser feito em qualquer outra Repartição Alistadora da respectiva Circunscrição de Recrutamento, fazendo-se a declaração dessa circunstancia.

Art. 40 — Serão destinados, de preferencia, ao serviço militar na Marinha de Guerra, se houver claros por preencher, seja nos corpos, unidades e estabelecimentos navais, seja nos orgãos de instrução formadores da reserva naval:

a) — os matriculados nas Capitanias dos Portos, suas delegacias e agencias, que houverem completado, no decurso do prazo legal de alistamento, um ano ininterrupto no exercicio de funções relativas aos serviços dessa Corporação ou da Marinha Mercante, e satisfizerem, além disso, a uma das seguintes condições:

1 — continuar a exercer atividades técnicas ou profissionais em oficinas navais, estaleiros, carreiras e diques, pertencentes à Marinha de Guerra, ou nos grandes estabelecimentos do mesmo gênero ao serviço desta Corporação ou da Marinha Mercante, que o regulamento desta lei qualificar;

2 — possuir titulo, certificado, carta ou diploma de habilitação para a Marinha Mercante e estar no exercicio das atividades correspondentes;

3 — estar no exercicio de profissões de embarque na Marinha Mercante, de praticagem e seus serviços, de farolagem, balizamento e seus serviços;

4 — estar no exercicio de atividade relativa às estações de sinalização e às radiotelegráficas costeiras.

Bolsa de Imoveis

UMA RESOLUÇÃO DA SUA DIRETORIA SOBRE OS PREGÕES

A Diretoria da Bolsa de Imoveis, tendo em vista a diminuição sensivel de ordens de compra e venda nesta época do ano, quando os interessados em negocios imobiliarios se afastam desta capital em busca das estações de veraneio; considerando, por outro lado, que os srs. corretores preferem tambem a estação calmosa para gozarem de justificado repouso, resolveu suprimir durante os meses de fevereiro e março o "Pregão" das segundas-feiras, mantendo normalmente os que se realizam às quintas-firas em sua sede social.

As quintas-feiras, como sempre, o "Pregão" será irradiado do recinto da Bolsa de Imoveis, com a presença de todos os corretores pertencentes ao quadro e normalmente publicado na imprensa desta capital.

Uma hora para almoço

INDEFERIDA UMA SOLICITAÇÃO DA CIA. DE CIMENTO PORTLAND

A Companhia de Cimento Portland solicitou ao ministro do Trabalho permissão para reduzir o tempo destinado às refeições dos operarios da sua fábrica, para trinta minutos.

O titular do Trabalho decidiu de acordo com o parecer do Serviço de Alimentação da Previdencia Social, o qual opinou que não deverá nunca ser inferior a uma hora aquele espaço de tempo.

Noticias dos Estados

Pará

CHEGARAM A BELEM OS GUARDAS-MARINHA

BELEM, 27 (D. N.) — O "Pedro I" aqui chegou ontem, tendo atracado. Seu comandante e os guardas-marinha, que nele realizam uma viagem de instrução, foram cumprimentados pelo representante do interventor federal, prefeito e autoridades.

Paraiba

OS LIMITES ENTRE O ESTADO E O RIO GRANDE DO NORTE

JOÃO PESSOA, 27 (D. N.) — Em sua última reunião o Diretorio Regional de Geografia tratou da situação dos limites entre a Paraiba e o Rio Grande do Norte.

O diretorio resolveu encaminhar providencias para resolver o assunto prontamente.

A NOVA SEDE DA PREFEITURA DE CAMPINA GRANDE

— Em Campina Grande o prefeito Vanderlei mandou expor a planta do edificio que vai construir para sede da Prefeitura, o qual é de autoria do arquiteto Munier.

Sergipe

A ARRECADAÇÃO DO ESTADO

ARACAJU', 27 (A. N.) — Apesar da receita orçada para o exercicio financeiro de 1940 ter sido de 18.760 contos, foi arrecadado, no dito periodo, 19.900 contos de réis, verificando-se, assim, um "superavit" de 1.120 contos.

INSPECIONANDO MELHORAMENTOS EM MAROIM

— O interventor federal, em companhia de seus auxiliares de governo, seguiu, hoje, com destino a Maroim, afim de inspecionar a marcha de diversos melhoramentos, que estão sendo introduzidos naquela cidade pela atual administração.

Baía

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO DE CAPRINOS E OVINOS, EM BONFIM

BAÍA, 27 (Agencia Vitoria) — Chegam noticias da cidade de Bonfim informando ter chegado ali o interventor Landulfo Alves com sua comitiva. Hoje o interventor federal presidiu à inauguração da grande Exposição de Caprinos e Ovinos organizada pela Secretaria da Agricultura.

O NOVO PREFEITO DE ENCRUZILHADA

— Na Secretaria do Interior e Justiça o interventor Landulfo Alves assinou o decreto, exonerando do cargo de prefeito do municipio de Encruzilhada o sr. Carolino Alves e nomeando para o mesmo o dr. Ramiro Eurogio Soleiro.

VITIMA DE UM ACIDENTE O SECRETARIO DA SEGURANÇA PUBLICA

BAÍA, 27 (A. N.) — Quando praticava ontem seu exercicio habitual de equitação, o secretario da Segurança Publica, sr. Urbano Pedral Sampaio, foi vitima de um acidente. Ao passar pela rua Senador Costa Pinto, pouco depois do meio-dia, o cavalo que montava tropeçou e caiu, lançando-o ao chão. Imediatamente socorrido, foi transportado para o Hospital Português, onde se encontra sob os cuidados do seu médico assistente.

TOMARA' PARTE NA CONFERENCIA ECONÔMICA DO NORDESTE

— Acha-se nesta capital o sr. Miguel Falcão Alves, secretario da Fazenda da Paraiba, que veio tomar parte na Conferencia Econômica do Nordeste.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 27 (Do Correspondente) — Varios melhoramentos têm sido realizados ultimamente nesta cidade por iniciativa do prefeito Mario Mota. Entre eles, destacam-se: a reconstrução da ponte sobre o valão da rua Saldanha Marinho; o reinicio das obras da Casa do Jornalista; o prolongamento do calçamento da rua do Gás e, ultimamente, o inicio da construção do Sanatorio para Tuberculosos.

NOTICIAS DE S. FIDELIS

S. FIDELIS, 25 (Do Correspondente) — Foi recebida com satisfação pela sociedade de S. Fidelis a noticia da recente oficialização do Ginasio Fidelense, conceituado estabelecimento de ensino daquela cidade norte-fluminense, que vem prestando beneficios à instrução do Estado.

O CUSTO DAS OBRAS DE REMODELAÇÃO DE RESENDE

RESENDE, 27 (A. N.) — Segundo estimativa da comissão encarregada de estudar a remodelação local, as respectivas obras custarão para cima de 8.000 contos de réis. Calcula-se mesmo que atinjam a 10.000 contos, inclusive; nesta estimativa o saneamento, já projetado, da vila de Santa Cecilia, e o arrazamento do morro dos Passos.

A ABERTURA DO CANAL DAS FLEXAS

CAMPOS, 27 (A. N.) — Vai ser iniciada, pelos Serviços de Saneamento da Baixada Goitacaz, a abertura do canal das Flexas, que, com 50 metros de largura e 13 quilómetros de extensão, ligará a lagoa Feia ao oceano, afim de evitar possiveis inundações, na região.

São Paulo

EMPOSSADA A NOVA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO

S. PAULO, 27 (A. N.) — Em cerimonia realizada hoje, às 16 horas, na sede social, foi empossada a nova diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo. A este ato compareceram altas autoridades civis e militares, grande número de industriais e associados.

A nova diretoria da Federação, presidida pelo sr. Roberto Simonsen, está assim constituida: Morvan Dias Figueiredo, 1.º vice-presidente; Carlos Tito Alves, 2.º vice-presidente; Antonio de Sousa Noschase, 1.º secretario; Arnaldo Lopes, 2.º secretario; Egidio Bianchi, 1.º tesoureiro e Mariano J. Ferraz, 2.º tesoureiro.

PODERÃO PRESTAR EXAMES SEM O CURSO COMPLEMENTAR

A Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras de S. Paulo, recebeu, hoje, comunicação do diretor geral do Departamento de Educação, de que acaba de ser assinado, pelo presidente da República, um decreto em virtude do qual será permitida, no corrente ano, a inscrição aos exames vestibulares, independentemente do curso complementar por parte dos candidatos que tenham concluido o curso ginasial.

ANIVERSARIO DA ELEVAÇÃO DE SANTOS À CATEGORIA DE CIDADE

SANTOS, 27 (A. N.) — Foi festivamente assinalada nesta cidade a passagem do 102.º aniversario da elevação de Santos a cidade. A festa máxima do primeiro porto paulista coincidiu tambem com as solenidades comemorativas do 4.º centenario da fundação da Companhia de Jesús, patrocinadas pelo Instituto Histórico e Geográfico de Santos. À noite de ontem, no Teatro Carlos Gomes, o escritor Luiz Edmundo pronunciou uma conferencia de carater histórico, sob o patrocinio da Comissão Municipal de Cultura da Prefeitura de Santos.

Paraná

CONCLUIDA A COLETA DOS CENSOS EM GUARAPUAVA

GUARAPUAVA, 27 (D. N.) — A Delegacia Secional da Quarta Zona concluiu a coleta dos censos demográfico e agricola deste municipio.

Santa Catarina

SOLENEMENTE INAUGURADO O PREVENTORIO MODELO PARA FILHOS DE LAZAROS

FLORIANÓPOLIS, 27 (A. N.) — Inaugurou-se ontem, solenemente, no municipio de São José, a oito quilómetros desta capital, o Preventorio Modelo "Santa Catarina", destinado a abrigar os menores filhos de lázaros. O ato teve a presença do interventor Nereu Ramos e senhora, da presidente da Federação Brasileira de Assistencia aos Lázaros, sra. Eunice Weaver, autoridades civis e militares e grande massa popular. A cerimonia foi iniciada com missa campal celebrada pelo arcebispo metropolitano.

Rio Grande do Sul

INAUGURAÇÃO DE UM GRANDE ESTADIO

PORTO ALEGRE, 27 (A. N.) — Será inaugurado na segunda semana de fevereiro próximo, nesta capital, um dos maiores e mais amplos estadios da América do Sul — o do Esporte Clube Cruzeiro. E' quase certa a vinda de um dos clubes cariocas aqui, naquela época, afim de enfrentar o quadro do Cruzeiro, no dia da inauguração.

AS PLANTAÇÕES DE CEBOLA ATACADAS POR UMA ESTRANHA PRAGA

R. GRANDE, 27 (D. N.) — Oitenta por cento da safra de cebola atual foi completamente perdida, em virtude da praga que assola as plantações do municipio de São José do Norte. As pragas em questão denominam-se "mal de sete voltas e pintas". Os prejuizos estão calculados em dez mil contos, tomando-se por base o atual preço das cebolas. Os plantadores vão dirigir um memorial ao governo do Estado, solicitando a vinda de técnicos da Secretaria de Agricultura, afim de estudarem a solução para o grave problema.

Minas Gerais

NOTICIAS DE ALFENAS

ALFENAS, 26 (Do correspondente) — Realizou-se, nesta cidade, com toda solenidade, o juramento à bandeira dos atiradores da E. I. M. 113. Do resultado dos exames procedidos pelos Tiros de Guerra do Estado de Minas, a corporação local obteve o primeiro lugar, tendo o seu instrutor, sargento Bibiano Nascimento, sido elogiado pelo inspetor de Tiro da 4.ª Região Militar.

— Por ato do governador do Estado, foi efetivado no cargo de prefeito municipal de Alfenas o sr. Salomão Barroso. Essa nomeação foi bem recebida pela população alfenense.

— Em companhia de sua exma. familia, regressou da capital da República o dr. Emilio Soares da Silva.

CHUVAS TORRENCIAIS EM JUIZ DE FORA

JUIZ DE FORA, 27 (D. N.) — Chuvas torrenciais continuam a cair sobre esta cidade, provocando enchentes.

Uma enorme barreira, em terrenos situados à rua Machado Sobrinho, ameaçou ruir, pondo em perigo varios predios, o que obrigou as pessoas que ali moravam a mudar-se.

Na mesma rua caiu uma faisca elétrica, que danificou varias casas, derrubou árvores e cavou sulcos no solo.

INAUGURADO O PARQUE INFANTIL DA FEIRA PERMANENTE DE AMOSTRAS

BELO HORIZONTE, 27 (D. N.) — Foi inaugurado aqui o Parque Infantil de Diversões na Feira de Amostras, organizado pela Secretaria da Agricultura e destinado a proporcionar longa e atraente temporada de brinquedos à petizada da capital mineira.

RECONSTRUÇÃO DE UMA LOCOMOTIVA

Acaba de ser reconstruida, na Estrada de Ferro Baía a Minas, a locomotiva 128, que começou a trafegar entre as estações de Ladainha e Teófilo Otoni. Essa reconstrução foi feita nas oficinas instaladas na estação de Ladainha.

Goiaz

A LOCALIZAÇÃO DO NUCLEO COLONIAL AGRICOLA

GOIANIA, 24 (D. N.) — O ano passado, no mês de setembro, o dr. Oliveira Marques, diretor da Divisão de Terras e Colonização, do Ministerio da Agricultura, em companhia do Agrónomo Eduardo Claudio da Silva, veio a este Estado com o objetivo de estudar a região onde deveria ser localizado o Nucleo Colonial Agricola prometido ao povo goiano, pelo sr. Getulio Vargas, por ocasião de sua visita ao Planalto Central.

Regressando esses técnicos à capital da República, ficou resolvido, pela exposição de motivos que fizeram ao ministro Fernando Costa, que o Nucleo em apreço fosse localizado na "Mata de São Patricio", no municipio de Goiaz, ao norte de Goiania. A região escolhida é, sem favor, uma das mais ricas do interland brasileiro, não só pelo seu excelente sistema hidrográfico, como ainda pelas magnificas propriedades fisico-quimicas de suas terras.

ATINGIDOS POR UM RAIO

MORRINHOS, 27 (D. N.) — A poucas leguas desta localidade, cinco homens que trabalhavam numa plantação foram atingidos por um raio. Três morreram instantaneamente e os demais ficaram gravemente queimados.

NOTICIAS DA MARINHA

O cruzeiro do "Almirante Saldanha"

O navio-escola fará a volta à América do Sul em cruzeiro de instrução — Outras notas

O navio-escola "Almirante Saldanha", do comando do capitão de fragata Antonio Alves Câmara Junior, deixará a Guanabara hoje, para iniciar um novo cruzeiro de instrução, que durará até setembro deste ano, levando a seu bordo a turma de guardas-marinha do ano passado, em número de 46.

Será observado pelo navio-escola o seguinte itinerario aprovado pelo Estado Maior da Armada:

Seguindo diretamente para o Rio Grande do Sul, o "Almirante Saldanha" chegará naquele porto no dia 1.º de fevereiro, saindo no dia 4 para Montevidéu, onde chegará a 6. De Montevidéu partirá para Punta Arenas, no dia 11, chegando no porto aludido no dia 18; de Punta Arenas sairá no dia 21, para Talcahuano, onde chegará no dia 3 de março; no dia 8 seguirá para Valparaiso, em cujo porto fundeará no dia 9, partindo dali no dia 17 para Callão, em cujas aguas estará a 24, ali ficando até o dia 1.º de abril, para rumar com destino a Guayaquil. Em Guayaquil aportará no dia 5, para sair a 10. Daquele porto levantará ferros para Buenaventura, onde chegará no dia 13, seguindo no dia 18 para o Panamá, em cujo porto lançará ferros no dia 20; a 23 partirá para Colon, aonde chegará a 24, para sair no dia 27, rumo à Barranquilha, onde chegará a 29. No dia 4 de maio, já o nosso veleiro seguirá para La Guaira, ali chegando no dia 7, para sair a 12, quando rumará então para o Recife, em cujas aguas entrará no dia 19 de junho. Do Recife, o navio-escola zarpará para Natal, onde chegará a 26 e de onde sairá no dia 30 para Baía, em cujo porto dará entrada no dia 8 de julho. Do porto da Baía, o veleiro continuará até Porto Seguro, chegando ali a 18, para sair a 20, com rumo à Santa Catarina. Em Santa Catarina chegará no dia 9 de agosto, demorando-se até o dia 13; de Santa Catarina seguirá para São Sebastião, onde chegará a 18, para sair a 30, indo para Santos; de Santos, onde chegará no dia 31, sairá no dia 4 de setembro, para a Ilha Grande, onde chegará a 5, saindo a 7 com destino à Guanabara, onde lançará ferros no dia 8, terminando assim o seu cruzeiro de instrução.

PAGAMENTOS

Na Pagadoria da Diretoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, serão pagas, hoje, as seguintes folhas: — Oficiais superiores — capitães e primeiros tenentes — Oficiais honorarios — Pensionistas.

FISCALIZAÇÃO DE GÊNEROS

Para o serviço de registro e fiscalização na distribuição de gêneros alimenticios nos navios e diversos estabelecimentos da Armada, figuram na escala, hoje, o Hospital Central da Marinha, e, amanhã, a Base dos Navios Mineiros. Ontem fez registro o cruzador "Rio Grande do Sul" e, domingo, o Corpo de Fuzileiros Navais.

DISPENSAS

O ministro da Marinha assinou atos, ontem, dispensando o capitão de fragata aviador naval Alvaro Heckshér e o capitão de corveta aviador naval Ismar Pfaltzgraff Brasil, de auxiliares de ensino da Escola de Guerra Naval; o capitão de corveta João da Costa Marques, do serviço da Diretoria do Ensino Naval; o capitão de corveta aviador naval Gabriel Grun Muss, de oficial de gabinete do ministro da Marinha; e o capitão de corveta José de Araujo Santos, de encarregado do Departamento de Maquinas do navio-escola "Almirante Saldanha".

ELOGIO

Por ato do titular da Armada, foi elogiado o almirante Alberto da Cunha Pinto, "que organizou a Comissão de Metalurgia deste Ministerio e como seu presidente a dirigiu eficientemente, demonstrando sempre compreensão dos seus deveres, capacidade de trabalho e espirito de cooperação".

TRIBUNAL MARITIMO ADMINISTRATIVO

Sob a presidencia do vice-almirante Dario Pais Leme de Castro, reuniu-se o Tribunal Maritimo Administrativo. Lida e aprovada a ata da sessão anterior e despachado o expediente em mesa, o Tribunal passou a examinar o processo com representação da Procuradoria contra o prático Ildefonso Zacarias de Albuquerque Câmara, apontado como responsavel pelo acidente do navio "Pedro I" ao desatracar das docas do Recife, em 14 de dezembro de 1939. Recebeu-se a representação, para que se prosiga na forma da lei. Tambem foi recebida a representação contra o mestre Catolino Dias Carneiro, apontado como responsavel pelo encalhe da barca "Niterói", da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, entre as ilhas Seca e da Passagem, em 5 de outubro de 1940. Em seguida o Tribunal decidiu baixar em diligencia os processos ns. 430 e 452, referentes, o primeiro ao naufragio do navio "Djalma Dutra" e o segundo ao abalroamento do rebocador "Santos" com a chata "Dorri".

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª página)

Jocelin Ferreira Vilalba Alvim e José Serra.

E. I. M. 338 — Capital Federal — Alberto Zarur, Artur Pereira Nogueira, Cleso Bianco e Josias de Sousa Lima.

E. I. M. 382 — Capital Federal — Antonio Gomes Moreira, Cid de Campos Gonçalves, Clovis Guimarães, Frederico Meier, Jorge Fernandes Ribeiro, José Marques da Silva, Lisimaco Lourdes da Costa, Mario Nogueira, Nicio Ribeiro de Oliveira Val, Paulo de Carvalho, Paulo Vital Tondela e Severino de Assunção.

E. I. M. 411 — Capital Federal — Nelson Melo de Mesquita — todos de acordo com o artigo 31 das I. S. T. I.

E. I. M. 186 — Niterói — José Gomes; E. I. M. 382 — Capital Federal — Lartio da Cruz Debise, ambos de acordo com o artigo 31 do R. D. E.; E. I. M. 307 — Capital Federal — Dileno Teixeira de Sousa, por estar sofrendo de molestia 42-A.

E. I. M. 395 — Petrópolis — Est. do Rio — Alberto Borsato, por ter defeito na vista direita, conforme atestado médico apresentado no C. I.

E' INIDONEO O SR. JORGE ALOISIO FONTENELE

O ministro da Guerra recebeu do seu colega da pasta da Viação o seguinte oficio:

"Sr. ministro da Guerra.

Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex. que o sr. presidente da República, por despacho de 31 de dezembro do ano p. findo, exarado em processo desta Secretaria de Estado, aprovando as sugestões constantes do oficio do Departamento de Aeronáutica Civil e tendo em vista a exposição de motivos deste Ministerio n.º G/N 188, de 27 daquele mês, juntos por copia, resolveu considerar o sr. Jorge Aloisio Fontenele inidoneo perante as repartições públicas e consequentemente proibida a sua entrada nos serviços e campos de pouso do referido Departamento.

MELHORAMENTOS NA 5.ª R. M.

O presidente da Republica assinou um decreto-lei organizando, para instalação imediata, a 5.ª Formação Sanitaria e o Depósito do Material Sanitario da 5.ª Região Militar, ambos com sede em Curitiba.

O que os leitores sugerem

Breves e objetivas sugestões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS, visando o bem-estar coletivo.

A PRESIDENCIA DA REPUBLICA

352—Orgão central para as instituições paraestatais — Do sr. José Ribeiro Filho recebemos a seguinte carta: — "Os funcionarios de previdencia social, devido ao adiantamento da respectiva legislação, já se constituem em grande classe. Entretanto, não gozem de idênticas regalias e deveres, que variam de uma instituição para outra. Já não desejo referir-me à parte financeira, de vez que esta constitue um assunto mais complexo, exigindo estudo mais acurado. Reporto-me, pois, aos seguintes casos: horario de funcionamento, guarda de dias-santos e feriados, admissões, promoções, gratificações, etc. Ocorre, assim, muita vez que, enquanto uma determinada instituição está guardando um feriado, ou dia santo, outra está funcionando. Enquanto uma funciona em um horario, outra já o tem diferente. As admissões seguem processos varios. As promoções constituem até um capitulo pouco elogiavel na historia dessas entidades, pois os respectivos administradores, no egoismo de se garantirem no cargo, pelo suposto prestigio advindo de servir a uma determinada alta personagem, não vacilam em sacrificar, às vezes, direitos legitimos. Verificam-se ainda outras disparidades que, citadas, tornariam esta carta muito extensa. Desse modo, sugeriamos ao chefe do Governo a criação de um orgão central, coordenador dessas atividades, o qual padronizaria as mesmas, atribuindo deveres e vantagens idênticas a serventuarios de uma mesma classe, a exemplo do que já ocorre com o funcionalismo federal. Seria retirada, dessa maneira, essa faculdade das mãos dos presidentes das instituições de previdencia social, cujas mentalidades variam, o que, por si só, já resulta em alguns dos inconvenientes acima citados".

News in English

By United Press Associations

WASHINGTON, 27 (U. P.) — A special agent of the Federal Bureau of Investigation approached the gate of an important plant engaged in national defense production and entered without a challenge.

He repeated this performance at a second and then a tgird gate. No one questioned him. He wore no identifying badge.

The agent then toured the entire factory, mingling with skilled laborers and technicians. He poked around among highly confidential activities, asjing curious questions and receiving courte ous answers.

Still no one asked his identity or purpose.

Fortunately, this person was an agent of the United States government and not of some foreign power which might be interested in impeding national defense preparations or learnings the secrets which were spread before the agent as he toured the plant.

The plant survey, as integral part of the FBI counter-espionage sistem, was started in september 1939, at the request of the army and navy departments.

A cursory check by these agencies had disclosed a laxity in certain vital areas of industrial production which, if not eliminated, might constitute a damaging weakness to the internal Security in a time of crisis.

Recommendations made by the special agent who strolled unmolested through a vital defense plant is typical of the protective measures suggested by the FBI after its surveys.

My Day

BY ELEANOR ROOSEVELT

WASHINGTON, Tuesday. — Yesterday afternoon we had a charming musical at the White House. Mr. Eugene List, the young pianist, made me feel that I would selfishly like to drop in sometime when he was playing for is own pleasure and ask him to run over many of the things which I like best and which I remember having had played to me when I was a child. Both of our artists yesterday were young. Mr. William Horne has a lovely voice and his program was delightfully chosen. Everyone to whom I spoke afterward told me that they enjoyed the afternoon.

Mr. Maurice Davidson came in late for tea to tell me something more of the trip to Mexico with Vice President-Elect and Mrs. Wallace. I gather they all had a most successfull time. Mr. Davidson is the president of the Society of American Friends of Mexico and has a special interest in the development of friendly relations between us and the Mexican government and people.

* * *

These days before the inauguration are particularly trying for Mrs. Helm and Miss Thompson, who keep getting requests for seats, or for invitations to lunch or tea. We know quite well that seats cannot be expanded indefinitely and that, wonderful as the staff of the White House is, there comes a point where even the simplest lunch or tea cannot be served to any more people.

Rather sadly, Mrs. Helm said to me this morning: "Don't you think we can say to anyone who hasn't answered yet that the lists are closed?" I think she was rather discouraged when I explained that there would continue to be requests up to the last minute, some of which we would undoubtedly have to consider.

The weather is perfectly beautiful and we are all praying it will hold over Inauguration Day.

* * *

Yesterday, former Governor O. Max Gardner, who is chairman of the Governor's Reception Committee came to see me to invite the entire family to the reception which is being given for the Governors by the Inaugural Committee at the residence of Ambassador and Mrs. Joseph E. Davies. This should be a pleasant party, for it will not be too large.

Escola Técnica de Serviço Social

A Escola Técnica de Serviço Social comunica às pessoas interessadas que as inscrições para as matriculas ao primeiro ano estão abertas, na secretaria da Escola (edificio da Escola N. de Belas Artes), das 9 às 12 e das 14 às 16,30.

— Devendo realizar-se nos dias 29 e 31 do corrente as provas de 2.ª chamada, respectivamente, Ética Social e Profissional e Sociologia (técnica e métodos do Serviço Social) a Escola pede o comparecimento dos seguintes alunos, números: 45 - 53 - 57 - 67 (dia 29, às 9 horas); alunos números: 27 30 - 42 - 45 - 53 - 57 - 67 - 68 - 69 73 (dia 31, às 10 horas). Sociologia (técnica e métodos do Serviço Social). A Escola chama a atenção dos alunos acima descriminados quanto ao requerimento e a taxa suplementar para esta segunda prova.

— Os alunos que deixarem de fazer qualquer estagio por motivo de interesse pessoal, ficarão impossibilitados, de acordo com o regulamento da Escola, de receber o diploma em setembro.

Escola Nacional de Engenharia

AS PROVAS DO EXAME DE HABILITAÇAO

Serão encerradas no dia 30 as inscrições para o concurso de habilitação à matricula na Escola Nacional de Engenharia.

As provas se realizarão nos dias 3, 4, 5, 6, 7 e 8 de fevereiro, às 13 horas, sendo as materias, respectivamente, Matemática, Sociologia, Fisica, Quimica, Historia Natural e Desenho, esta última em duas sessões, pela manhã e à tarde.

Os candidatos à prova de Matemática deverão responder a chamada às 11,30 horas.

As provas orais começarão no dia 12.

Estão sendo chamados à secretaria da escola os engenheiros formados em 1940, para tratar de interesses.

Escola Ana Neri

Acham-se abertas até 14 de fevereiro as inscrições para matriculas no Curso de Enfermagem e Cursos Anexos, Assistentes Sociais, Voluntarios e Auxiliares de Enfermeira.

Os requerimentos serão feitos no local da inscrição, em fórmula propria do estabelecimento. Demais informações na secretaria da Escola, fundos do Hospital S. Francisco de Assiz — tel. 22-9172 e no Internato, à Avenida Rui Barbosa n. 12, Botafogo, telefone 25-7395.

Colegio Pedro II

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA OS EXAMES DO ARTIGO 100

Na Secretaria do Colegio Pedro II — Externato, estão abertas, até o próximo dia 30, às 14 horas, as inscrições para os exames de que trata o artigo 100 do decreto n.º 21.241, de 1932.

DIARIO ESCOLAR

Funcionarios aposentados, civís e militares, para alfabetização de adultos

"Existe avultado coeficiente de analfabetos, mesmo na Capital da República" — acentua o secretario da Educação

O dr. Pio Borges, secretario geral de Educação e Cultura, baixou a seguinte Portaria sobre a colaboração dos funcionarios civis e militares aposentados na difusão do ensino primario de adultos:

"CONSIDERANDO que o engrandecimento nacional depende de ampla difusão do ensino primario e assim é que constitue problema básico o combate pertinaz generalizado à ignorancia das primeiras letras;

CONSIDERANDO que os recursos disponiveis para campanha de tal monta são, porem, manifestamente insuficientes, o que frustra os melhores planos para lhe imprimir o impulso desejado e necessario;

CONSIDERANDO que existe, ainda, pela razão acima, avultado coeficiente de analfabetos, mesmo na capital da República, apesar do empenho da administração em desenvolver o mais possivel o ensino a seu cargo;

CONSIDERANDO que o estudo do assunto, com a preocupação de encontrar meios que favoreçam a sua solução, sugere a possibilidade de aproveitar o concurso dos aposentados civis e militares, cujo estado de validez seja bom, que voluntariamente queiram aplicar pequena parte do seu tempo vago como professores dos cursos de alfabetização de adultos, com o que continuariam, embora afastados da atividade, a prestar excelente serviço à Patria, iniciativa, aliás, não de todo original, pois em outros paises se exige dos funcionarios aposentados, mas ainda capazes, que ensinem o povo a ler e a escrever;

CONSIDERANDO, por fim, que essa idéia bem poderá encontrar eco na consciencia dos brasileiros nas condições mencionadas, de modo a dispô-los ao pequeno sacrificio lembrado em favor de sua colaboração numa obra que interessa, sobremaneira, o futuro do país;

RESOLVE:

Fica instituido no Departamento de Difusão Cultural da Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal um livro para inscrição dos funcionarios civis e militares aposentados, em boas condições de saude, que desejem dar aulas de primeiras letras nos cursos de adultos e, dessa forma, concorrer, patrioticamente, para mais ampla alfabetização do povo".

Instituto de Educação

EXPEDIENTE DE ONTEM

Despachos do diretor: Maria da Gloria Costa Corominas — Requeira nos termos do edital n.º 7.

Aida de Matos Sondermann, Altair Pereira, Alsiéia de Jesús Costa, Beatriz Gomes da Cunha, Dalva Guimarães da Costa, Diná Soares de Castro, Elza Pinto de Oliveira, Gilka de Souza Maia, Guanahyra Ieracê Bruno de Queiroz, Hilda da Penha Tavares, Ilce Rensburg Ferreira, Ilka Holtz Zamith, Jaci Fernandes Carrilus Fonseca e Silva, Léia Mauricio de Abreu Alcoforado, Licia Maina, Lucia Werneck de Andrade, Margarida Maria de Oliveira Belo, Maria Helena Alves Pereira — Compareçam à Secretaria para legalizarem o diploma. Procurar D. Neusa Godinho, das 12 às 16 horas.

MATRICULA PARA O CURSO SECUNDARIO

Segundo decidiu o secretario geral de Educação e Cultura, serão chamados à provas orais para os efeitos de habilitação à matriculas no curso secundario de estabelecimentos fiscalizados pelo governo federal os candidatos à Escola Secundaria deste Instituto impossibilitados de prosseguir nas provas, de acordo com as disposições do decreto n.º 6.540, de 11 de outubro de 1939, e que requereram tal concessão nos termos do edital n.º 7, de 21 de janeiro do corrente ano.

Os candidatos nas condições acima, que não poderão obter matricula na Escola Secundaria deste Instituto, deverão comparecer à sala 133 na próxima quarta-feira, dia 29 do corrente mês, às 9 horas, e prestarão nesse dia as provas orais que faltarem para concluir o exame, nos termos das disposições vigentes.

Externato Santa Cruz

Devem comparecer com urgencia à secretaria da Escola as alunas do Curso Intensivo que não foram aprovadas no Concurso de Admissão.

Instituto de Serviços Sociais

Prosseguem abertas as inscrições para os varios cursos do Instituto de Serviços Sociais.

De acordo com a vocação do aluno, são, ali, preparados monitores de saude, assistentes sociais, monitores de saude especializados no combate às endemias, puericultores, assistentes sociais de proteção à criança, aos psicopatas, aos delinquentes, etc., superintendentes de fábricas, técnicos em dietetica, assistentes da zona rural, visitadores sociais, organizadores de associações, técnicos em propaganda atinente a Serviços Sociais e educadores sociais. Para as matriculas de 1941, poderão os interessados obter programas e informações na Reitoria da Universidade do Brasil, rua do Ouvidor n. 169, 6.º andar e das 14 às 18 horas, na sede do Instituto, Avenida Presidente Wilson n. 231.

Entrega dos diplomas na Escola Profissional "Aurelino Leal"

Realizam-se, no dia 30 do corrente, em Niterói, as solenidades de formatura das diplomandas de 1940 na Escola Profissional "Aurelino Leal".

O programa consta de missa em ação de graças, às 10 horas, na Matriz do Ingá, e entrega dos diplomas, às 20,30 horas, no Teatro Municipal da capital fluminense.

CHICO VIRAMUNDO — Na Patrulha Guarda-Costas

Outras aventuras de Chico Viramundo no "Globo Juvenil" e "Gibi" — Por Lyman Young

Copr. 1940, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved

PEQUENAS TRAGEDIAS CONJUGAIS

Por Jimmy Murphy

Copr. 1940, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

O MARINHEIRO POPEYE

Outras aventuras de Popeye no "Globo Juvenil" e "Gibi" — Por E. C. Segar

Copr. 1940, King Features Syndicate, Inc. World rights reserved.

Os programas para hoje:

TEATROS

- MUNICIPAL - 22-2665. Fechado.
- SERRADOR - Cia. Palmeirim-Ceci Medina. - Às 20 e 22 hs. - "Paraquedista do amor".
- GINASTICO - 42-0271. Fechado.
- REPUBLICA - Fechado.
- JOAO CAETANO - 22-2712. Fechado.
- CARLOS GOMES - 22-7581. Fechado.
- RECREIO - 22-8164. Cia. de Revista M. Pinto. - Às 20 e 22 hs. - "Disso é que eu gosto".
- RIVAL - 22-2721. Fechado.
- REGINA - Fechado.
- APOLO - Cia. Mulata de Espetáculos Musicados. - Às 20 e 22 hs. - "O que é nosso".
- CASA DO CABOCLO - 22-8584. Fechado.

CINELANDIA

- BROADWAY - 22-6788. "Sudão" e "Noturno no Reno", uma comedia com Buster Keaton.
- GLORIA - 42-0087. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- ODEON - 22-1508. "Perigosa", com Bette Davis e Franchot Tone.
- IMPERIO - 22-9348. "Mocidade".
- METRO - 22-6490. "San Francisco, a Cidade do Pecado", com Clark Gable e Jeanette Mac Donald.
- PALACIO - 22-0838. "Três Filhos", com Edward Ellis.
- PATHE' - 228795. "S. O. S. na Onda Tidal".
- PLAZA - 22-1097. "A Ilha dos Ressucitados", com Boris Karloff.
- REX - 22-6327. "Honra ao Mérito", com Paul Hartmann.

CENTRO

- CENTENARIO - 43-5026. "Anjos da Terra" e "Nos Bastidores de Londres".
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154. "Duas Solteironas" e "Vamos Brincar de Amor".
- ELDORADO - 42-0082. "O Galante Aventureiro" e "Toda Mulher tem Segredos" (Imp. até 10 anos).
- FLORIANO - 43-43-3831. "Mulher Diabólica" e "Dansarina Russa" (Imp. até 18 anos).
- GUARANI - 22-9435. "Sob o Céu dos Trópicos" e "Jovem no Coração".
- IDEAL - 42-0085. "Três Semanas de Loucura" e "Fogo nas Veias" (Imp. até 10 anos).
- IRIS - 42-0047. "A Familia de Minha Mulher" e Irmão Orquidea".
- LAPA - 22-5243. "As Doze Moedas de Confucio" e "Fronteira Sinistra" (Imp. até 14 anos).
- MEM DE SA' - 42-0140. "Maridos em Profusão" e "Traição no Deserto" (Imp. até 14 anos).
- METROPOLE - "O Misterio de Mr. Wong" e "Um Fugitivo da Justiça" (Imp. até 10 anos).
- MODERNO - 42-0107. "Submarino D-1" e "A Casa do Jornaleiro" (Imp. até 10 anos).
- OPERA - 22-5403. "Sexta-Feira 13" e "A Guerra Relâmpago" (Imp. até 18 anos).
- PARIS - 22-5403. "A Casa das Sete Torres" e "Amor a Prestações" (Imp. até 10 anos).
- PARISIENSE - 22-0123. "Casei-me com a Aventura" e "A Lei dos Prados".
- POPULAR - 43-0123. "Eu Sou Um Criminoso" e "Pés Descalços" e "O Crime do Cirurgião".
- PRIMOR - 43-0681. "Futebol em Familia" e "O Pequeno Acidente".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Mademoiselle Frou-Frou" e "Vingança Tentadora".
- S. JOSE' - 42-0592. "O Filho dos Deuses".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Barreiras de Fogo", "Mister Sombra" e "A Misteriosa Miss X".
- AMERICANO - 47-0980. "Anjo da Piedade" e "O Promotor Acusa".
- AMERICA - 48-0247. "Criada para Amar".
- APOLO - 28-1919 "Ele Casou Sua Mulher" e "Pés Descalços" (Imp. até 10 anos).
- AVENIDA - 29-1319. "Cachorro Vira Lata".
- BANDEIRA - 26-7575 "Anjo da Piedade" e "Mãe Antes de Tudo".
- BEIJA-FLOR - 29-7575. "Senhorita Minha Mãe" e "Reporter n. 1 em Paris" (Imp. até 10 anos).
- BRAZ DE PINA - 30-3469 "Convite à Felicidade" e "Hotel Imperial" (Imp. até 10 anos).
- COLISEU - 29-8735. "Lembra-se Daquela Noite?" e "Garoto das Ruas".
- ESTACIO DE SA' - 42-2813 "Malandro Velho" e "Tonto Kid".
- EDISON - 23-4449. "Reporter n. 1 em Paris" e "Cavaleiros de Ferro" (Imp. até 14 anos).
- CATUMBI - 22-3681 "Nuvens Sobre a Europa" e "Lindo Mexico".
- FLORESTA - 26-6255. "Chip, o Audacioso" e "Patrulha Perdida".
- FLUMINENSE - 28-1404.
- GUANABARA - 26-0018. "Maridos em Profusão" e "Bons Amigos".
- MASCOTE - 29-0411 "A Vida é uma Dansa" e "Pequeno Acidente".
- HADDOCK LOBO - 22-6670. "Casei-me com a Aventura" e "Sexta-Feira 13" (Imp. até 18 anos).
- GRAJAU - 37-0008. "Nos Bastidores de Londres" e "Asilo de Menores".
- IPANEMA - 47-3460. "O Misterio de Mr. Wong" e "Os Reis da Trapaça" (Imp. até 14 anos).
- JOVIAL - 29-0652. "Camondongo Azul" e "Nas Malhas do Broadcast" (Imp. até 18 anos).
- MADUREIRA - 47-3406. "Minha Esposa Favorita" e "Mãe Antes de Tudo".
- MARACANA - 29-1222. "Delirio de um Sabio" e "Luvas de Ouro".
- MEIER - 29-1222. "O Pequeno Petulante" e "39 Degraus".
- MODELO - 29-1578. "Romance de um Trapaceiro" e "Asilo de Menores" (Imp. até 18 anos).
- NATAL - 48-1480. "Bandoleiro do Eldorado".
- NACIONAL - 30-6673. "Cidade Sinistra" e "Chegaram com a Noite".
- OLINDA - "Roubei um Milhão" (Imp. até 18 anos).
- ORIENTE - 30-7810. "A Familia Jones em Novas Aventuras" e "Vingança de Tarzan".
- PALACIO VITORIA - 47-2036. "Segredos de uma Atriz" e "Uma Cilada do Acaso".
- PARA TODOS - 29-4863.
- PARAISO - 30-1060. "Cruz Diablo" e "A Familia Carter" (Imp. até 10 anos).
- PENHA - 302866. "O Trunfo é Pau" e "Sergio Panine" (Imp. até 14 anos).
- PIEDADE - 29-2668. "Toda Mulher Tem Segredos" e "Desmascarados".
- PIRAJA' - 47-2668. "Garota Endiabrada" (Imp. até 18 anos).
- POLITEAMA - 25-1143. "Caprichos" e "Escândalo do Dia".
- QUINTINO - 29-8640. "Eternamente Tua" e "O Fantasma da Esperança" (Imp. até 14 anos).
- RAMOS - 30-1094. "A Duzia do Diabo" e "Na Encruzilhada" (Imp. até 10 anos).
- REAL - 29-3467.
- REALENGO - "Rumo a Paris Garotas" e "A Dama dos Diamantes".
- RITZ - 47-1202. "O Sultão Maldito" e "Casados e Apaixonados".
- ROSARIO - 30-1889. "O Libertador" e "Raposa Azul".
- ROXI - 27-8245. "Dentro da Noite".
- STA. CECILIA - 30-1823. "Charlie Chan e o Estrangulador" e "Vinhas da Ira" (Imp. até 14).
- S. CRISTOVÃO - 28-4926. "Matrimonio Invertido" e "Pérolas Fatidicas".
- S. LUIZ - 26-0051. O Eterno D. Juan", com John Barrymore.
- TIJUCA - 48-0034. "Madame e seu Mordomo" e "Anjos da Terra" (Imp. até 18 anos).
- VARIETE' - 27-6531. "O Primeiro Rebelde" e "Vôo de Resgate".
- VELO - "Nas Malhas do Broadcast" e "Homens sem Alma" (Imp. até 14 anos).
- VILA ISABEL - 38-7925. "Noite das Noites" e "Cara Marcada" (Imp. até 10 anos).

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "Cumpra-se o Destino" e "Sua Excelencia o Ministro".

CAMPO GRANDE

- CINE CAMPO GRANDE - "Luvas de Ouro" e "Reporter N. 1 em Paris" (Imp. até 10 anos).

NILOPOLIS

- IMPERIAL - "A Vida de Alexandre Graham Bell" e "Josset".

NITEROI

- EDEN - "Eternamente Tua" e "O Fantasma da Esperança" (Imp. até 14 anos).
- ODEON - "Esposa de Mentira".
- IMPERIAL - "Caricia Fatal" e "Os Reis da Trapaça" (Imp. até 14 anos).
- MANDARO - "O Pequeno Gangster".

PETRÓPOLIS

- GLORIA - "Matrimonio Invertido" e "Cara Marcada".
- CAPITOLIO - "Nossa Cidade".
- PETROPOLIS - "A Legião dos Renegados" e "Ele Casou Sua Mulher".

Cometa desconhecido descoberto por um astrônomo brasileiro

Somente vinte e quatro horas depois, era observado em Córdoba, na Argentina, onde conseguiram fotografá-lo

O Observatorio Nacional está a postos, esperando localizar o novo astro às 4 horas da madrugada

Há poucos dias, foi anunciado que o cometa descoberto pelo astrônomo norte-americano Cunninghan seria visivel, a olho desarmado, nesta capital.

O astro teria passado, efetivamente, pelo Rio; contudo, ninguem o viu, devido às péssimas condições atmosféricas, que prejudicaram a sua visibilidade.

No Observatorio Nacional continuaram a procurá-lo no infinito. O astrônomo patricio Domingos Costa, dia e noite, assestou os seus aparelhos para o espaço, no afã de localizar o novo cometa, que tem trinta milhões de quilômetros.

O astro de Cunninghan não foi visto, mas, como se o acaso quisesse premiar os esforços do técnico brasileiro, o sr. Domingos Costa descobriu, por sua vez, um outro cometa.

NA MADRUGADA DE SEXTA-FEIRA PASSADA

Fala o sr. Domingos Costa:

— Varias tentativas têm sido feitas, no Observatorio Nacional, em noites e dias consecutivos para avistar-se o cometa do astrônomo "yankee". As condições meteorológicas têm desfavorecido as nossas possibilidades. Todavia, na madrugada de sexta-feira última, às 4,15 horas, dispunha-me a realizar novas tentativas quando avistei um cometa desconhecido. Determinei logo a sua posição, com a luneta equatorial de Caske, e verifiquei que diferia muito do astro de Cunninghan.

VISTO TAMBEM NA ARGENTINA

O cometa visto, nesta capital, pelo astrônomo Domingos Costa, foi observado, igualmente, na cidade argentina de Córdoba, pelos astrônomos platinos Jorge Bobane, Ricardo Dartayet, Armando Cecilio e Armando Dartayet.

O novo astro possue uma cauda oito vezes igual ao diâmetro aparente da lua, sendo o maior já visto nos céus meridionais, desde o aparecimento de Sejellerup, em 1927.

A POSIÇÃO EM CÓRDOBA

O novo corpo celeste foi visto em Córdoba na madrugada do último sábado, vinte e quatro horas após ter sido localizado no Rio, pelo astrônomo Domingos Costa, portanto.

Os técnicos argentinos conseguiram obter varias fotografias do astro e determinaram a sua posição do seguinte modo: 5 horas, 5 minutos, 22 segundos, tempo civil argentino; ascensão reta, 17 horas, 44 minutos, 14 segundos; declinação, 52 graus, 17 minutos, 31 segundos.

A POSIÇÃO DETERMINADA NO RIO

Os astrônomos brasileiros, não obstante os esforços despendidos, não conseguiram fotografar o novo cometa.

Nesta capital foi a seguinte a posição determinada do astro tambem observado em Córdoba.

Ascensão reta, 17 horas, 13 minutos e 46 segundos. Declinação sul: 49 graus e 27 minutos.

A POSTOS NO OBSERVATORIO NACIONAL

O sr. Domingos Costa e seus auxiliares passaram a noite toda em claro, atentos em seus aparelhos, com o objetivo de ver novamente e fotografar o cometa.

Seria quase certa uma localização às 4 horas da madrugada de hoje.

Partidario, o 125

Um investigador suspenso por 8 dias por se ter esquecido do seu dever

O chefe de Policia assinou portaria suspendendo por oito dias, do exercicio de suas funções, o investigador n. 125, porque, estando de serviço na estação das barcas da Cantareira, agiu com violencia contra um passageiro que se recusara a receber troco em passes, esquecendo-se de que seu dever, como policial, é assegurar a ordem sem tomar partidos e não defender interesses particulares de terceiros.

AMANHÃ TEM MAIS...

BARÃO de ITARARÉ

A INDUSTRIA DE LATICINIOS

Que bela coisa essa da ciencia aplicada às industrias, tornando menos pesado o esforço dos homens e o das outras bestas irracionais!

Há dias, do alto destas mesmas colunas gregas, tivemos a feliz oportunidade de revelar, sem qualquer interesse econômico e sem pretender tirar patente de invenção, o formidavel processo de colheita da lentilha, baseado nos nossos conhecimentos de eletromagnetismo e na composição fito-química dessa leguminosa. Sabendo, pela análise, que a lentilha contem uma apreciavel percentagem de ferro e conhecendo a incrivel atração que o ferro manifesta pelo imã, deduzimos logicamente que, para colher lentilhas em grande quantidade numa horta, já não será mais necessario um homem se abaixar para apanhar os grãos, operação essa extremamente penosa, principalmente para quem sofre das cadeiras, bastando que o horticultor saia a passear fagueiramente pelos canteiros com uma bengala de biqueira imantada e uma elegante sacola a tira-colo, onde irá recolhendo calmamente as lentilhas que se vão grudando na ponta do bastão.

Hoje, inteiramente gratis, entregamos tambem de mão beijada, ao dominio público, algumas informações preciosas, através das quais qualquer fazendeiro, que se dedique à industria de laticinios, poderá, cientificamente, aumentar de maneira impressionante a produção de leite de suas vacas.

E' conhecido o caso do proprietario de um estábulo, no Japão, que conseguiu que as suas "holandesas" produzissem uma media de mais de 20 por cento de leite, fazendo com que estas ouvissem músicas suaves, através do radio.

Na Baía, um sitiante do Recôncavo obteve o mesmo resultado, fazendo funcionar, no momento da ordenha, uma velha vitrola avacalhada.

Um cidadão de Pelotas, no Rio Grande do Sul, tambem descobriu que as suas vaquinhas davam muito maior quantidade de leite quando alguem as abanava com um leque, enxotando-lhe as moscas.

Estas observações põem em evidencia o fato de que não só a alimentação, mas principalmente o conforto dos animais influem decisivamente sobre a qualidade e a quantidade do leite.

As vacas e provavelmente os outros animais são dotados de sentimentos artisticos, cuja excitação deve ter uma influencia qualquer sobre as glândulas secretoras.

A quantidade do leite poderia, pois, ser aumentada, com o aumento do bem-estar dos bovideos, o que, alem de proporcionar maiores lucros aos proprietarios, ainda seria um gesto de gratidão para com os pobres bichos que generosamente nos fornecem alimentos, calçados, cintos, pastas e dinheiro.

Estábulos higiênicos, com ar condicionado, luz elétrica, agua corrente, radio, ventiladores, enfim, com todos os requisitos do progresso moderno, eis aí o que seria indispensavel para que as vacas começassem a produzir leite em quantidades fantásticas, aumentando os lucros do fazendeiro numa simpática progressão geométrica.

Este sistema, entretanto, tem um grave inconveniente. Quando o fazendeiro acabasse de construir para as suas vacas um estábulo nessas condições, fatalmente ficaria tentado a ir morar com seus parentes no estábulo, passando as vacas para a sua antiga residencia. E, então, adeus laticinios e queijos bolas.

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Terça-feira, 28 de Janeiro de 1941

EFETUADAS 9 PRISÕES NO CASSINO DA URCA

A DILIGENCIA PRENDE-SE AO MISTERIOSO CRIME DAS FURNAS DA TIJUCA

NO RIO, OS FILHOS DO MOTORISTA ASSASSINADO — DECLARAÇÕES DO NEGOCIANTE CAMPOS, RECEM-CHEGADO DE LORENA

Continuam as autoridades da delegacia do 17.º distrito a desenvolver diligencias em torno do assassinio do motorista Domingos Antunes de Azevedo, ocorrido na estrada das Furnas da Tijuca.

DILIGENCIAS EM SÃO PAULO

O comissario Espirito Santo, esteve domingo em Taubaté e Lorena, afim de sindicar a vida do malogrado motorista. Na última cidade paulista, a autoridade procurou os parentes próximos da vitima. Esteve na casa da sogra de Domingos, Dona Francisca Marques, onde vivem os filhos do mesmo, o jovem Domingos, de 16 anos e a professora Aurora, de 18. O rapaz já havia partido para esta capital. A moça contou à autoridade que pouco conhecera o pai, pois o mesmo se ausentara há mais de dez anos. Em 1932, ali aparecera de passagem. Apenas se correspondiam por cartas, de vez em quando. Nada sabia que pudesse ser util à Policia.

ACUSANDO O IRMÃO

Informado de que Domingos tinha dois irmãos fazendeiros, o comissario Espirito Santo procurou ouvi-los. Chamam-se José Antonio Azevedo e João Batista de Azevedo. Ambos estão em ótima situação financeira e desfrutam de largo prestigio. Apenas o primeiro foi ouvido pela autoridade. Contou ele que Domingos possuiu um sitio em Lorena, herdado dos pais. Em 1925, desejando comprar a fazenda do Una, a parte pertencente a Francisco de Paula Oliveira, avaliada em 160:000$000, Domingos vendeu o sitio por 127:000$000, tendo dado 100:000$ como entrada e coprometendo-se a liquidar o restante em cinco anos, pagando 1:200$000 por mês e mais os juros de dez por cento anuais. Para garantia dos 60:000$, o comprador hipotecou a fazenda ao vendedor pela mesma quantia.

No mesmo ano da compra, Domingos mudou-se para a fazenda em companhia de sua familia. Os 27:000$ que ainda possuia empregou em bemfeitorias. Os dois primeiros anos transcorreram calmos e felizes, produzindo a fazenda muito café e arroz. Em 1928, porem, a esposa, sra. Aurora Marques de Azevedo, enfermou gravemente e veio a falecer. A vida de Domingos transformou-se, então, radicalmente. Endividou-se mais ainda e acabou perdendo a fazenda do Una com cerca de 300 alqueires de terra cultivada, pela quantia de 60:000$000, valor da hipoteca. Isso, todavia, só se verificou em 1930, pois Domingos ainda lutou para se rehabilitar. A morte da esposa, entretanto, causara-lhe um grande desgosto, e ele acabou desanimando. Em 1931 a fazenda do Una foi dividida e vendida a diversos fazendeiros.

Continuando a historiar a vida do irmão, José Antonio declarou que por varias vezes o auxiliou, sofrendo grandes prejuizos. Mais tarde, Domingos, entregando os filhos menores à sua sogra, desapareceu de Lorena.

Do fim do ano de 30 ao de 1932, continuou o fazendeiro, Domingos foi um assiduo frequentador de cassinos.

Sei que teve amantes e que com elas ia gastando todo o dinheiro que conseguiu reunir. Acabou, novamente, perdendo tudo, inclusive o seu estabelecimento comercial em São Paulo. Nos cassinos ele, muito simpático, trajando-se bem, passava como um "rico fazendeiro paulista". Quando já não mais possuia um tostão, Domingos voltou a trabalhar como chauffeur. Esteve em São Paulo até principios de 1937, quando, então, de acordo com a correspondencia que trocávamos, se transferiu para o Rio de Janeiro".

Adiante, o sr. José Antonio declara que estivera algumas vezes com o irmão em São Paulo. Referindo-se aos últimos tempos da vida de Domingos, informou que o mesmo se transformara num sovina e egoista, chegando ao ponto de esquecer a educação e sustento dos proprios filhos, os quais foram criados pela avó materna, Francisca Marques.

A chegada da senhorita Aurora à estação de Alfredo Maia, e o negociante Campos falando à reportagem do DIARIO DE NOTICIAS

QUEIMANDO DOCUMENTOS

No final da sua palestra com o comissario Espirito Santo, o irmão de Domingos informou que naquele momento acabara de queimar varios documentos que agora nada mais valiam. Perdera com o irmão cerca de 100:000$000. Por isso, não mantinha com o mesmo boas relações. De fato, No fogão da cozinha, havia cinzas de papéis queimados.

NO RIO, A SRTA. AURORA

Ontem à noite, pelo R. P.-2, chegou a esta capital a srta. Aurora Marques de Azevedo, filha do inditoso motorista. Veio ela em companhia do sr. João Francisco de Campos, negociante em Lorena e amigo intimo da familia, há muitos anos. Aqui, ao lado do irmão, procurará ajudar a policia a descobrir o assassino de seu pai. Hoje, deverão ambos depor no cartorio da delegacia da Tijuca.

COM A CHAVE DO MISTERIO

A nossa reportagem procurou ouvir, ontem, mesmo, o negociante Campos, e, acompanhando-o até a residencia de sua irmã, em Vila Isabel, onde está hospedado, colheu importantes declarações. De inicio, disse-nos ele que a policia deixou de ouvir o sr. João Batista de Azevedo, o outro irmão de Domingos, que poderia fornecer melhores informações. Foi ouvido José e este não mantem relações com os irmãos, desde muito tempo. João, que foi sempre amigo e protetor de Domingos, poderá melhor orientar certos pontos ainda obscuros.

Inquirimos o negociante a respeito do depoimento de José Antonio. Disse-nos o sr. Campos que José Antonio era inimigo de Domingos. Por isso, as suas informações eram facciosas. Referimo-nos à atitude de José queimando certos documentos, momentos antes de a policia chegar à sua casa, depois de ali estar anteriormente. O sr. Campos achou estranho o fato e disse-nos que havia trazido importantes documentos que, possivelmente, indicariam uma boa pista à policia. Iria entregá-los às autoridades, hoje, pela manhã.

Ligando esses fatos e declarações do negociante, a nossa reportagem lembrou ao sr. Campos o depoimento de um colega de "ponto" do motorista Domingos, no qual aparecem dois cavalheiros suspeitos que se diziam recem-chegados de São Paulo. O inditoso Domingos Azevedo fora procurado pelos mesmos, cerca de duas semanas passadas e com eles manteve uma ligeira palestra, que não foi ouvida por terceiros. O negociante Campos preferiu silenciar.

PRISÕES NO CASSINO DA URCA

Continuando a serie de diligencias que vem encetando para desvendar o misterio que ainda envolve o bárbaro crime da estrada das Furnas da Tijuca, o comissario Espirito Santo ontem, à noite, esteve no Cassino da Urca e ali efetuou a prisão de varios elementos suspeitos contando entre eles, nove empregados daquela casa de jogo, inclusive duas encarregadas do "toilette" de senhoras, uma das quais de nome Virginia.

Tambem foi detido nas imediações do referido cassino, o guardador de automoveis conhecido por Maia.

NOVAS DILIGENCIAS

Ao encerrar-nos os trabalhos desta edição, o comissario Espirito Santo deixou a delegacia do 17.º distrito, com rumo ignorado pela reportagem, afim de realizar novas diligencias que se prolongarão pela madrugada.

Quer uma perna de pau para voltar ao trabalho

Encerrada com 450$000 a subscrição em favor de Antonio Cândido Lopes

Em nossa edição de sábado último, transmitimos um apelo do operario Antonio Cândido Lopes à generosidade dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS no sentido de proporcionar-lhe meios para a aquisição duma perna de pau com que voltar ao trabalho e continuar a prover o sustento de sua familia. Antonio Cândido, como já esclarecemos, era servente de pedreiro em Turiassú, quando, em consequencia da mordideia dum cão, teve de submeter-se à amputação duma das pernas.

O apelo do operario encontrou imediata acolhida no espirito dos nossos leitores. As contribuições enviadas ao DIARIO DE NOTICIAS no sábado mesmo, e divulgadas em nossa última edição, somaram 115$, e já agora ascendem a 450$ — isto é, mais do que o dobro do que pedia Antonio Cândido para aquisição dum modesto instrumento de locomoção, afim de retomar sua atividade profissional, reservando-se para, mais tarde, com o resultado de suas economias, adquirir uma perna mecânica.

Ontem, porem, o sr. Joaquim Dias, dono da marcenaria e oficina de torneiro, à praia de São Cristovão 35, telefonou-nos, dizendo que se prontificava a fornecer gratuitamente a Antonio Cândido a perna de mau de que ele necessita, sem prejuizo da entrega, ao operario mutilado, do produto da subscrição entre os nossos leitores, e que, assim, ainda mais lhe servirá de valioso e justo auxilio, na penuria em que ele se encontra devido ao deploravel acidente.

Em face desse oferecimento, julgamos necessario consultar os subscritores sobre se concordam seja realmente entregue a Antonio Cândido Lopes a quantia recebida, apesar de já atendida, pelo gesto de generosidade do sr. Joaquim Dias, à finalidade do apelo.

Solicitamos, pois, a qualquer dos leitores que não estiver de acordo com essa solução, a gentileza de nos instruir, por escrito, sobre o destino a dar à sua contribuição.

AS CONTRIBUIÇÕES

E' a seguinte a lista dos donativos enviados para Antonio Cândido Lopes:

Importancias recebidas sábado, último, segundo divulgamos na edição de domingo:

Pela alma de D. Maria Belo de Bulhões Freitas	5$000
Manuel Francisco Ferreira O. L.	10$000
Por alma de Frei Fabiano de Cristo	10$000
Anônimo	15$000
Serginho	20$000
Coronel Mendes de Morais, em memoria de Déla Eugenia	50$000
Total	115$000

Importancias recebidas ontem:

C. D.	5$000
José Macedo	5$000
Rodrigues Pais, por alma de Lucinda	5$000
S. C. R.	10$000
Henrique	10$000
E. S.	10$000
A. T.	10$000
O. F. C.	20$000
Luiz Carlos Antunes	20$000
Marilisa e Teresinha Castro Nunes	20$000
Morador da rua 2 de Dezembro n.º 9	20$000
Maria de Oliveira e Cruz	200$000
Total	335$000
Total geral	450$000

No Rio, o novo embaixador da França

Procedente dos Estados Unidos, chegou ontem à tarde a esta capital, passageiro do avião da Pan American Airways, o conde Rene de Saint-Quintin, novo embaixador da França junto ao governo brasileiro. Ao seu desembarque, que foi muito concorrido, compareceram, alem dos membros da Embaixada francesa e de representantes do ministro das Relações Exteriores, numerosas personalidades da colonia francesa.

Antes de ser transferido para o Brasil, o conde de Saint-Quintin ocupava o cargo de embaixador de seu país em Washington. Resolvida a sua permanencia junto ao nosso país, o ilustre diplomata vôou para Europa, afim de entender-se com o governo de Vichy e visitar a familia. Para embarcar dos Estados Unidos para o Rio de Janeiro, o conde de Saint-Quintin viajou novamente de Lisboa para Nova York, de onde acaba de chegar. A gravura fixa um aspecto do desembarque do embaixador conde de Saint-Quintin, no Aeroporto Santos Dumont.

O emprego de aparelhos de telecomunicações no territorio nacional

Em decreto-lei complementar às Regras da Neutralidade foram tomadas todas as providencias afim de proibir o uso da telegrafia ou da radiotelegrafia em proveito dos beligerantes

Consequencia duma recomendação da Comissão Interamericana de Neutralidade

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"CONSIDERANDO:

1.º — Que em virtude de resolução da Reunião Consultiva dos Ministros das Relações Exteriores, realizada em Panamá, em setembro de 1939, foi criada a Comissão Interamericana de Neutralidade que tem por fim, enquanto durar a atual guerra, estudar e formular recomendações sobre os problemas de neutralidade;

2.º — Que a referida Comissão, com sede na cidade do Rio de Janeiro, elaborou e transmitiu, por intermedio da União Panamericana, a todos os paises que desta fazem parte, uma recomendação regulando o emprego das telecomunicações em tempo de guerra;

3.º — Que as telecomunicações atingiram tal grau de desenvolvimento que se estendem a múltiplas atividades da vida normal, assim como às necessidades da guerra, não só mediante o emprego de condutores elétricos, como tambem pela utilização frequente da radiotelegrafia e da radiotelefonia;

4.º — Que os Estados neutros devem tomar as providencias indispensaveis para que tais meios de comunicação não sejam utilizados, com prejuizo de sua neutralidade, em zonas sob sua jurisdição, ou pelos seus nacionais;

5.º — Que as Convenções V, X e XIII de Haia, de 18 de outubro de 1907, e a Convenção de Neutralidade Maritima de Havana, de 1928, contêm preceitos para regular o estabelecimento e o emprego de meios de telecomunicação em tempo de guerra, preceitos que, por sua vez, foram ampliados e desenvolvidos em outros instrumentos internacionais;

6.º — Que, tambem, a Convenção Internacional de Genebra, de 1936, concernente ao emprego da Radiodifusão no interesse da paz, e o Acordo Sul-americano Regional de Radiocomunicações, procuraram, expressamente, conseguir que a radiodifusão fosse empregada em beneficio da paz e evitar que servisse de veiculo a noticias, informações propagandas que perturbem as boas relações internacionais ou que ofendam os sentimentos nacionais dos povos; mas que essas providencias tiveram principalmente em mira o tempo de paz, e não parece que possam ter uma aplicação rigida acerca dos deveres do Estado neutro em tempo de guerra; e, portanto, cada Estado deve decidir até que ponto a aplicação desses principios se harmoniza com os deveres da neutralidade:

DECRETA:

Art. 1.º — Os paises beligerantes, ou pessoas a seu serviço, não poderão instalar, explorar ou manejar em territorio nacional, aguas jurisdicionais ou espaço aereo do país, estações, instalações ou aparelhos telegráficos, telefônicos, radio-telegráficos ou radiotelefônicos, nem quaisquer outros dispositivos de telecomunicação.

§ 1.º — As estações moveis dos beligerantes, inclusive as instaladas a bordo de naves ou aeronaves, que, por qualquer circunstancia, se encontrem sob jurisdição nacional, deverão abster-se de enviar ou transmitir mensagens enquanto permanecerem sob essa jurisdição, salvo os casos em que, fora de porto ou aeroporto, transmitam mensagens de socorro e outras indispensaveis à segurança da navegação.

§ 2.º — As estações ou instalações de telecomunicação, de qualquer natureza, existentes em zonas sob jurisdição nacional, não poderão ser utilizadas pelos beligerantes, senão com observancia do disposto no artigo 2.º

Art. 2.º — O emprego das estações ou instalações de telégrafos, telefones, radiotelegrafia, radiotelefonia, ou quaisquer outros meios de telecomunicação que estejam estabelecidos em territorio nacional, ou a bordo de barcos ou aeronaves neutros, ficará sujeito às seguintes regras:

a) — O Governo brasileiro suspenderá ou restringirá o serviço de comunicações internacionais por tempo indeterminado, quando o julgar conveniente à sua propria segurança ou à manutenção de sua neutralidade, dando imediatamente os avisos que forem necessarios de acordo com as convenções e regulamentos internacionais;

b) — O emprego dos meios de telecomunicação ficará tambem sujeito, em zonas sob a jurisdição nacional, a todas as restrições que o Governo julgar conveniente estabelecer no interesse de sua propria segurança ou de sua neutralidade;

c) — E' proibida a transmissão de despachos redigidos em linguagem convencional, ou secreta, ou cifrada em chaves ou códigos que não estejam autorizados expressamente; mas se transmitirão ou se receberão sem restrições, sob condição de reciprocidade, as mensagens que os Agentes diplomáticos troquem com seus Governos ou entre si;

d) — E' proibida a transmissão de comunicações que tenham por objeto proporcionar aos beligerantes informações de carater militar, dados sobre a situação, operações e movimentos de barcos mercantes ou outras transmissões contrarias à neutralidade do Brasil;

e) — As comunicações telefônicas com territorios de Estados beligerantes ou por estes ocupados só se poderão realizar em linguagem corrente e ficarão submetidas às demais regras estabelecidas neste artigo;

f) — As estações abster-se-ão de enviar por conta propria mensagens ou informações a territorios, barcos ou aeronaves dos beligerantes, e de transmitir ou interceptar quaisquer mensagens que captarem e a elas não forem dirigidas, a menos que se trate de sinais de socorro. Com relação à transmissão ou difusão de informações meteorológicas, serão adotadas as precauções necessarias para impedir que tais informações se convertam em dados de valor militar para os beligerantes.

Art. 3.º — Todo barco de bandeira estrangeira, neutra ou beligerante, deverá interromper o trabalho de suas estações e aparelhos de telecomunicação ao entrar em aguas jurisdicionais brasileiras, e abster-se de utilizar essas estações para transmitir mensagens enquanto se encontrar nas ditas aguas, a menos que se trate de emitir ou responder mensagens de socorro ou outras relativas à segurança da navegação. Ao fundear em porto serão desligadas as antenas e fechadas as vias de acesso às estações.

§ único — Quando se tratar de barcos mercantes, as autoridades do porto verificarão o cumprimento desta formalidade e poderão aplicar selos às vias de acesso, na forma que julgarem conveniente, para garantia de que as estações não serão utilizadas enquanto o barco permanecer no porto.

Artigo 4.º — As aeronaves que voarem sobre o territorio ou aguas jurisdicionais brasileiras só poderão usar a radio-telegrafia ou outros meios de comunicação para o fim de obter ou dar indicações sobre a sua rota, sua posição, situação meteorológica e demais condições de navegação; deverão transmitir as mensagem em claro, redigidas em qualquer dos quatro idiomas oficiais dos Estados Americanos, e abster-se de empregar outras abreviações que não sejam as usuais ou regulamentares.

§ único — Sempre que o julgarem conveniente, as autoridades competentes, ao permitir o trânsito sobre zona de jurisdição nacional, poderão exigir que a aeronave receba, como fiscal, um co-piloto ou radiotelegrafista.

Artigo 5.º — E' proibido o emprego de qualquer meio mecânico de telecomunicação para, direta ou indiretamente, fazer chegar a um beligerante informações de carater militar, ou propaganda relacionada com as hostilidades e que se considerem contrarias à neutralidade.

Art. 6.º — O Governo, pelos seus orgãos competentes, tomará as medidas necessarias para vigiar e controlar a instalação e funcionamento de estações emissoras radio-eletricas, oficiais, particulares, experimentais ou de amadores, afim de evitar o funcionamento de estações clandestinas.

§ unico — As radiodifusões não deverão conter informações de carater militar, nem propaganda relacionada com as hostilidades consideradas contrarias à neutralidade.

Art. 7.º — As estações emissoras oficiais poderão interferir nas emissões que violarem as regras estabelecidas nos artigos anteriores.

Art. 8.º — O Governo, pelos seus orgãos competentes, determinará as necessarias medidas de prevenção, assim como as sanções para os casos de violação destas regras.

Art. 9.º — Revogam-se as disposições em contrario".

Aberto o voluntariado no 3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea

O tenente-coronel Peri Constant Bevilaqua, comandante do 3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, avisa aos interessados, por nosso intermedio, que o Grupo sob seu comando, no Curato de Santa Cruz, recebe voluntarios até o dia 31 do corrente. Aos candidatos são exigidos os seguintes documentos:

DE 17 A 19 ANOS: — 1.º — Certidão de idade. 2.º — Consentimento de pai ou tutor, com declaração de ser solteiro e não ser arrimo. — 3.º — Atestado de conduta passado pela Delegacia do Distrito de residencia.

ATÉ 27 ANOS: — Os documentos de ns. 1 e 3 e mais duas declarações: uma, da C. R., de que não há inconveniente do candidato verificar praça e outra, de não ser casado ou arrimo de qualquer pessoa.

PROCISSÃO DE SÃO SEBASTIÃO. — Realizou-se ontem, com grande acompanhamento, a procissão de São Sebastião, tendo sido percorridas as principais ruas do centro. A gravura fixa um aspecto da passagem da procissão pela Avenida Rio Branco.

Radiofonices

IVO PEÇANHA

O Teatro de Cinelandia, da PRD-2, irá em cartaz, hoje, "perigosa", versão radiofônica de Ivo Peçanha do argumento do mesmo nome filmado pela Warner Brothers, em 1936, dando a Bette Davis a oportunidade de ganhar pela primeira vez o premio da Academia de Ciencias e Artes. Estarão na interpretação Silvia Regina, Paulo Roberto, Aida Verena, Lidia Matos, Alvaro de Souza e Castro Viana. A direção geral é de Ivo Peçanha e Paulo Roberto e a sonoplastia, de Aluizio Rocha.

* * *

Está marcada para sexta-feira próxima, às 21,30, a esperada estréia de Pedro Vargas, o famoso tenor mexicano, ao microfone da Radio Mayrink Veiga.

* * *

Inaugurando os seus novos programas de estudio, agora sob a responsabilidade de Paulo Neto, seu novo diretor artistico, a Radio Transmissora ofereceu, ontem, à imprensa carioca, um animado "cock-tail". Procedeu-se, em seguida, à execução de bem elaborado programa, que constou do seguinte:

De 21 às 21,30 hs. — MELODIAS DO BRASIL — Programa de estudio com J. Tomaz e sua orquestra, José Peixe de Barros e grande coro da PRE-3.

De 21,30 às 22,30 — VOZES DA METRÓPOLE — Programa de estudio com J. Tomaz e sua orquestra, Sheila Dias, Estelinha Egg, Pedro Barros, Carlos Roberio, Francisco Ferrari e grande coro da PRE-3.

De 22,30 às 23 hs. — RAPSODIA E-3 — Programa de estudio com Nelson Miranda e seu regional, dr. Bruno Ferreira, Luiz Gonzaga, Pereira Junior e seus bonecos que falam e Orquestra de Gaita (Swing Boy).

* * *

A crônica "Memorias do Rio" prossegue no seu programa de passar em revista os logradouros públicos da cidade, afim de que os seus ouvintes fiquem conhecendo o histórico de cada um, a biografia dos vultos eminentes que lhes serviram de patronos, a sua localização, estudando ainda os termos de suas denominações. No intuito de amenizar um pouco a aridez do simples relato histórico, como aconteceu nos ultimos trabalhos sobre a Praça da Fé e as ruas da Esperança, da Caridade, da Gratidão e Fonte da Saudade. Hoje, às 21,30 horas, será apresentada ao microfone da Educadora mais uma interessante audição dessa crônica, com uma página do escritor Augusto Elisio, focalizando a rua Sete de Setembro. Nesse trabalho o apaixonado cronista da cidade aborda o histórico da tradicional rua carioca, desde os seus primordios até os nossos dias.

* * *

Ao microfone da H-8, Emilinha Borba oferece, hoje, novas criações para o Carnaval de 41. No mesmo programa: Renato Braga, Violeta Cavalcanti, o Jazz de Louis Cole e a grande orquestra de salão, dirigida pelo maestro Tomaselli.

C. R.

PROGRAMAS PARA HOJE

MAYRINK VEIGA
(P R A 9)

8 — Melodias prediletas. 10 — Programa variado. 11 — Programa do almoço. 12.30 — Cine-Radio-Jornal. 13 — Hora do Bom Gosto. 14 — A voz da RCA Victor. 15 — Suplemento musical. Das 18 às 22.40 — Balangandãs, com Odete Amaral, Fernando Barreto, Os Pinguins, Dirl Farney, Lidia Campos, Anita Fava, Armando Louzada, Urbano Lois, Grande Otelo, Jararaca e Ratinho, Nhô Totico — Continuação de Balangandãs — A Nota do Dia — Pimpinela e a Bola de Cristal — Alvarenga e Ranchinho — Carnaval carioca, com Ciro Monteiro e Regional — Coisas do Norte, com Fernando Barreto e Os Pinguins.

RADIO EDUCADORA
(P R B 7)

10 horas — Efeméride Cristã. 12 — Programa das Novidades. 14 — Um presente musical para você. 15.30 — Portugal através de suas melodias. 18 — Oração da Ave-Maria. Das 18.30 às 24 — Estudio, com: Albenizio Perrone, Haide Brasil e orquestra sob a direção do professor Martí — A trinca do bom humor — Teatro Policial apresenta: "Roberto Ricardo em Veneza", de Alcides Silva Costa — Radio Revista — Oração de Rui Barbosa. A partir das 18.30 "Curiosidades, Utilidades e Testes B-7".

RADIO IPANEMA
(P R H 8)

18.30 — Mario Silva em solos de violão. 18.45 — Jaime Brito com regional. 19 — Boa noite para você. 19.5 — Seleção de "Frasquita", de Lehar, pela Orquestra de Salão, sob a regencia de Tomasselli. 19.20 — Haidée Marcondes com regional. 19.30 — Louis Colle e seu famoso "jazz". 21 — Emilinha Borba com regional. 21.15 — Louis Colle e seu famoso "jazz". 21.30 — Jaime Brito com regional. 21.45 — Seleção de "Mazurka Azul", de Lehar, pela Orquestra de Salão. 22 — Poema da noite. 22.5 — Moacir Bueno Rocha. 22.20 — Cortina musical. 22.30 — Teatro Ipanema. 23.10 — Boa noite para você. 23.15 — Programa dansante.

GUANABARA
(P R C 8)

7 — Noticiario internacional. 8 — Arco Iris. 9 — Radio binóculo — Música popular variada. 11 — Hora do almoço. 12 — Mercado do café. 13 — Programa Zigue-Zague — Tópicos cinematográficos — Crônica — Poesia. 15 — Hora do lanche. Das 18 às 23 — Hora Santa, Pedro de Carvalho — Programa de gravações — Programa árabe — Programa Suburbano, com os seguintes artistas: Jorge Alves, Violeta Santos, José Soares, Nadir Magalhães, Alcindo Vieira e Mercedes Batista. — Boa noite.

RADIO CLUBE
(P R A 3)

9 — Hora dos bairros. 11 — Programa variado. 12 — Programa Argentino-Brasileiro. 13 — Programa almoço musicado. 15 — Programa Xavier de Sousa. 17 — Vesperal de Arte. 18 — Grandes sucessos Columbia. 18,30 — Onda esportiva. Das 19 às 23 — Adolfina Acosta e José Maria de Abreu — Paulo Murilo e Regional de Benedito Lacerda — Dilermando Reis em solos de violão — Hernando Bernal e orquestra — Estréia do maravilhoso conjunto de Garoto — Adelina Acosta e Orquestra — Programa carnavalesco, com Castro Barbosa, Paulo Murilo, Arnaldo Amaral, Carmen Barbosa, Trio de Ouro, Regional de Benedito Lacerda, Garoto e seu conjunto, orquestra — Final das irradiações.

RADIO NACIONAL
(P R E 8)

De 18 às 23,30 horas, estudio, com: Paulo Tapajoz, Dorival Caimi, Joel e Gaucho, Renato Schiller, Darcila Barros, Manoelita Arriola, Orquestra All Stars, Orquestra de Concerto, Regional de Dante Santoro. 19.20 — A dupla do outro mundo, com Mesquitinha e Araci Cortes — Joel e Gaucho e o Regional. 21 — Orlando Silva. 21.15 — Manoelita Arriola. 21.30 — A canção do dia. 21.35 Vida pitoresca e musical dos compositores, por Almirante. 22.30 — Atrações carnavalescas, com Lemartine Babo, Celso Guimarães e Saint-Clair Lopes.

VERA CRUZ
(P R E 2)

8 — Santo do Dia — Educação e Saude (ginástica). 9 — Bom dia musical. 9.30 — A Voz de Madureira. 10 — Programa Popeye. 10.30 — Melodias do mundo. 11 — Ritmos do Brasil. 12 — Saudades de Portugal. 14 — Programa Popular. 16 — Parada. 17 — Programa Mosaico. 18 — Saudação Angelica. 18.10 — Hora do Crepúsculo. 18.30 — Programa sirio-libanês. 19 — Novo cenario. 21 — Hora de Portugal. 23 — Final.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

12 — Suplemento musical: Trechos de óperas. 17.10 — Jornal dos professores, com PRD-5 — Radiodifusora da Prefeitura. 19 — O dia de hoje há muitos anos... 19.5 — Os grandes intérpretes — 21.º programa — Alfred Cortot. 20 — Hora do Brasil. 21 — Concerto Sinfônico: 1.ª parte — Saint Saens — Concerto em Sol Menor; Richard Strauss — Burlesca. 2.ª parte — Tchaikovsky — Sinfonia n.º 5 em Mi Menor; Stravinsky — Petrouchka.

HORA DO BRASIL
(DIP)

O suplemento musical para a Hora do Brasil de hoje é o seguinte: Recital da cantora Cristina Maristani: 1 — Schubert, Ave-Maria; 2 — Ana Carrique, Coplas Puntanas: a) Pajarito de la nieve; b) A papay huele la luna; 3 — Carlos Gomes, Quem sabe?; 4 — Ernani Braga, Prenda Minha; 5 — Auber, L'Eclat de Rire; 6 — Arranjo de Radamés Gnatali, Casinha Pequenina; 7 — Francisco Mignone, Cantiga de Ninar; 8.º — Strauss, Vozes da Primavera. Ao piano: Werther Politano.

GENERAL ELECTRIC
(W G E A)

20.15 — Noticias mundiais. 20.25 — Noticias em francês. 20.30 — Ritmos de hoje. 20.45 — Vida Escolar. 21 — Ritmos tropicais. 21.15 — Música dansante. 21.30 — Mestres cantores. 21.45 — Noticias mundiais. 22 — Clássicos vs. swing. 22.30 — Salão de concerto. 23 — Salão de harmonias.

NBC — RCA VICTOR
(WNBI e WRCA)

18 — Noticias. 16.15 — Resumo dos programas. 16.17 — Discoteca Victor — Música clássica. 16.45 — Mala do Correio, Crispim Santos. 19 — Noticias. 19.15 — Melodia na noite, com Tana. 19.45 — Aviação Americana, Fernando de Sá.

CINEMATOGRAFIA

Tyrone Power, o protagonista de "A marca do Zorro" tornou-se um eximio mágico!

Quando algum objeto desaparecia misteriosamente do palco onde estavam filmando "A Marca do Zorro", grandiosa pelicula já conhecida pelo público devido já ter sido exibida há muitos anos atrás, quando ainda o cinema era mudo — Tyrone Power era o suspeito n. 1.

Tyrone Power teve que aprender inúmeras coisas, quando foi escolhido para encarnar o famoso e audaz aventureiro e salteador Zorro, e entre elas, Tyrone teve que aprender a prestidigitação com o perito Harry Green, sendo indispensavel para o seu papel.

Tyrone achou a mágica uma arte interessante, que não demorou muito a pô-la em prática no proprio estudio.

As vitimas de "Ty" foram inúmeras, a começar pelo proprio diretor Rouben Mamoulian, e o famoso "detetive" Basil Rathbone.

Tyrone conseguiu tirar a gravata do pescoço do diretor Mamoulian sem o mesmo dar pela historia, e mudou a rosa que prendia dos sedosos cabelos de Linda, por uma gardenia.

Um grande vaso tambem desapareceu misteriosamente de sobre uma mesa, pouco antes de começar o ensaio.

O novo mágico jamais se divertiu tanto quanto com a aprendizagem desta nova arte.

Alem da mágica, Tyrone teve professor de Espanhol e de esgrima, passando a maior parte do dia praticando uma ou outra coisa.

Linda Darnell foi a escolhida para interpretar o papel da bela "senorita" Lolita de Quintero, a apaixonada do famoso aventureiro que aterrorizava a todos... menos a ela!

Constam no "cast" d'"A Marca do Zorro" os seguintes artistas de primeira grandeza: Basil Rathbone, Gale Sondergaard, Eugene Pallete, Montagu Love, J. Edward Bromberg, Janet Beecher, Robert Lowery e uma infinidade de extras.

"A Marca do Zorro", a grandiosa pelicula que terá um êxito sem precedentes, será estreada na próxima sexta-feira, na tela do majestoso cinema do Largo do Machado — São Luiz.

"Clube dos Escândalos"

Viviane Romance, que tambem aparece no filme "Clube dos Escândalos", a ser estreado no Pathé, sexta-feira próxima

Apesar do titulo, o "Clube dos Escândalos", era apenas o refúgio de refinados ladrões elegantes... Cavalheiros de industria, bem encasacados, que se aproveitavam do ambiente super-fino para preparar habeis golpes contra as jóias de riquissimas e extravagantes aristocratas...

Jules Berry, que já admiramos em "Trágico amanhecer", é um especialista em "jóias". Finge apaixonar-se por uma formosa condessa para roubar-lhe um precioso adereço... Mas a vitima percebe a manobra e... salva-o das garras da policia para prendê-lo pelo amor... Historia leve, despretenciosa que se destina apenas a divertir o público, oferecendo-lhe um espetaculo cheio de lances de bom humor desenrolados em ambientes agradaveis. "Clube dos Escândalos" conta ainda com a cooperação de Viviane Romance e de Elvire Popesco, a grande atriz rumena que o Rio conhece através de uma rápida e agradavel visita ao nosso país...

"Clube dos Escândalos" estará em cartaz no cinema Pathé, sexta-feira próxima.

Estreou ontem no Rex o grande filme da Ufa "Honra ao mérito" (Pour le mérite)

Está em exibição, desde ontem, na tela do Rex, a produção da Ufa, "Honra ao mérito" (Pour le mérite) que o diretor Karl Ritter realizou nos estudios de Babelsberg. Com um "cast" composto de mais de 100 figurantes, esse filme dramático descreve a vida de oficiais e soldados aviadores, não somente nos campos de batalha, como durante os primeiros anos que se seguiram à guerra de 1914. Constam do programa, o complemento nacional DN "Guanabara Jornal" e o "short" da Ufa, "Arsenal da Alemanha".

Exposição de quadros da Escola Flamenga

O diretor do Museu Nacional de Belas Artes tomou a iniciativa de fazer, periodicamente, exposições de telas antigas pertencentes às galerias do Museu. Assim procedeu com a coleção de quadros italianos dos séculos XVI e XVII, que se acha exposta na sala da Mulher Brasileira. Em seguimento a essa interessante exposição, serão mostradas ao publico varias obras flamengo-holandêsas dos mesmos séculos. Estas telas, como as italianas, já estiveram expostas ao publico há alguns anos, sendo retiradas das galerias para serem substituidas por outras que, por exclusiva falta de espaço, estavam guardadas nos depósitos. A exposição constará de quinze telas da referida Escola, existentes em nosso Museu e será inaugurada em data previamente divulgada pela imprensa.

Até 5.ª feira, o Metro exibirá "A cidae do pecado" (San Francisco), e 6.ª feira apresentará "Céu azul"

Jaime Costa, um dos otimos elementos de "Céu Azul", que o Metro estreará sexta-feira próxima

Com sucesso, com público numerosíssimo desde a primeira sessão, o Cine Metro reapresentou, ontem, e o fará até depois de amanhã, como se sabe, "A Cidade do Pecado" (San Francisco), o glorioso espetáculo dirigido por W. S. Van Dyke e vivido por Clark Gable, Jeanette MacDonald e Spencer Tracy, cuja volta ao cartaz se realiza agora para atender a inúmeros e repetidos pedidos. Sexta-feira, então, terá lugar a estréia de "Céu Azul", o esperadíssimo novo filme folião da Sonofilms, cujo elenco reune Jaime Costa, Heloisa Helena, Francisco Alves, Oscarito, Déia Selva, Silvio Caldas, Arnaldo Amaral, Laura Suarez, Grande Otelo, Anjos do Inferno, Alvarenga & Ranchinho, Virginia Lane, Joel & Gaucho, Linda Batista, Heleninha Costa, Russo do Pandeiro, "Gareto", Benedito Lacerda e seu conjunto, Ribeiro Martins, Murilo Lopes, Ítalo-Italia e corpo de baile do Municipal, orquestras Napoleão Tavares, Simão Boutman e All Stars — e cujo repertorio carnavalesco é o mais sensacional de quantos já foram apresentados em nossos filmes. Mas "Céu Azul", não esqueçamos, tem enredo tambem — e enredo interessante de ponta a ponta defendido por "ases" do gênero...

Porque "Sudão" teve sucesso!

Porque é um filme novo na materia de selvas e animais. Nada há nele de fantástico. Tudo é real. Tudo foi filmado "in loco", cada animal no seu habitat.

O célebre major C. Court Treatt, apresenta nesta sua produção, uma serie de novidades aos homens de ciencia, como tambem grandes novidades aos leigos.

"Sudão" é uma pelicula sem precedentes no seu gênero.

"Sudão" foi estreada ontem no Broadway, com muito sucesso. No mesmo programa, o Broadway está exibindo "Noturno do Reno", uma impagavel comedia com Buter Keaton.

"Gente sem medo"

Um filme que nos mostra um novo ângulo do combate ao crime, nos Estados Unidos. A Patrulha do Gás Lacrimejante, em fulminante ação contra os pistoleiros temiveis, que a tudo resistem e trocam com a policia, em furioso combate, tiros de metralhadora.

Para caçar tais feras, a policia norte-americana emprega seu corpo de atiradores de Gás Lacrimejante.

E' sobre a ação desses valorosos guardas da Lei, que se desenvolve a trama vertiginosa de "Gente sem medo" (Tear Gas Squad), um filme em que a Warner reuniu John Payne, Dennis Morgan e Gloria Dickson, nos papéis mais destacados.

O público tem, então, ensejo de assistir a um duelo de valentia, de intrepidez e de simpatia entre os dois jovens e queridos astros da Warner, que lutam tambem por um grande e doce premio, que é o amor de Gloria Dickson.

"Gente sem medo" será, sem dúvida, um cartaz procuradíssimo, a partir de sexta-feira próxima, no Odeon.

TEATRO

BASTIDORES

"DISSO E' QUE EU GOSTO", NO RECREIO

"Disso é que eu gosto", a revista que inaugurou a atual temporada do Recreio, está se despedindo do cartaz. E' depois de amanhã, que ela se retira de cena com dois espetáculos, do qual participam, em dois atos variados, um conjunto dos mais populares artistas de radio, dos quais se destacam em primeiro plano, como Silvino Neto, o conhecido "Pimpinela", e o querido Anestesio, Jararaca e Ratinho, a dupla caipira que não tem competidor; Moreira da Silva, "o tal", e os impagaveis Pinguins.

"OS PARAQUEDISTAS DO AMOR", NO SERRADOR

A Companhia Palmeirim-Ceci Medina representará ainda hoje no elegante Teatro Serrador a comedia de José Vanderlei e Daniel Rocha, intitulada "Os paraquedistas do amor".

As sessões são às 20 e 22 horas.

"O QUE E' NOSSO", NO APOLO

Hoje será o último dia da peça musicada de J. Maia, "O que é nosso", pela Companhia Mulata de Espetaculos Musicados.

Teremos no Apolo dois espetáculos com "O que é nosso", às 20 e 22 horas.

Noticias Diversas

A Companhia Palmeirim-Ceci Medina, que está trabalhando no Teatro Serrador, passou a funcionar em associação.

A direção da nova organização está afeta aos atores Palmeirim Silva e Rodolfo Maia.

—

O presidente da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, sr. José Luiz Palhano, recebeu, relativamente à concessão de "Medalha de Mérito", de 1940, o seguinte telegrama da bailarina Eros Volusia: "Orgulhosa medalha concedida manifesto minha gratidão pela espontaneidade do gesto que tanto me honrou".

—

Subirá à cena amanhã no Apolo, pela Companhia Mulata de Espetáculos Musicados, a esperada peça carnavalesca "Grito de Carnaval", em 2 atos, de J. Maia e E. Brown, em que ouviremos as musicas do Carnaval deste ano. Nessa peça estrearão a atriz Bety Simone e o ator Santana Junior. "Grito de Carnaval" terá estes quadros: "Por causa da Helena, por causa da Aurora"; "Prólogo"; "Isto é Carnaval"; "Ela bateu a janela"; "Miseria"; "Bloco da miseria"; "E's toda minha vida"; "Menino pródigo"; "Vovô não gostava do Carnaval"; "Historia antiga"; "Canta Pierrot"; "Só vendo como ele está"; "Pastelaria humana"; "Dormindo no molhado"; "Amor de Carnaval"; "Hei de ser feliz"; "Pode ser ou está dificil"; "Serei teu jardineiro"; "Conversando"; "Golpes de Carnaval"; "Está na hora"; "Grito de Carnaval".

—

EM ATIVIDADE O "TEATRO INFANTIL", DE S. PAULO

O "Teatro Infantil", da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, em São Paulo, conquistou mais uma vitoria, apresentando, em bailados, nos últimos sábado e domingo, a "Sinfonia do Guarani", em comemoração à fundação da cidade. O Corpo de Baile do Teatro Infantil, paulista, se compõe de sessenta crianças.

—

Estamos em plena semana carnavalesca do Recreio. Já sexta-feira próxima, dia 31, será representada, em duas sessões, a revista que será o grito de Carnaval de 1941. Trata-se de "A cuica está roncando", que marcará sucesso. A revista merece os maiores cuidados da direção artistica da Companhia e do empresario Valter Pinto, que não mede sacrificios para apresentá-la com todo o aparato, luxo e deslumbramento. Com os mais sensacionais papéis da revista estão Araci Cortes e Oscarito, dois nomes que dispensam qualquer recomendação ou elogio, pelo seu prestigio invulgar e pelo brilho com que apresentam sempre os seus trabalhos. Alem deles, todo elenco homogeneo do Recreio estará a postos: Margot Louro, Zaira Cavalcanti, Dalva Costa, Maria Alice, Olivinha Carvalho (Severinha), Vicente Marchelli, João Fernandes, Manuel Vieira, Miguel Orrico, Raimundo Campezato e o notavel corpo de baile de Lou.

—

Dentro de poucos dias começarão os ensaios de "Pássaro Azul", opereta escrita especialmente para o "Teatro Infantil", da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, por D. Maria Santacruz Lima, com partitura de Custodio Mesquita. As crianças do "Teatro Infantil" devem aguardar, portanto, o necessario aviso.

CARNAVAL

Desculpa esfarrapada...

A questão do auxilio municipal às sociedades carnavalescas para a confecção dos préstitos do último dia do reinado de Momo provoca, todos os anos, os mais variados comentarios.

Alegam os clubes que a Prefeitura, deixando sempre para a última hora a concessão daquela verba, contribue para que os préstitos sejam construidos às pressas, ficando, por isso, mal feitos e pessimamente acabados.

Essa alegação, porem, não tem a menor propriedade. Todos sabem que o auxilio público, não obstante a demora com que é resolvida a sua distribuição, é coisa absolutamente certa. Demora, mas sai!

Por que, então, os clubes, ao invés de discutirem a questão, não tomam a iniciativa de conseguir numerario suficiente para a confecção dos seus carros, deixando a subvenção para solver os compromissos que porventura tiverem contraido?

Essa desculpa anual das sociedades carnavalescas, esfarrapada aliás, já está se tornando ridicula. Melhor seria que, no lugar de justificativas desta ordem, os responsaveis pelos préstitos de terça-feira gorda apresentassem os seus tradicionais desfiles menos pobres do que usualmente o fazem. Pelo menos, que façam uma coisa: empreguem todo o dinheiro da Municipalidade naquele fim e não lancem mão do mesmo para "outras coisitas"...

R. R.

Ao ambiente de alegria dos bailes do "High-Life", se junta, para maior conforto dos foliões, a situação do elegante "cerêle" em meio dos jardins imperiais da colina de Santo Amaro... As ceias ao ar livre, entre alamedas, nos recantos dos bosques verdejantes, dão ao "High-Life" seu prestigio incontestavel. Para os seus quatro bailes deste ano, o "High-Life" está passando por grandiosas obras, afim de receber sua maravilhosa cenografia. Entre os embelezamentos do parque, contam-se as fontes luminosas que juntarão uma nota encantadora à "feerie" dos bailes do "High-Life". O "cliché" acima mostra-nos a construção de uma das fontes luminosas dos jardins de Santo Amaro.

Noite de gala, sábado, no João Caetano

O baile de sábado próximo, patrocinado pela sra. Getulio Vargas e em beneficio da Cidade das Meninas, anuncia-se como o mais elegante "grito" de carnaval deste ano. No vasto recinto do Teatro João Caetano, Jaime Silva e um batalhão de colaboradores se empenham em chamar às paredes do salão reminiscencias do Carnaval de outrora, dos folguedos de Momo no tempo de um Rio de Janeiro mal iluminado pelos lampeões, sem largas avenidas, recortado de vielas sombrias e românticas...

E, ademais, a festa de sábado próximo será uma sugestão para as fantasias a serem usadas nos três grandes dias da cidade. As mais conhecidas casas de moda farão desfilar fantasias durante o baile, fantasias cujos temas obedecerão às mais modernas tendencias. O desfile será filmado e duas orquestras tocarão durante toda a noite.

Está organizando a noite de "Reminiscencias do Carnaval Antigo" o empresario N. Vigiani e a renda bruta será inteiramente destinada à "Cidade das Meninas".

No América F. C.

Serão brilhantemente encerrados os festejos pre-carnavalescos do mês de Janeiro, no América F. C., com a realização da quinta batalha de confeti, na próxima quinta-feira, dia 30.

Momentos de alegria e vibração viverão os diabos rubros, dansando das 21 às 24 horas, ao som de animada orquestra.

Na A. A. Portuguesa

A novel Embaixada Lusa, filiada à A. A. Portuguesa, promoverá, no próximo sábado, 1.º de fevereiro, nos salões e num tablado ao ar livre preparado para esse fim, à rua Barão de São Francisco 228, um baile à fantasia, das 22 às 4 horas da manhã, com o concurso de duas "jazz".

O Baile do "Popeye"

O baile do Popeye será o inicio do Carnaval elegante da cidade. A festa idealizada por um grupo de rapazes da nossa sociedade vem sendo aguardada com vivo interesse pela cidade, que espera cheia de ansiedade a data de 1.º de fevereiro. Nessa noite, na séde do Botafogo, situada na Avenida Venceslau Braz, terá lugar o baile do hilariante marujo. Já estão quase prontos os trabalhos de decoração dos salões e fachada do gremio alvi-negro, que obedecem à direção do cenógrafo Luiz Tito. A ornamentação será baseada em dois pontos — graça e beleza. O espirito dos personagens será explorado com felicidade, enquanto a escolha artistica do colorido e disposição dos painéis oferecerá a parte de beleza.

Um baile de Carnaval que promete

Todos aqueles que gostam de se divertir no Carnaval, num ambiente seleto e animado, sempre procuram as festas dos bancarios.

Este ano a concorrencia ao Baile de Mascaras dos Bancarios será enorme, haja visto a grande procura de convites para essa festa.

A decoração do Palacio Teatro marcará época nas rodas folcónicas da cidade, tendo sido escolhidos dois endiabrados conjuntos, com ordem de tocarem ininterruptamente a partir das 22,30 horas da noite do dia 15.

O traje será de fantasia ou a branco completo.

A reserva de convites pode ser feita à rua do Ouvidor, n. 55, 1.º, sala 4.

Noite carnavalesca no Flamengo

O Clube de Regatas do Flamengo realizará domingo próximo, às 20 horas, uma noite carnavalesca dedicada aos seus associados. Traje de passeio e esportivo.

Os bailes carnavalescos no Automovel Clube

Ativam-se os prepartivos para os bailes que o Automovel Clube do Brasil realizará nos dias 22, 23, 24 e 25 de fevereiro entrante. Os salões do Automovel Clube ostentarão nessas noites bonitas decorações confecionadas pelos artistas Delio Sá e Arnoldo Rosenmayer. Ar renovado permanentemente em todos os salões. Dessa forma, o reinado de S. M. Rei Momo, 1.º e Único, terá comemoração condigna, pois àquele reduto comparecerão, por certo, todos os foliões elegantes da cidade.

O baile dos milionarios

Atendendo a inúmeros apelos que lhe foram dirigidos, a diretoria do Olimpico Clube resolveu promover, este ano, nos salões do Automovel Clube do Brasil, o 2.º Baile dos Milionarios, ao qual parece reservado o mesmo sucesso do ano transato. Para as dansas e cordões já foi contratada a orquestra Napoleão Tavares, podendo as mesas e convites serem procurados a partir de 1.º de fevereiro, na sede do Olimpico, à rua Alvaro Alvim.

"Cotillon" e Conselho técnico, no julgamento do Carnaval no Palacio Teatro

Afim de inspirar todo o conceito, e atuar com perfeito conhecimento, a comissão julgadora da distribuição dos valiosos premios a serem conferidos durante os bailes noturnos e "matinées" infantis e juvenis no Palacio Teatro, durante o Carnaval, obteve que constituissem o Conselho Técnico da comissão, o escritor teatral Joraci Camargo, o jornalista Jorge Maia, o cronista carnavalesco Antonio Veloso (K. Noa), o maestro Custodio Mesquita, o humorista Terra de Sena, o técnico de dansa Bueno Machado, o caricaturista Alvares e o tenor Francisco Pezzi.

Alem dos premios, haverá, em todos os bailes e "matinées" profusa distribuição de "cotillons" com as cores dos clubes esportivos cariocas e paulistas.

No Tijuca Tenis Clube

Continuam obtendo êxito as festas pré-carnavalescas que o Tijuca Tenis Clube vem realizando, todas as quartas-feiras e domingo, no ginasio de esportes, caracteristicamente decorado e no salão nobre. As festas que o querido gremio cajuti está levando a efeito comparecem milhares de foliões tijucanos, o que vem reafirmar, uma vez mais, o conceito de que o Tijuca é um gremio esportivo que oferece aos seus associados e familias, na temporada carnavalesca, sensacionais festas que primam, aliás, pela elegancia e distinção. Quinta-feira próxima, o gremio cajuti realizará mais uma batalha de confetti, com o concurso da ótima "jazz-band" de Napoleão Tavares.

O Carnaval no Automovel Clube

Os foliões cariocas terão nos quatro bailes de Carnaval que a Empresa Balesdent vai realizar nos salões do Automovel Clube do Brasil, com ar renovado permanentemente, os aspectos marcantes e decisivos do reinado de S. M. Rei Momo. O palacio da rua do Passeio ostentará uma empolgante decoração, que transformará os seus salões num ambiente de alegria e vibração. Delio Sá e Arnoldo Rosenmayer lançarão ali o tema "Sombra de Carnaval".

Um motivo para cada baile

Nenhum baile do Teatro João Caetano, este ano, será apenas um baile de Carnaval. Haverá sempre uma idéa original, um atrativo de carater especial que, somado à alegria do carnaval, garantirá a satisfação integral dos foliões. A sugestiva decoração de Jaime Silva evocará o passado para a ventura do presente. Mostrará como se divertiam nossos avós para que nos divirtamos mais ainda. O organizador da temporada carnavalesca do segundo teatro da cidade nada poupará para que o João Caetano se torne de fato o centro de diversões por excelencia, não só das quatro noites consagradas a Momo, como no decorrer de todo o mês de fevereiro.

Condenado pelo Tribunal do Juri, pedirá indulto ao presidente da República

O Tribunal do Juri condenou, sexta-feira última, o fiscal da Light n.º 407, Manuel Alves da Silva, a 10 anos e 6 meses de prisão, por ter matado, a tiros de revolver, a Manuel Freitas Gomes, vulgo "Manuel Bombeiro", depois de ter sido esbofeteado pelo mesmo.

O advogado de defesa, Eurico Novais, vai agora requerer o indulto ao presidente da República, sob a alegação de que o seu constituinte prestou relevantes serviços à sociedade, arriscando a propria vida, quando, no dia 16 de maio de 1938, apreendeu, na porta da igreja de São Francisco Xavier, um pacote contendo vinte bombas, que foram levadas em seguida para a delegacia do 15.º Distrito Policial. No papel manilha, que envolvia o pacote, estava escrito a lapis o número vinte, correspondente à quantidade de petardos que o mesmo continha, e desenhado o simbolo da extinta Ação Integralista Brasileira. Naquele momento, realizava-se na Igreja de São Francisco Xavier uma solenidade religiosa à qual deveriam comparecer altas autoridades da República.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. Nogueira Penido, ex-deputado federal.

— Sr. Ricardo Nogueira da Silva, funcionario municipal.

— Sra. Nora Pires Ferreira.

— Sra. Albertina Alves Matos, esposa do sr. José de Matos.

— Jornalista Raul Bastos Moreira.

— Tenente Francisco B. de Lima, adjunto da 1.ª Circunscrição de Recrutamento.

— Dr. Silvio Gusmão, funcionario da E. F. C. do Brasil.

— Menino Flavio, sobrinho da sra. Sidronia de Carvalho Guimarães, professora de Inglês do Colegio Pedro II.

— Fez anos, ontem, a sra. Flavia Silvanis, esposa do sr. Henrique Silvanis.

Ação de graças

CONEGO ANGELO RESENDE — Por motivo da passagem do aniversario natalicio do cônego Angelo Resende, vigario do Meier, foram celebradas, ontem, missas em ação de graças na Matriz de N. S. da Conceição Aparecida, a mandado das associações da paroquia.

Homenagens

TENENTE FRANCISCO B. DE LIMA — Os colegas e amigos do tenente Francisco B. de Lima, da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, prestar-lhe-ão amanhã, uma homenagem, por motivo da passagem do seu aniversario natalicio.

DR. PEDRO NAVA — Realizar-se-á amanhã, no Cassino da Urca, o jantar que os amigos, admiradores e colegas do dr. Pedro Nava lhe oferecem em regosijo pela sua recente nomeação para o cargo de diretor do Hospital Carlos Chagas.

Reuniões

CENTRO CULTURAL LIMA BARRETO — Está marcada para amanhã, às 20 horas, uma reunião do Centro Cultural Lima Barreto, presidida pelo professor J. J. Trindade Filho, na sede do Gremio Beneficente Suburbano, à rua Goiaz n. 284, na estação do Encantado.

SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS DO BRASIL — Sexta-feira, às 17 horas, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, realizar-se-á uma hora literaria promovida pela Sociedade de Homens de Letras do Brasil. Durante a hora literaria, o acadêmico Alcides Maia fará uma palestra subordinada ao tema "Bilac, o organizador", e declamarão produções de sua autoria, os seguintes poetas e poetisas: Mercedes Silveira, Cecilia Meireles, Heloisa Uchôa, Antonio Carvalho Guimarães, Murilo Araujo, Heitor Pereira, Paula Barros, J. G. de Araujo e Martins Alvarez.

FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE LETRAS DO BRASIL — Sob a presidencia do sr. Monte Arrais, reuniu-se a Federação das Academias de Letras do Brasil. Durante os trabalhos, foi eleito diretor da revista da Federação, o sr. Silvio Julio, e discutiu-se o orçamento para 1941, sendo vencedora a proposta apresentada pelo sr. M. Nogueira da Silva.

Festas

CLUBE GINASTICO PORTUGUÊS — No Clube Ginástico Português será realizado sabado proximo, 1 de fevereiro, o tradicional jantar de confraternização promovido pelo Departamento de Educação Fisica desse clube, com a cooperação de todo o quadro social. Durante o jantar que será servido das 20 às 22 horas, haverá a exibição de variedades selecionadas e das 22 às 2 horas, seguir-se-ão as dansas. Na secretaria do clube estão sendo recebidas adesões ao jantar.

Viajantes

Com destino a Cuiabá e escalas, deixou hoje esta capital, o avião "Tupan", da Condor, levando os seguintes passageiros: para São Paulo: srs. Guilherme Haemel, Heinz Puetz, Paul Friedrich Ludorf e sra. Ema Dorotéia Ferdinanda Ludmilla Zwick; para Três Lagoas, sr. Clodoaldo Pinto de Freitas; para Campo Grande, sr. Fritz Hans Burckas; para Corumbá: dr. João Vilasboas, dr. José Nobre Mendes, Luiz Hildebrando Horta Barbosa, Eugenio Antunes da Cunha e Washington Abdala Chama; para Cuiabá, sr. Carlos Miller; por via Corumbá, para Lima, o sr. Paul Moosmayer.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, partiram, domingo, para São Paulo: Robert B. Holgate, Walter W. Hack e José Batista Pereira; para Porto Alegre: Richard Rawlings, sra. Harriet B. Rawlings, Mary B. Rawlings, Anne B. Rawlings, Susan F. Rawlings, Fritz Simon, dr. Fernando Freitas de Castro, Franz Meller, Ari Chagas Teles, Antonio Gonçalves Silva Loureiro e Bruno Baer Barbieux; para a Cidade do Salvador: José Guerizenstein e Walter Leoni; para Aracajú: Torquato Fontes; para Fortaleza: Jarbas de Queiroz Guerreiro e para São Luiz: dr. Valentim Bouças, Benjamim Soares Cabedelo, Cassio Fonseca, Oscar Diniz Magalhães e Faud Abla.

— Chegaram pelos aviões da Panair do Brasil, do Recife: Virgil Nedelcu e Bonifacio Rodrigues; da Cidade do Salvador: Orlando Pinto Almeida, William H. Summers e dr. Cesar Cantanhede; de Vitoria, Joaquim Alves; de Poços de Caldas, dr. Israel Pinheiro e de Belo Horizonte: Joaquim Rola, dr. José Maciel de Paiva, dr. Antonio de Castro Teixeira, Otavio Monteiro Machado e sra. Henriqueta Brandi Pereira.

— Chegaram de Buenos Aires, pelo avião da linha internacional da Pan American Airways: Harold G. King, Mason F. Ford, Eduard D. Alcock e prof. Enrique Sanchez de Lozada.

— Partiram ontem, pelo avião da Panair do Brasil, para Belo Horizonte: sra. Nair Quintino dos Santos, Maria Julieta Quintino dos Santos, dr. Alfredo Castilho, prof. Eric E. R. Church, Helio Tompson e sra. Iris S. Tompson.

— Pelo avião da linha internacional da Pan American Airways, partiram, para Belem do Pará: Valdetario Oliveira e Haroldo Preson; para Port of Spain: John Gunther e Lawrence W. Early e para Miami, Martinho Carlos de Arruda Botelho.

— Chegaram pelos aviões da Panair do Brasil, procedentes de Porto Alegre: Walter Brockmann, Flavio Cunha Silva, Paulo da Cunha, dr. Leônidas Palmeiro Escobar; de Florianópolis: dr. Ivo d'Aquino; de Curitiba: dr. Oscar Machado da Costa; de São Paulo: Pedro Soares Germano, Antonio Langone Barone, srta. Elza Sousa Franco, dr. Edi de Freitas Crisciuma, Maurice J. Mason, Eli Joseph e Llewel L. K. Winans e de Belo Horizonte: dr. Antonio Teixeira de Carvalho, srta. Dolores Belkis Teixeira, Sila Cabral Viana, Ronan Rodrigues Borges, Antonio Silva Franco, Max Kass, sra. Marie Kasse, Erich M. Kass e sra. Judite Coelho Bernardes.

— Pelos aviões da linha internacional da Pan American Airways, chegaram, de Miami: sra. Elizabeth L. Beck, Embaixador René Doyel de St. Quentin, Panayotis A. Argyropoulos, John A. Dey, Jens C. Borchsenius, Oto Baptist, Carl W. Tarbet e John M. Burns; de Port of Spain: Bently S. Handoork e sra. Nona J. Elliot; de Belem do Pará: sra. Eva Oelsner e dr. Turiano Meira; de São Luiz: Artur Rodrigues das Neves; do Recife: José Dias da Silva Brasil e Samuel M. Mc Ashan; de Maceió, Paulo de Melo Basto e da Cidade do Salvador, dr. Fernando Tude de Sousa.

— Pelo noturno, seguiu, ontem, para Vitoria, o dr. Alvaro Sena Vale, advogado nos auditorios desta capital.

MODAS

Por Lucie Seguiet

Apresentamos acima uma linda combinação de jersey chifon na cor rosa. O corpo leva um bordado de sombra muito lindo em azul, formando miosotis. E' preso à saia, ficando inteiro na linha da cintura, delineada apenas por um franzido dos lados. A calça que faz parte do jogo leva o mesmo bordado de miosotis de cada lado.

Missas

CELEBRAM-SE, HOJE, AS SEGUINTES:

Maria dos Prazeres Faria — 7.º dia, Igr. de S. Franc. de Paula, às 7.30 horas.

Alvaro Macedo — 7.º dia, Mat. do SS. Sacramento, às 9 horas.

Ninfa Barbuda Thury — 30.º dia, Igr. de N. S. de Fátima, às 8 horas.

Marta Iglesias — 7.º dia, Igreja de São José, às 10 horas.

João de Assunção Alves Casal — 6.º aniv. Igr. da Imaculada Conceição, às 9 horas.

Lucio Muniz Barreto — 7.º dia, Igreja de S. Franc. de Paula, às 8.30 horas.

Maria José da Rosa Freitas — 7.º dia, Igr. de S. Lourenço, Niterói, às 10 horas.

Maria José Clemente Pinto — 30.º dia, Igr. de S. Franc. de Paula, às 10 hs.

Dr. Dorval Ferreira da Cunha — 7.º dia, Cat. de S. João Batista, Niterói, às 8.30 horas.

Vitorino Gonçalves — 15.º aniv. Igreja do SS. Sacramento, às 8 horas.

Alzira Salgado de Magalhães Castro — 7.º dia, Cat. Metropolitana, às 10 hs.

Benjamim Soares de Assiz — Igreja da Santa Cruz dos Militares, às 9.30 hs.

Acrisio Peixoto Sousa — 2.º aniv. Igr. de S. Franc. de Paula, às 10 horas.

CIA. IMPORTADORA DE RELOGIOS

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua do Ouvidor, 157 - 1.º, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 24 de Janeiro de 1941. — MANUEL GOMES MOREIRA — diretor.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Concessão de empréstimos dos extranumerarios

Pagamento de serventuarios — A renda — Conferencias — Representações — Atos do Prefeito — Departamento de Fiscalização — Departamento de Vigilancia — Secretaria Geral de Administração

Serão pagos, hoje, nos locais de trabalho, os serventuarios ativos que trabalham nos nucleos componentes do lote 7.

— Os responsaveis pelos nucleos componentes do lote 8 deverão comparecer, hoje, ao Departamento do Pessoal, sala 113, afim de receberem os documentos necessarios à realização do pagamento desse lote.

A RENDA

As Delegacias Fiscais, Inflamaveis, Teatros e Diversões arrecadaram, ontem, a importancia de ... 374:078$600.

GABINETE DO PREFEITO

Estiveram, ontem, em conferencia com o prefeito os srs.: Edson Passos, Eugenio Dodsworth, Pedro Delamare São Paulo, Bernardo de Oliveira, Freitas Melo, João Gomes Machado, Paulo de Assiz Ribeiro, Santiago Dantas e os representantes dos clubes de Regatas.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do prefeito — Aprovando os projetos relativos à arborização da Lagoa Rodrigo de Freitas e Jardim Botânico, localizando a Sociedade Hipica Brasileira e Clube Militar; autorizando a abertura de concorrencia publica, para construção da parte de cantaria do monumento a Santos Dumond.

Entrega dos "Cartões de Ponto" — Para os devidos fins, comunica-se aos senhores responsaveis pelos nucleos desta Secretaria que os C. P. (cartões de ponto) do mês de janeiro, devem ser remetidos ao Serviço de Expediente (Palacio da Prefeitura) de acordo com a seguinte tabela:

Dia 29 — lotes 1 e 2, das 10 às 12 horas; lotes 3 e 4, das 14 às 16 horas.

Dia 30 — lotes 5 e 6, das 10 às 12 horas; lotes 7 e 8, das 14 às 16 horas.

Dia 31 — lotes 9 e 10, das 10 às 14 horas.

A frequencia do mês de janeiro deverá ser encerrada a 28 do corrente, sendo que as faltas verificadas a 29, 30 e 31 serão consignadas nas F. I. F. A., de fevereiro.

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Despachos do diretor — Antonio Ferreira Marques, Automovel Clube do Brasil, Acir Campos Barbosa, Artur Martins, Agostinho Gomes da Rocha Dias, Alves Fraga & Cia., Ari Marques da Silva, Almeida Abreu & Gomes, A. Drumond Silva, Azevedo Carneiro & Cia. Ltda., Avelino Rola Quintans, Boemia Pacheco, Cekace Farmacêutica Ltda., Cunha & Carvalho, Cinema Colonial S. A., Calvano Arturo, Comp. Usinas Nacionais, Colegio Atlântico Ltda., Caixa Previdente e Beneficente de Irajá, Ernani Maria, Ernesto Antonio do Nascimento, Francisco de Carvalho, Francisco Saturnino de Brito Filho, Giuseppe Marchese, G. Alves, Henrique Superchi, Hedwig Stachely & Cia. Ltda., Instituto Superior de Preparatorio, José da Silva, Julião de Lima Sousa, João de Melo Franco e outros, José de Sousa, José da Cunha, L. Eugenio Pagano, Lundgren, Irmãos Ltda., Lourenço Antunes & Dias, M. P. Moreira, M. Alves & Almeida, Modas Esporte Ltda., Natalicio Coelho, Otavio Gomes Giannini, Renato Silva, Roberto de Sousa, Santiago Codina Rovira, M. Parisse Bastos — Cobre-se.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Comparecimentos — O diretor do Departamento de Vigilancia determinou o comparecimento, ao Juizo de Direito da 2.ª Vara Criminal, no dia 30, às 14.30 horas, do fiscal de vigilancia Joaquim Linhares Filho.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral — Domingos da Silva Amaro — Deferido, à vista do parecer do Secretario Geral de Viação e Obras e das informações prestadas, nos termos do artigo 175 do decreto-lei 1.713, de 1939, pelo prazo de 180 dias, a contar da data da publicação deste despacho.

Armenio de Oliveira Teixeira — Deferido pelo prazo de um ano.

Daura Goulart Vieira — Indeferido, à vista do parecer do sr. Secretario Geral de Saude e Assistencia. Considere-se licenciado, em prorrogação, nos termos do art. 175 do decreto-lei 1.713, de 1939, até a data da publicação deste despacho, devendo o serventuario apresentar-se ao serviço nos termos da lei.

Alberto Tatsch e outros — Indeferido, à vista das informações e por falta de amparo legal. A promoção ao antigo cargo de Chefe de Secção era feita sob o criterio de merecimento e arbitrio exclusivo da Administração. Assim, sendo, a escolha tanto poderia recair no 1.º Oficial requerente como em qualquer outro funcionario de igual categoria da mesma Diretoria. Prejudicado está o pedido formulado pelos demais requerentes de vez que não ocorreu vaga nos cargos imediatos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos — Serão efetuados amanhã, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — os seguintes pagamentos: **Quotas de Subsistencia**: Ernestina Werneck Pereira e Julia Somer.

Despachos do diretor: Joaquina Luiza Santiago Eiras, Ana Lessa Bastos, João Francisco Xavier, Emilia Abraham, Maria Amelia Macedo de Brito, Hildo de Oliveira, Maria dos Anjos Chavite, Dalmo Pimentel Marinho, Virginia Brandão, Expedito Porto, Enéa Proença Moreira, Carmem Fraga, Maria Elvira Ema Cardoso Mourão, Fernando Augusto Pereira, João Pacheco, José Marques — Aceite-se, em termos. Zaira Vieira Freire e Carmem Borgongino Monteiro — Indeferido, por falta de amparo legal. Januario Barbosa da Conceição — Abone os dias 25 e 26 de agosto de 1940. Everildo Faria Lemos da Fonseca — Registre-se. Antonio Lopes — Ultime-se o processo.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencia do chefe de serviço: Marieta Rangel Sounzi, Carolina Machado Abrahles, Nicanor da Fonseca Machado, Marieta Rangel Seunzi, José Serio de Matos — Provem que o outorgante está impossibilitado de locomover-se. Heloisa Laura dos Reis Pontes — Prove que o outorgante está impossibilitado de locomover-se. Francisco Paulo Tatuca — Satisfaça à exigencia.

SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO

Exigencia do chefe de serviço: Nicole Raymonde da Fonseca (Matricula 3642) — Compareça a este Serviço.

Comparecimentos — Compareçam a este Serviço munidos dos cheques e contra-cheques referentes ao mês de janeiro corrente, os serventuarios de matriculas abaixo:

992 - 1010 - 1074 - 1315 - 1879
1760 - 7097 - 7818 - 7962 - 9789
10182 - 10195 - 11329 - 16233 - 17234

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MÉDICA

Despachos do chefe de serviço: Ieda Rego, Euridice Casemiro da Costa Marques, Hidegarda Barroso Alves Ribeiro — Compareçam, com urgencia, ao Serviço de Inspeção Médica.

Carmem Wayand de Castro, Jacira da Silva Guimarães, Adolfo Paulo de Santana, Ernesto Amaral, Sebastião Soares de Oliveira Junior e Rubem Nogueira Pinto — Submetam-se à inspeção de saude.

SERVIÇO DE TRANSIÇÃO

Exigencia do chefe de serviço: Vicente Rizo e Nelson Cardoso de Sá — Compareçam para esclarecimentos.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA

Pagamentos — Serão pagos, hoje, os seguintes empréstimos:

Matriculas n.ºs:

997 - 1218 - 1754 - 1722 - 1838
2197 - 2381 - 2456 - 2734 - 3921
3973 - 4005 - 4165 - 4197 - 4210
4616 - 4901 - 5024 - 5534 - 5670
6421 - 6619 - 7127 - 7308 - 7740
7901 - 7902 - 8481 - 9575 - 10316
11782 - 13700 - 13850 - 14324 - 14478
14986 - 15338 - 16877 - 16891 - 15865
16974 - 16969 - 16886 - 17477 - 19087
19140 - 20516 - 2604 - 20939 - 20968
22366 - 22875 - 23084 - 24535 - 25051
25730 - 26582 - 27529 - 27767 - 28092
28364 - 28486 - 28835 - 13527 - 28486
28835 - 13527 - 19761 - 19778 - 31025
40193 - 42532 - 20994 - 28364 - 41457

Pagamentos atrazados — Matriculas números:

22004 - 14066 - 27014 - 41633 - 21265
6488 - 7488 - 4939 - 5779 - 21671
22423 - 22601 - 320 - 4022 - 6419
6437 - 17304 - 24887.

Despachos do diretor: Os empréstimos a extranumerarios só serão concedidos depois de publicada a respectiva relação nominal, que está sendo organizada pela administração superior da Prefeitura, não devendo, portanto, até a publicação dessa relação, ser aceitos documentos quaisquer, inclusive memoranda ou c/cheques, como elementos de prova para concessão de tais empréstimos.

— Antonio Cantidio de Sousa Matos, Raul Francisco Ramalho, João Siqueira, João Daniel Figueira, Ricardo Trindade, Alvaro Diogo, José Antonio de Andrade — Apresentem c/cheque de janeiro.

Aristides de Sousa Machado, João Rosario Braga, Elisa Gonçalves — Apresentem titulo nomeação.

Glicerio Manuel Martins, matricula 21??? — Nada ha que deferir.

Comparecimentos — José Velasco Portinho, João de Matos, Hermes Alves da Silva, Francisco Teixeira Mendes, Carmem de Barros Martins Costa.

NOTICIAS DO DASP

Inscrições abertas a varias provas

Prossegue, hoje, o concurso para Policia Especail — Aprovadas as inscrições ao concurso para Veterinario — Outras informações

Acham-se abertas inscrições às provas para Armazenista e Merceologista, de qualquer Ministerio, Técnico de Administração (extranumerario da Divisão do Material do DASP) Topógrafo e Desenhista, do Ministerio da Viação, e Fotolécnico do Departamento Nacional de Educação (Assistente de Ensino).

Quaisquer informações a respeito serão fornecidas no local das inscrições (saguão do Palacio do Trabalho), em hora de expediente.

COMISSARIO DE POLICIA

A inscrição ao concurso para a classe inicial da carreira de Comissario de Policia continua aberta até 21 de fevereiro futuro.

VETERINARIO

Foram aprovadas, ontem, as inscrições ao concurso para Veterinario, de qualquer Ministerio. As provas serão realizadas, brevemente, no Distrito Federal, São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre.

LABORATORISTA-AUXILIAR

A inscrição à prova para Laboratorista-Auxiliar V, do Laboratorio Central de Enologia do Ministerio da Agricultura, se encerra amanhã.

A prova constará de duas partes: prático-oral, que versará sobre a conservação de aparelhos de laboratorio usados em Enologia; escrita (redação de um relatorio sobre assunto da arguição).

AGENTE FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO

Será aberta, a 5 de fevereiro proximo, e encerrada a 5 de maio deste ano, a inscrição ao concurso para Agente Fiscal do Imposto de Consumo.

O concurso constará de provas de seleção: sanidade e capacidade fisica, escrita de Escrituração Mercantil e Contabilidade Pública, escrita de Legislação Fazendaria, escrita de Direito Comercial e Direito Administrativo e escrita de Português e Matemática; provas de habilitação: escrita de Noções de Economia Politica, escrita de Geografia do Brasil e Estatistica, e escrita de francês ou de inglês, à escolha do candidato.

As provas serão realizadas em Recife, Belo Horizonte e Porto Alegre.

GUARDA-LIVROS

A inscrição ao concurso para Guarda-Livros será aberta a 30 deste mês, devendo encerrar-se a 31 de março.

As provas serão as seguintes: a) sanidade e capacidade fisica; b) escrita de Contabilidade Geral, noções de Contabilidade Pública, Escrituração Mercantil; c) escrita de Matemática e noções de Estatistica (seleção); escrita de Português, escrita de idioma estrangeiro (francês, inglês ou alemão); prática de mecanografia (habilitação).

DATILOGRAFO

A inscrição ao concurso para a carreira de Datilógrafo, de qualquer Ministerio, encerra-se a 17 de março proximo. As inscrições estão abertas nesta capital, em Belem, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, S. Paulo, Curitiba, e Porto Alegre.

O concurso constará das seguintes provas: sanidade e capacidade fisica, nivel mental e aptidão, escrita de português, trabalho datilográfico (seleção), conhecimentos gerais (habilitação); estenografia e escrita de idioma estrangeiro: francês ou inglês ou alemão (habilitação complementar).

POLICIA ESPECIAL

O concurso para Policia Especial prossegue, hoje, às 7,30 horas, no Quartel da Policia Especial, no morro de Santo Antonio.

Quer noticias dos dois parentes

O nosso leitor Maviael H. de Oliveira, residente à rua Lambari 107, em Madureira, deseja ter noticias de Amaro Ferreira, seu tio, e Ezequiel Ferreira, seu primo, naturais de Pernambuco, e que há onze anos residem no Rio. Quaisquer noticias poderão ser enviadas para o mencionado endereço ou para este jornal.

Em visita a Entre Rios o interventor Amaral Peixoto

O comandante Ernani do Amaral Peixoto visitou, ontem, a localidade de Areal, no municipio de Entre-Rios, onde inspecionou a escola tipica rural e o terreno que pretende adquirir para a construção de um grupo escolar. O interventor examinou, ainda, uma ponte que precisa de melhoramentos, almoçando, em seguida, na residencia do sr. Luiz de Miranda Jordão.

Vão ser vendidas em leilão

UMA PARTIDA DE DIAMANTES EM BRUTO E OUTRA DE AGUAS-MARINHA E TURMALINAS

De ordem do diretor da Recebedoria do Distrito Federal, serão vendidas, no dia 30 do corrente, às 10 horas da manhã, em leilão publico, na Tesouraria Geral daquela Repartição, no Largo de Santa Rita, as mercadorias abaixo, constantes dos processos 2.405, de 1938 e 378, de 1940: Uma partida de diamantes em bruto pesando 1.923 quilates e 40 pontos; Uma partida de aguas-marinha e turmalinas em bruto, pesando 1.920 gramas e 1.700 gramas, respectivamente.

As mercadorias em causa serão expostas aos interessados nos dias 28 e 29 próximos, das 11 às 16 horas, e no dia do leilão, a partir das 9 horas. Todas as informações serão prestadas pelo tesoureiro geral da Recebedoria, sr. João Leão Salamini Filho, encarregado do leilão.

Monumento ao "Zebú"

UMA INICIATIVA DO MUNICIPIO DE UBERABA

Segundo comunicação recebida pelo ministro da Agricultura, Uberaba vai erigir um monumento ao "Zebú" — levando em conta o decisivo concurso desse bovino para a grandeza econômica daquele municipio mineiro.

Esse monumento, a ser erigido à entrada do portão principal do Parque "Fernando Costa", terá 4,80 metros de altura e 12,50 de largura e constará de um grupo de cinco animais, sendo um reprodutor e quatro novilhas, de tamanho acima do natural, com 2,20 de altura e 3 de comprimento. Sua base, em homenagem à região, terá a forma de um triângulo. Três grandes medalhas ornarão tambem o monumento, com as efigies, em bronze, dos srs. Getulio Vargas, Fernando Costa e Benedito Valadares.

A obra está orçada em mais de 250 contos e deverá ser inaugurada em 1942, por ocasião da Exposição agropecuaria local.

A venda do pescado, no Entreposto

O movimento de venda do pescado no Entreposto Federal de Pesca, na semana de 12 a 18 de Janeiro, atingiu o total de 560:883$500 correspondente a 310.068 quilos de peixe.

Sociedade Brasileira de Agronomia

A Sociedade Brasileira de Agronomia elegeu para o bienio administrativo 1941-1942 a seguinte diretoria: presidente, Valdemar de Queiroz e Silva; vice, Heitor da Silveira Grilo; 1.º secretario, Ulisses Cavalcanti de Melo; 2.º secretario, Alberto Goulart Wucherer; 1.º tesoureiro, Nelson Barcelos Maia; 2.º tesoureiro, Alfredo Nascimento Filho; bibliotecario, Jaimitez Guimarães Gomes; diretor da revista, Verlande Duarte Silveira. Conselho Fiscal: Luiz Guimarães Junior, Jeferson Firth Rangel e Mario Teles da Silva.

BOLSA de CAFÉ

Theophilo de Andrade

Balanço de uma viagem

Regressaram, ontem, ao Rio de Janeiro, após uma semana de ausencia, os senhores Jaime Fernandes Guedes e Antonio Luiz de Sousa Melo, respectivamente, presidente do Departamento Nacional do Café e diretor da Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil, que estiveram em São Paulo, por incumbencia do sr. Artur de Sousa Costa, ministro da Fazenda, afim de estudar a situação da lavoura e apresentar sugestões sobre o auxilio a ser-lhe dado pelo Governo.

Que sugestões trazem os ilustres itinerantes é coisa ainda não sabida, pois muito naturalmente, não quiseram adiantar à imprensa aquilo que irão dizer em caráter oficial. Conhecido, porem, o roteiro do viagem, não pode restar duvida de que ficaram suficientemente esclarecidos, sob todos os aspectos, sobre a situação da lavoura. Fizeram uma inspeção minuciosa. Viram e ouviram tudo a respeito das atribulações sofridas pelos agricultores paulistas, não só em virtude das dificuldades de exportação criadas pelo conflito europeu, como tambem em virtude da seca, que assolou aquele Estado, durante mais de seis meses.

Os srs. Jaime Guedes e Sousa Melo, desenvolvendo uma atividade dinâmica, percorreram em 7 dias todo o interior do Estado, tendo tido oportunidade de verificar, "de visu", os estragos produzidos pelo estio prolongado. Auscultaram, pessoalmente, as queixas, reclamações e sugestões dos proprietarios de fazendas.

Na capital do Estado, entrevistaram-se com os dirigentes das associações de classe da lavoura e do comercio, de sorte a completar o quadro de impressões trazidas do interior.

* * *

O sr. Jaime Guedes a quem, dada a sua posição oficial, interessam mais particularmente as coisas do café, não ocultou, em suas manifestações à imprensa, a dolorosa impressão que lhe causaram os cafezais em vereda, despidos de folhas, e, anunciando, para o futuro, uma colheita minguada. Chegou a fazer estimativa sobre a futura colheita paulista, que, a seu ver, dará 6.000.000 de sacas, no maximo.

Força é confessar que a safra é alarmante, pois, desde a geada de 1918, não mais se registrou tão baixa. Não resta duvida que estamos necessitando de safras pequenas, principalmente agora que o conflito europeu nos fechou 41 por cento dos nossos mercados de consumo. Uma safra tão reduzida evitará a imposição — fatal em uma situação climatericamente normal — da "quota de equilibrio". Contudo, seis milhões de sacas representam cifra extremamente baixa.

Desde 1920/1930, que as safras paulistas ascendem a mais de 10.000.000 de sacas. Apenas foi de 10.490.000. A de 1931/1932, de 18.693.000. A de 1933/1934, de 24.850.000. A de 1936/1937, de 17.524.000. E a ultima, de 1939/1940, de 13.363.000. Safra inferior a 10.000.000 é coisa de que se não tem noticia, em São Paulo, há mais de 10 anos. Cifras aproximadas da estimada para a futura safra, só encontramos no ano agricola de 1922/1923, que foi de 4.155.000. A de 1919/1920, que foi de 7.233.000 [illegible] ano anterior, de 1918/1919, tambem influenciada pela geada, fora de 7.233.000.

A seca de 1940 pode, sob todos os aspectos, ser considerada similar à geada de 1918. Foi uma catástrofe destas que aparecem duas vezes em uma geração.

* * *

O encontro principal do sr. Jaime Guedes com os cafeicultores paulistas verificou-se na "Sociedade Rural Brasileira", a 23 do corrente. Ali, foram ouvidos discursos, feitas reclamações e defendidos teses, por parte dos interessados. O presidente do Departamento Nacional do Café respondeu a todos, revelando não apenas o conhecimento da situação existente, mas tambem demonstrando em linhas gerais, tudo o que o poder público tem feito, nos últimos anos, em prol da lavoura cafeeira. Frisou, especialmente, os dois pontos capitais da orientação governamental, nos últimos anos:

a) a politica de concorrencia, iniciada em fins de 1937;

b) o acordo de quotas, assinado recentemente, em Washington, e já ratificado por decreto do Governo.

Ao lado desses dois pontos, deixou claros os beneficios resultantes da retirada das "sobras", com o que, desde 1930, se vem saneando o mercado e permitindo, para um artigo em super-produção, cotações relativamente boas.

Os algarismos com que foi demonstrada a excelencia da politica de concorrencia, não só pela reconquista dos mercados que criou, em favor do Brasil, no Convenio de Washington, devem ter deixado a todos a convicção de que não havia outro caminho a seguir. Mais do que isto, deve ter ficado a certeza de que as medidas ora em perspectiva e que vão ser sugeridas ao Governo da Republica, poderão criar, para a lavoura, uma situação de relativo desafogo.

Constitue demonstração sintomática do que acabamos de dizer, o fato de haverem aplaudido o presidente do Departamento Nacional do Café, todas aquelas organizações de lavoura, paulistas de Est. de Ferro, e personalidades laboristas, que, até aqui, haviam feito oposição à orientação governamental por ele executada.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

APRESENTAÇÕES DE OFICIAIS — REQUERIMENTOS DESPACHADOS — MOVIMENTO DE PESSOAL — PERMISSÕES

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 27 DE JANEIRO DE 1941 — BOLETIM INTERNO — N.º 22 —

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — MAJOR — Nilso de Vianna Montezuma, da E. E. M., por ter sido nomeado instrutor adjunto da Arma de Infantaria na E. E. M.; CAPITÃO — Virginio Cordeiro de Melo, do 14.º B. C., por ter de embarcar para o Sul, afim de se apresentar e seguindo destino; PRIMEIROS TENENTES — Fernando da Silva Machado, do 15.º R. C., por ter terminado o tempo de trânsito que lhe foi concedido para gozar ferias e transito, por ter terminado o trânsito para a sede da sua unidade; Washington Silva Fonseca, do Regimento Sampaio, por ter se recolhido a sua unidade; Luiz Tasso Tavares, do 6.º B. C., por ter vindo gozar férias; Frank Braga Boelger, da E. M., por ter obtido permissão para gozar férias em S. Lourenço; Eurico de Carvalho Nogueira, da E. P. C., por ter vindo a serviço, trazer uma turma de alunos da E. P. C.; 2.º tenente Melo Mendes de Carvalho, do 13.º B. C., por ter de recolher-se, por conclusão do curso ou férias; SEGUNDO TENENTE — Humberto Alves Amorim, do 24.º B. C., por ter permissão para gozar trânsito nesta capital e sido classificado no 24.º B. C.; ASPIRANTE A OFICIAL — Carlos Cesar Nogueira Alves, do 24.º B. C., por ter sido classificado no 24.º B. C. e obtido permissão para gozar o trânsito em Fortaleza.

Em 22-1-941 — De sargento — 3.º sargento Carimbo de Carvalho, do 11.º R. I., por ter vindo gozar ferias nesta capital.

De praças — Cabos Cândido Alves Pereira, do 11.º R. I., por ter vindo a esta capital em gozo de férias; Julio da Conceição, mestre ferrador, por ter sido transferido do 28.º B. C. para o Grupo Escola.

Do civil — Reservista Moacir Bocchat Machado, por ter sido licenciado do Cont. da Fabrica de Andaraí e destinar-se ao Estado do Espirito Santo, onde vai residir.

Em 23-1-941 — De sargentos — 3os. sargentos Salviano Miguel da Conceição e Raimundo dos Santos Lima, por terem sido transferidos, respectivamente, dos 21.º B. C. para o 7.º R. I. e 23.º B. C. para o 29.º B. C.

De praças — Soldado Norberto Henrique de Sousa, por ter sido transferido do 23.º B. C. para o 1.º Corpo de Bombeiros.

ALTA DO H. C. E. — O sr. Diretor do H. C. E., em oficio n. 42, de 23-1-941, comunicou ter tido alta e ter sido excluido daquela hospital, curado, o cabo Severino Soares de Albuquerque, do 19.º B. C.

PROMOÇÃO DE SARGENTO — O sr. Comandante da T. E., em oficio n. 42-S, de 17-1-941, comunicou haver promovido ao posto de 3.º sargento o soldado Ari da Silva Costa, preparador daquela Escola, a 14, por autorização de sua tropa.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Pelo exmo. sr. ministro: O 1.º tenente Oscar da Silva, do 8.º R. C., pedindo para contribuir para o montepio do posto de general; O 1.º tenente Francisco de Assis Moura, 2.º sargento, do 10.º R. I., pedindo transferência: "Deferido". Em 24-1-941. O sr. 1.º tenente José de Assis Moura, 2.º sargento, do 10.º R. I., pedindo transferencia: "Indeferido por falta de vaga". Em 24-1-941.

João Salim Duailibe, sorteado, pedindo transferencia de incorporação, do 24.º B. C. para o C. P. O. R. de Fortaleza: "Deferido, ficando adiada a sua incorporação até a primeira matricula no C. P. O. R. da 1.ª R. M., de acordo com o aviso n. 4.465 — Inst. de 12-XII-940". Em 24-1-941.

PERMISSÕES — Concedo as seguintes permissões: ao capitão José Rodrigues da Rocha, da E. S. A. O., para gozar em Belo Horizonte ferias do ano proximo. Para tratamento de saude que obteve, em Fortaleza; ao capitão Hugo Mendes Vilela, para gozar ferias nesta capital; ao capitão Raul Rocha da Silva Pontes, para gozar ferias e em Poços de Caldas, ao capitão Alberto dos Santos Lisboa, transferido do 15.º B. C. para o 2.º R. I., para gozar trânsito nesta capital; ao 1.º tenente Valmir Baptista Carvalheiro, do 23.º B. C., para interromper o trânsito em Fortaleza; ao 1.º tenente Valdir Moreira Sampaio, transferido do 28.º B. C. para o 2.º R. I., para gozar o resto do trânsito nesta capital; aos 1os. tenentes Lauro da Silva Costa e Helder Setubal Pessoa, ultimamente transferidos do 29.º B. C. para o 2.º R. I., para gozarem trânsito, respectivamente, nesta capital e em Fortaleza; ao 1.º tenente Raimundo Gomes Alves, ultimamente transferido do 17.º para o 29.º B. C., para gozar trânsito no Estado da Paraiba; ao tenente Manuel Tomaz Castelo Branco, ultimamente transferido para o 2.º R. I., para gozar trânsito em Fortaleza; ao 3.º sargento José Lustosa da Cunha Paranaguá, do 18.º B. C., para vir a esta capital durante a dispensa do serviço que lhe for concedida; ao 3.º sargento Manuel Brito de Queiroz, do Quadro do Q. G. da 2.ª R. M., para gozar ferias na Paraiba do Norte; ao 3.º sargento Salviano Miguel da Conceição, transferido do 21.º B. C. para o 7.º R. I., para gozar o trânsito em Porto Alegre, afim de conduzir sua familia que se encontra nessa cidade; para gozarem ferias nos seguintes locais: em São Paulo, ao 3.º sargento Francisco José Dias; em Mogi Mirim, Estado de São Paulo, ao soldado Orestes Abrão, e em Lindóia, no mesmo Estado, ao cabo Luiz Venancio Morais, todos da I/11.º B. C.; ao cabo José Moreira de Siqueira, do Cont. do C. P. O. R. da 1.ª R. M., para gozar ferias em Aracajú; ao soldado José Lass Junior, do Cont. do C. P. O. R. da 5.ª R. M., para gozar ferias nesta capital.

VINDA DE OFICIAL A ESTA CAPITAL — O sr. ministro permitiu vir a esta capital o 1.º tenente Luiz Bonorino, do 6.º R. I., afim de tratar de interesses pessoal.

FERIAS DE OFICIAIS — O sr. Chefe do E. M. E. concedeu permissão para gozarem ferias fora desta capital aos seguintes oficiais: major Jorge Gonçalves de Pinho Junior, em S. Lourenço, Estado de Minas, e capitão João Gualberto Gomes de Sá, em Lapa, Estado do Paraná.

MOVIMENTO DE PESSOAL — De oficial — Transfiro, o 2.º tenente da reserva convocado Augusto Francisco dos Reis Junior, do cargo de adjunto para o de Delegado da 5.ª Zona da 20.ª C. R.

De praças — Transfiro: da Cia. de Guarda do Q. G. M. G. para o Cont. da 1.ª C. R., o cabo Hindemburgo Marinho de Melo; do 3.º R. I. para o Cont. do Asilo de Invalidos da Patria, afim de preencherem vaga, os cabo Pedro Moura e soldados Roberto Neves da Silva, Nelson Vieira de Andrade, Wilson da Silva, Joaquim Domingos dos Santos e Manuel Teles de Freitas; do 32.º B. C. para o 6.º R. I., o musico de 1.ª classe, José da Cruz Machado Junior, afim de preencher vaga de musico de 1.ª classe (Clarinete em Sib); do Batalhão de Guardas para o 13.º R. I., o musico de 2.ª classe, excedente, José Coutinho de Almeida, afim de preencher vaga de musico de 2.ª classe (Clarinete em sib), de acordo com o aviso n. 4.528 — Quad. 40, de 16-XII-940; da E. P. C. para o 7.º R. I., o musico de 3.ª classe (Bombardino em dó), Gabriel de Oliveira Deus, por troca com o dito de igual classe e instrumento, Odilon Barbosa de Sousa, do 7.º R. I.; da Cia. de Guarda do Q. G. M. G. para o Cont. da 1.ª R. M., o soldado Belarmino de Sousa Barros.

Transferencia sem efeito — Torno sem efeito a transferencia do 1.º para o 6.º B. C. do soldado aprendiz de musico João Justo, publicada no B. I. n. 14, de 17-1-941, ficando o Comandante do 1.º B. C. autorizado a elevá-lo a musico de 4.ª classe (Pratos), em virtude do resultado constante da copia da ata do exame.

ELEVAÇÃO DE CLASSE DE MUSICO — Foram elevados a musicos de 4.ª classe os seguintes aprendizes: os soldados Deodato Lemos da Silva, aprendiz de musica, e Francisco Floriano da Silva, corneteiro de 1.ª classe, ambos do 6.º R. I.; e o soldado aprendiz de musico (Contrabaixo em mib), Deolindo dos Anjos, do 1.º B. C.

PREENCHIMENTO DE VAGA DE MUSICO — De acordo com o aviso n. 4.528 — Quad. 40, de 16-XII-940, fica preenchida a vaga de musico de 3.ª classe (Cornetim em sib), existente no 15.º B. C., pelo musico da mesma classe, excedente, Cecilio José Rodrigues, daquela unidade.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL — Designo para servir no gabinete desta Diretoria o 2.º tenente convocado Dias Rocha da Silva Franco e não como foi publicado no B. I. n. 283, de 4 de dezembro do ano findo.

RETIFICAÇÃO DE TRANSFERENCIA — Retifico, por conveniencia do serviço, as classificações dos 2os. tenentes Carlos Cesar Nogueira Alcides e José Alexandre Oliveira Rodrigues, nos 23.º e 24.º B. C. e não nos 24.º e 19.º B. C., respectivamente, publicadas no B. I. de 7 do corrente.

AINDA PERMISSÕES — Concedo as seguintes permissões: para gozar parte do trânsito nesta capital, ao 2.º tenente Osvaldo Inacio Domingues, do Regimento Sampaio, e em São Paulo, ao 2.º dito Antonio Monteiro da Silva, ambos transferidos do 29.º B. C., por conveniencia da disciplina; ao 3.º sargento Geraldo Pereira de Almeida, do Cont. do Campo de Instrução de Gericinó, para gozar ferias em S. João d'El-Rei, Estado de Minas.

AINDA REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Leandro Carvalho Favero, 3.º sargento, do 8.º R. I., pedindo de sua incorporação no 1.º R. I., para ser instrução do Centro Escola; ao Foz do Iguassú: "Deferido, despesas de transporte por conta propria". Em 25-1-941.

Francisco Sabino da Silva, 1.º sargento, adido à 21.ª C. R.: "Arquive-se, tendo em vista que o requerente foi desligado das vantagens da reforma e ter sido licenciado, a pedido". Em 25-1-941.

EXCLUSÃO DE SARGENTO — O sr. Comandante do III/8.º R. I., em oficio n. 1, de 21 do corrente, comunicou haver excluido em 13-1-941, do estado efetivo daquele Batalhão o 3.º sargento João Ribeiro Marques, em virtude da sua permanencia irregular nas fileiras do Exército, conforme preceitua o art. 93, do R. I. S. G.

OFICIAL A DISPOSIÇÃO DO H. M. DA 4.ª R. M. — O sr. diretor da Diretoria de Aeronáutica do Exército, em oficio n. 22, de 20 do corrente, comunicou que o 2.º tenente convocado João Fleury de Amorim Curado, servindo naquela Diretoria, passou à disposição do Hospital Militar da 4.ª R. M., afim de servir no Gabinete Odontológico, como cirurgião-dentista.

(a) DOSANJOS LOPES DE SOUSA — General de Brigada, Diretor de Infantaria.

CONFERE

OTAVIO MONTEIRO ACHÉ — Tenente Coronel - Chefe do Gabinete

Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, 27 DE JANEIRO DE 1941 — BOLETIM INTERNO — N.º 22 —

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

CONCLUSÃO DE CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS DA ESCOLA DE ARTILHARIA DE COSTA, os sargentos constantes da relação abaixo: Concluiram o Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos da Escola de Artilharia de Costa, os sargentos constantes da relação abaixo: Luiz Manuel da Veiga Pampiona, Euclides Bezerra, Salomão Alvarenga, Amaral Fraga, Roberto Alberto Land, Acelino Peri Batista, Lauro de Albuquerque Corte Real, Osvar Silva, Benedito Lins de Oliveira, Gabriel Ventura da Silva, João dos Santos Guimarães, Abelardo Carneiro dos Santos, Salvador Fernandes da Silva, Pedro Bernardino, Deodoro Ferreira Lamarão, Bartolomeu Severino Bezerra, João Costa de Souza, Euripides Costa da Silva Braga, Jorge Leme de Paula, Antonio Pereira Damasceno e Ranulpho de Almeida.

APRESENTAÇÕES — Apresentaram-se a esta Diretoria, no dia 25 do corrente, os seguintes oficiais: CAPITÃES — Djalma Pio dos Santos, por ter sido classificado no 2.º G. A. C. e se achar em trânsito nesta capital com permissão; Haroldo Rocha de Avila Garcez, por ter sido transferido para o 1.º G. O., continuando em trânsito nesta capital, com permissão; Nelson Serra do Vale Pereira, do 8.º R. A. M., por ter vindo a esta capital em gozo de [illegible] regulamentares; Américo Ferreira da Silva, do 8.º R. A. M., por ter vindo de Pouso Alegre com dispensa de serviço; e SEGUNDO TENENTE — Gilberto de Azevedo, do 5.º R. A. M., por conclusão de ferias e recolhimento à sua unidade.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Pelo exmo. sr. ministro: Antonio Rodrigues dos Santos, soldado da Secção Extra., da Escola das Armas, pedindo reforma: "Indeferido, por falta de amparo legal".

João Pimenta de Carvalho, soldado do 1.º Grupo de Artilharia Automovel, baixado ao Sanatorio de Itatiaia, pedindo reforma: "Indeferido, em face da legislação vigente no tempo em que o peticionario foi julgado incapaz (9-1939 e não 10-9-40)".

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS — Pela Secretaria Geral do M. G., foi transferido, do 3.º R. A. M. para a 15.ª C. R., o 3.º sargento José Mendes Magno.

O exmo. sr. ministro determina seja transferido do Contingente do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aerea para o da Diretoria de Aeronáutica, o 2.º sargento Juvenal Dantas de Oliveira Junior.

AINDA REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Pela Secretaria Geral do M. G.; Manuel de Oliveira Coelho, pedindo certificado de reservista: "Deferido. Compareça ao 1.º G. A. Do., para receber o seu certificado".

Por esta Diretoria: José Augusto de Amorim, 1.º cabo do 6.º G. A. Do., pedindo promoção ao posto de 3.º sargento: "Arquive-se em face do aviso n. 1.392, de 3-IV-940, da S. G. M. G.".

PERMISSÕES — Concedo permissões: ao major Luiz Celso Uchôa Cavalcanti, da A. G. R., para gozar ferias em S. Lourenço, Estado de Minas Gerais; ao capitão Antonio Pereira Leitão Machado, do 3.º G. A. C., para gozar parte do trânsito nesta capital.

(a) ANTONIO FERNANDES DANTAS — General de Brigada, Diretor

CONFERE

AMARAL BRAGA — Major, no impedimento do Chefe de Gabinete

FRANCISCO FERREIRA DA SILVA FONSECA — Tenente Coronel - Chefe do Gabinete

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 27 DE JANEIRO DE 1941 — BOLETIM INTERNO — N.º 22 —

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — Apresentaram-se a esta Diretoria: Dia 25-1: CAPITAES — Oscar Gomes de Abreu, do 4.º R. C. D., por terem gozado ferias e recolher-se ao corpo onde aguardará classificação; Joaquim Inocencio de Oliveira Paredes, do 1.º R. C. C., por terminação de ferias em que se encontravam; Luiz da Silva Guimarães, do 11.º R. C. I., por ter se apresentado; por se recolherem a sua unidade; Afonso Henriques de Sousa Gomes, do 15.º R. C. I., por ser passado à disposição do 1.º R. M. da 1.ª R. M., para efetuar matricula na E. Armas e 1.º tenente chamado ao proposto; ao Antonio Teixeira Guimarães, do Q. G. da 1.ª D. C., por terminação de ferias e férias em que se encontravam em 20-II-941; PRIMEIROS TENENTES — Carlos Frederico Teófilo Pinheiro, do 4.º R. C. D., por ter terminado o trânsito para a sede da sua unidade; e Elio Bentes Ribeiro, do 2.º R. C. D., por ter de recolher-se a sua unidade; Dia 26-1-941, em vista de ordem telegráfica do Comandante do Regimento.

RETIFICAÇÃO — No item 1 do Boletim interno n. 21, de 25 do oficial abaixo: leia-se com relação ao oficial abaixo: "1.º tenente José Severino Gaertner, do 4.º R. C. D., por ter sido transferido para o 3.º R. C. D. e seguir destino para Porto Alegre, donde virá gozar de ferias".

TRANSFERENCIA DE OFICIAL — Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. S. P. (Adjunto do Instrutor Chefe da Arma de Cavalaria da Escola Militar) para o Q. S. G. o 1.º tenente Aguiar J. Scherer Pereira de Abreu, visto haver sido transferido em 24 do corrente, designado Assistente do Comandante da Escola Militar.

PERMISSÃO — Concedo, ao 1.º tenente Marius Vieira Gonçalves, do 14.º R. C. I., permissão para gozar trânsito nesta capital.

AINDA APRESENTAÇÕES — Apresentaram-se a esta Diretoria: 1º sub-tenente Valdemar Bastos, do 18.º R. C. I. (Regimento "Antonio João"), para fazer a recorrer ser e fazer do gozo de ferias; 2) 3.º sargento Roberto Tavares de Abreu, do 15.º R. C. I., por ter vindo a esta capital em gozo de ferias regulamentares.

O sub-tenente e sargento acima referidos foram mandados apresentar à Região Militar, para fins de adição ao C. R. M. Armas, para efeito de disciplina; 3) 3.º sargento José Gonçalves dos Santos, do 15.º R. C. I., por ter de regressar à sua unidade, de onde veio em gozo de ferias.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAL — Fica sem efeito a retificação de classificação do 2.º tenente Milton Campos para o 5.º R. C. I., publicada no boletim interno n. 14, de 17-1-941, prevalecendo a classificação anterior no 7.º R. C. I. (Regimento "Antonio João"), feita no boletim interno n. 1, de 2-1-941.

(a) FIRMO FREIRE DO NASCIMENTO — General Director

CONFERE

GERALDO KNAACK DE SOUSA — 1.º tenente, ajudante de ordens, no impedimento do sr. major chefe do gabinete

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu, ontem, com o Banco do Brasil vendendo a libra "area" a 80$050 e o dolar a 19$770 e comprando a 79$050 e a 19$640, respectivamente. Assim ficou, no primeiro fechamento. Reabriu e fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos quotas e remessas para importação:

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	80$050	80$050	80$050
Libra "cabo"	80$130	80$130	80$130
Dolar	19$770	19$770	19$770
Dolar "cabo"	19$800	19$800	19$800
Lira só p/cobr.	1$000	1$000	1$000
Marco compensado	6$070	6$070	6$070
Franco suiço	4$610	4$610	4$610
Escudo	$795	$795	$795
Corôa sueca	4$730	4$730	4$730
Peso argentino	4$600	4$600	4$600
Peso uruguaio	7$845	7$845	7$845
Peso chileno	$660	$660	$660

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	78$650	79$050	79$130
Dolar	19$590	19$640	19$669
Marco compensação	—	5$620	—
Franco suiço	—	4$545	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$610	—
Peso uruguaio	—	7$715	—
Peso chileno	—	$620	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Franco suiço	—	3$840	—
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$900	—
Peso uruguaio	—	6$520	—

REPASSE AOS BANCOS

A vista:	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	79$350	79$350	79$350
Dolar (oficial)	16$560	16$560	16$560
Cabo:			
Dolar (oficial)	16$580	16$580	16$580
LIVRE ESPECIAL			
Dolar (compra)	20$200	20$200	20$200
Dolar (venda)	20$700	20$700	20$700
Cabo:			
Dolar (venda)	20$730	20$730	20$730

Câmara Sindical dos Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 25 DO CORRENTE

Praças	Oficial	Livre	Especial
Londres, lib. "area"	—	80$050	—
Italia	—	—	$025
Reismark	—	—	3$700
V. Mark	—	6$004	—
U. Mark	—	—	3$682
Portugal	—	$795	$872
Suiça	—	4$603	—
Nova York	—	19$775	20$702
Uruguai	—	—	8$300
Argentina	—	4$695	4$903
Japão	—	4$667	5$670
Chile	—	$660	—

Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos:

Londres, lib. "area"	—	79$350	—

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$600.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco, foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	41.056.598
Desde 1.º do corrente	468.050.924
Total	509.107.522

MOEDAS DE OURO

Libra	172$799	Franco	6$844
Dolar	35$494	Franco suiço	6$844

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da Republica, os agios de 157 % e 98 %, respectivamente, para as do antigo cunho coloniais, os agios de: 605 % as dos valores de $020, $040 e $080; 509 % as de $160, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $220 a grama.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 27.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, pt., p/dolar	4.03 ½	4.03 ½
S/Genova, tel., por L. C.	5.05 ¼	5.05 ¼
S/Madrid, tel., por F. S.	9.20	9.20
S/Berna, tel., por F. C.	23.50	23.50
S/Estocolmo, tel., p. F. C.	23.90	23.90
S/Lisboa, pt., p/escs. C.	4.00	4.00
S/B. Aires, tel., p/peso C.	23.70	23.70

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 27.

Fecham., a vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	16.30	16.30
S/Londres, £, t/compra	16.00	16.00
S/N. York, 100 $, t/venda	423.00	423.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	422.75	422.50
Oficial:		
S/Londres, p/£, t/venda	17.00	17.00
S/Londres, p/£, t/compra	15.00	15.00

EM MONTEVIDÉU

MONTEVIDÉU, 27.

Fecham., à vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	10.10	10.10
S/Londres, £, t/compra	10.00	10.00
S/N. York, 100 $, t/venda	253.00	253.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	252.50	253.50

EM LONDRES

LONDRES, 27.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£, tl.	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, por £, francos	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa, por £, escs.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, por £, peseta	40.50	40.50
S/Madrid, liv., £, peseta	46.55	46.55
S/Estocolmo, por £, Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 27.

FECHAMENTO

Para desconto	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Em Londres, 3 meses, v.	1 1/16	1 1/16
Em Londres, 3 meses, c.	7/16	7/16
Em Nova York, 3 meses	½ %	½ %
Cambio à vista.		
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	100.20	100.20
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	99.85	99.80

BOLSA DE TITULOS

Esse mercado funcionou ontem bastante ativo e calmo, com os negocios de algum vulto, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

APÓLICES GERAIS:	
1 Uniformizada, de 1:000$, 5 %	790$000
4 Div. emissões, 1:000$, 5 %, nom.	800$000
22 Div. emissões, 1:000$, 5 %, port.	810$000
1 Idem, idem, idem, idem	812$000
1 Idem, idem, idem, idem, p/hoje	810$000
320 Idem, idem, idem, idem, cautelas	788$000
REAJUSTAMENTO	
10 De 1:000$, 5 %, portador	842$000
APÓLICES MUNICIPAIS	
50 Dec. 1.535, de 200$, 5 %, port.	182$500
50 Dec. 1.550, de 200$, 5 %, port.	193$000
150 Emp. de 1931, de 200$, 5 %, port.	201$500
APÓLICES ESTADUAIS	
46 Minas, de 1:000$, 5 %, portador	653$000
30 Minas, de 1:000$, 7 %, portador	875$000
241 Minas, de 200$, 1.ª serie	155$500
1 Idem, idem, idem, idem	156$000
10 Minas, de 200$, 2.ª serie	171$000
50 Idem, idem, idem, idem	171$500
325 Idem, idem, idem, idem	172$000
61 Minas, de 200$, 3.ª serie	170$500
319 Idem, idem, idem, idem	171$000
126 Paraná, de 200$, 5 %, port.	140$000
4 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	83$000
582 Idem, idem, idem, idem	82$500
25 Estado do Rio, rodoviarias	622$000
10 São Paulo, de 200$, 5 %, port.	203$000
5 Idem, idem, idem, idem	204$500
573 São Paulo, de 1:000$, 8 %, unif.	1:050$000
120 Idem, idem, idem, idem	1:048$000
AÇÕES DE COMPANHIAS	
100 Cia. Paulista de Est. de Ferro	216$000
60 Cia. Sid. Belgo Mineira	300$000
DEBENTURES	
230 Banco Lar Brasileiro	203$000

TRANSFERENCIA DE APÓLICES

A Câmara Sindical enviou à Caixa de Amortização, para o serviço de transferencia de apólices da União, nominativas, as seguintes médias calculadas das operações de ontem na Bolsa:

Apólices uniform., 5 %, miudas	780$000
Apólices uniform., de 1:000$, 5 %	781$000
Apólices Tratado da Bolivia, 1:000$000, 3 %, nominativas	850$000
Apólices div. emissões, de 5 %, miudas, nominativas	800$000
Apólices div. emissões, de 1:000$, 5 %, nominativas	784$000
Obrigações Rodoviarias, nom.	750$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 27.

— TITULOS BRASILEIROS —

	Fechamento-Compradores	
FEDERAIS		
Funding, 5 %, libra	44.10. 0	44.10. 0
Novo funding, 1914	36. 0. 0	35. 0. 0
Convenção, 1910, 4 %	7. 5. 0	7. 7. 6
Emprést. de 1913, 5 %	8.10. 0	8.10. 0
Funding de 1931, 5 %, "B", 40 anos	32. 0. 0	32. 0. 0
ESTADUAIS		
Distrito Federal, 5 %	26. 0. 0	26. 0. 0
R. de Janeiro, 1927, 7 %	6.10. 0	6.10. 0
Baía, 1928, 5 %	6.10. 0	6.10. 0
Pará, 5 %	2. 0. 0	2. 0. 0
City of S. Paulo, Impr. and Freehold Cia. Pref.	17. 0. 0	17. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Bank of Lond. & South América Limited	5. 5. 0	5. 2. 6
S. Paulo Gas Co. Lt.	5. 0. 0	5. 0. 0
Brasil Warrant Agen. & Finance Co., Limited	0. 4. 1 ½	0. 4. 1 ½
Cables & Wireless, Ltd., ordinarias	56.15. 0	57.10. 0
Co. Coal & Wilsons, Lt.	0. 1. 6	0. 1. 6
Emp. Chem. Indust., Lt.	2. 0. 0	2. 0. 0
Leopol Railway C. Ltd., 6 ½ %, 1935	11. 0. 0	11. 0. 0
Lloyd's Bank Ltd. ("A Shares), ex-dividendo	2. 7. 3	2. 6. 8
Rio de Jan. City Impr. Co., Ltd.	0.14. 0	0.14. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Limited	1. 0. 4 ½	1. 0. 4 ½
S. Paulo Railway C. Lt.	27.10. 0	27.10. 0
Western Tel. Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	99. 0. 0	99. 0. 0
— TITULOS ESTRANGEIROS —		
Emp. de Guerra Britânico, 3 ½ %, 1927-47	103. 7. 6	103.10. 0
Consols., 2 ½ %	77. 7. 6	77.10. 0

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem sustentado com os preços inalterados. Cotou-se o tipo 7 ao preço de 13$400 por 10 quilos na pedra e foram vendidas durante os trabalhos 2.425 sacas, contra 1.226 dias anteriores. Fechou sustentado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	15$400	Tipo 6	13$900
Tipo 4	14$900	Tipo 7	13$400
Tipo 5	14$400	Tipo 8	12$900

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 1$400; café lio, 1$800.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum 1$400.

O ano passado, o tipo 7, foi cotado ao preço de 15$600 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 25

		Sacas
Stock em 24		528.847
Entradas:		
Pela Leopoldina	3.785	
Pela Central	10.934	
Reg. Flum. Rio	1.047	15.766
Total		544.613
Não houve embarques.		
Consumo local		500
Total		544.113
Café doado		5
Stock em 25		544.118
Idem, ano passado		654.193
Entradas gerais em 25		212.390
De 1.º de julho		1.321.554
Idem, ano passado		2.049.195
Saidas gerais em 24		236.397
De 1.º de julho		1.142.972
Idem, ano passado		1.973.734
Café revertido ao stock desde 1.º de julho		84.075

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 27

N. 5, disponivel, por 10 quilos — Hoje, estavel; anter., feriado; ano passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (duro) — Hoje, 20$700; anter., feriado; ano passado, 18$100.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (mole) — Hoje, 21$700; anter., feriado; ano passado, 19$200.

Embarques — Hoje, 12.681 sacas; anter., 21.448; ano passado, 23.654.

Entradas até às 14 horas — Hoje, 37.944 sacas; ant., 41.147; ano passado, 16.094.

Existencia de ontem por embarcar, 1.801.082 sacas; anterior, 1.865.819; ano passado, 2.187.101.

Saidas — Para os Est. Unidos, 65.810 sacas e para outros portos, 2.350, no total de 68.160 sacas.

EM VITORIA

MOVIMENTO DO DIA 27

O mercado funcionou firme, vigorando o preço de 13$100 por 10 quilos do tipo 7.

ESTATISTICA DO CAFÉ

	Sacas
Entradas	2.234
Saidas	15.825
Em stock	131.830

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 27.

FECHAMENTO (Contrato do Rio)

	Hoje	Ant.
Ent. em março	4.89	4.85
" em maio	5.02	4.98
" em julho	5.15	5.11
" em set.	5.28	5.25
" em dez.	n/c.	n/c.
Mercado	Estav.	Estav.
Vendas do dia	1.000	1.000

Alta de 3 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou, ontem, firme, com os preços inalterados e negocios regulares.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Mascavo reg.	37$000 a 39$000
Branco cristal	— Nominal —
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	— Não ha —

MOVIMENTO DO DIA 25

	Sacos
Stock em 24	40.169
Saidas	7.000
Stock em 25	33.169

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 27

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Branco cristal	64$000 a 65$000
Somenos	56$000 a 57$000
Mascavo	41$000 a 42$000

Mercado paralisado.

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 27

Sacas de 60 Ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	53$000	53$000
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Cristais	45$000	45$000
Demeraras	37$200	37$200
1.ª sorte	32$700	32$700
Somenos	n/c.	n/c.
Brutos secos	6$200	6$200
Entradas:		
Hoje	21.400	30.600
De 1.º de set.	3.300.700	3.378.300
Exist. em sacas de 60 quilos	1.859.400	1.864.700
Exportação:		
Rio	14.700	2.800
Santos	800	10.400
Sul do Brasil	11.000	1.400
Total	26.500	14.600

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 27.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Ent. em março	2.02	2.02
" em maio	2.06	2.06
" em julho	2.11	2.11
" em set.	2.14	2.14
Mercado	Estav.	Estav.

Inalterado desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

O mercado deste produto regulou ontem, estavel, com os preços inalterados e negocios pequenos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	37$000 a 38$000
Tipo 4	35$500 a 36$500
Seridós-Fibra media:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	30$000 a 30$500
Ceará-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 25

	Fardos
Stock em 24	14.088
Saidas	275
Stock em 24	13.813

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 27

ABERTURA (Contrato C)

	Comp.	Vend.
Ent. em jan.	41$800	42$000
" em fev.	40$800	41$000
" em março	40$700	40$800
" em abril	40$000	40$300
" em maio	40$000	40$500
" em junho	39$800	40$300
" em julho	40$300	40$400
" em agosto	40$400	40$800
" em set.	40$500	41$000

Foram vendidas 9.000 arrobas. Mercado irregular.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Ent. em jan.	n/c.	41$800
" em fev.	40$100	40$400
" em março	39$800	40$300
" em abril	39$800	40$000
" em maio	39$500	40$200
" em junho	39$000	40$000
" em julho	39$700	40$200
" em agosto	40$000	40$100
" em set.	40$500	40$800

Foram vendidas 4.500 arrobas. Mercado apenas estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	41$000 a 42$000
Tipo 5	41$000 a 42$000
Tipo 6	41$500 a 42$000

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 27

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pr. da 1.ª sorte, comprador	32$000	32$000
Entradas:	Fardos	
Hoje	300	700
De 1.º de set.	95.100	94.800
Consumo local	500	500
Exist. em sacas de 80 quilos	99.600	100.300
Exportação:		
Santos	200	—

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 27.

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
S. Paulo Fair Novo "Standard"	8.65	8.69
Pernambuco Fair	s/c.	s/c.
Maceió Fair	s/c.	s/c.
Un. "Standard", 1930	8.65	8.69

NOVO CONTRATO

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em março	8.26	8.29
" em maio	8.30	8.32
" em julho	8.30	8.33
" em out.	8.20	8.23
" em dez.	8.17	8.20
" em jan.	8.16	8.18

Disponivel brasileiro — Baixa de 4 pontos.

Disponivel americano — Baixa de 4 pontos.

Termo americano — Baixa de 2 a 3 pontos.

FECHAMENTO

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em março	8.24	8.29
" em maio	8.28	8.32
" em julho	8.29	8.32
" em out.	8.19	8.23
" em dez.	8.18	8.20
" em jan.	8.18	8.18

Comercio de caráter normal. Pressão dos operadores do Hedge.

Baixa parcial de 2 a 5 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 27.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em março	10.40	10.40
" em maio	10.41	10.43
" em julho	10.33	10.34
" em out.	9.86	9.88
" em dez.	n/c.	9.83
" em jan.	n/c.	9.78

Os operadores do sul vendem. Pressão dos operadores do Hedge, havendo pedidos dos comerciantes.

Baixa parcial de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho da Luz:	
Tipo "D K"	62$000
Moinho Fluminense:	
Tipo "Loirinha"	62$000
Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	62$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	52$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 27.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em fev.	6.75	6.75
" em abril	6.78	6.78
" em maio	6.82	6.83
Mercado	Calmo	Calmo
Tipo n. 7, Barletta para o Brasil	6.75	6.71

EM CHICAGO

CHICAGO, 27.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em maio	84.62	85.87
" em julho	78.62	80.25

Mercado Municipal

Carne verde, vendida no balcão, quilo 2$500 a 3$700; porco, quilo 3$000; toucinho, ks. 3$300; carneiro e cabrito, quilo 2$500; Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, quilo 5$800 a 8$800; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, kl. 3$500 a 6$800; badejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, quilo 2$400 a 7$400. Galinhas, quilo 5$100; frangos, quilo 5$300; ovos, duzia, escolhidos, 3$600; de granja (marcados), duzia 4$400. Leite, litro a 1$000; ½ litro, $500 e ¼ de litro, $300.

BOLETIM DA BOLSA DE IMOVEIS

FORAM feitos ontem, pelos corretores oficiais, os seguintes pregões:

JOÃO PROENÇA — (Rua Buenos Aires, 41 - 9.º).

VENDO — 150 contos, à Ladeira do Ascurra, ótimo terreno com árvores frutiferas, dominando lindo panorama.

VENDO — 120 contos, à Av. João Luiz Alves, ótimo lote de terreno medindo 10 x 34.

VENDO — 220 contos, na Av. Atlântica, ótimo apartamento, em edificio recentemente construido, com amplo terraço, 3 salas, 5 quartos, 2 banheiros, garage e dependencias.

COMPRO — Até 250 contos, nas imediações da rua Jardim Botânico, até o Jardim Corcovado, Ipanema ou Botafogo, casa para residencia com terreno medindo no minimo 13 x 30.

COMPRO — Em Petropolis, nas ruas centrais, terreno arborizado medindo 20 x 50.

MATOS PIMENTA — (Av. Rio Branco, 128 - 1.º - sala 102).

VENDO — Aguas Ferreas, na Ladeira dos Guararapes, lote de 14 x 26, por 50 contos; lote de 12 x 44, com 2 frentes, por 50 contos; lote de 12,30 x 40, por 50 contos, e lote de 16,25 x 27, por 30 contos.

VENDO — 220 contos, no Lido, rua Viveiros de Castro, nova e bela residencia, mobiliada, em centro de terreno, com garage.

COMPRO — Até 150 contos, zona sul, predio com o minimo de 4 quartos.

COMPRO — Até 160 contos, Ipanema, residencia de 2 pavimentos, em centro de terreno.

COMPRO — Até 150 contos, Av. Atlântica, do Posto 4 ao 6, apartamento com 3 quartos, acima do 4.º andar.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — (Rua dos Ourives, 51 - 1.º).

VENDO — 40 contos, entrada de 8 contos e prestações de 425$600 (Tabela Price), em Olaria, predios modernos, recem-construidos, em rua nova, calçada, próxima de incomparavel praia de banhos. Distam atualmente, de ônibus 40 minutos e, depois da conclusão da variante da Avenida Rio-Petrópolis, já em construção, apenas 18 minutos, percorridos por duas únicas e largas avenidas: Rodrigues Alves e a nova Variante.

VENDO — 230 contos, à rua Marechal Trompowsky, magnifico predio novo de 2 pavimentos, com 5 apartamentos, podendo render 28 contos anuais.

VENDO — 140 contos, à rua Licinio Cardoso, em frente ao Hospital Central do Exército, amplo e confortavel predio moderno de 3 pavimentos, com 3 salas, 6 quartos, quarto para empregados e mais acomodações para familia numerosa.

VENDO — 150 contos, em Botafogo, à rua Real Grandeza, esquina de Ipu, a 2 passos da rua Voluntarios da Patria, terreno com 17 x 13, com projeto de edificio para renda, constando de 6 pavimentos.

VENDO — 180 e 185 contos, postos [illegible] do comprador, amplos e confortaveis apartamentos, constando de [illegible] quartos, 2 salas, quarto para empregados, 3 terraços, com lugar para um automovel em ampla garage, no edificio Tabapuã, à Praia de Botafogo, 70-74, entre as Avenidas Osvaldo Cruz e Rui Barbosa. Construção a ser iniciada e a única em centro de terreno da Praia do Flamengo, Praia de Botafogo e Avenida Atlântica, e mais fresco, mais tranquilo, mais arejado, mais iluminado, mais estético, mais imponente, com maiores facilidades de transporte e com mais lindas vistas que qualquer outro edificio de apartamento na Praia do Flamengo. Mais fresco, porque recebe ventilação oceânica durante o dia de 2 direções, e durante a noite, ventilação das matas da Gavea, pela garganta entre o Corcovado e o Morro da Saudade; mais tranquilo, porque não tem bondes nem ônibus à porta; mais arejado e mais iluminado, porque será construido em centro de terreno com 1.800 metros quadrados, tendo 31 metros de frente, do qual ocupará apenas 16%, enquanto que no Flamengo o aproveitamento excede geralmente de 70%; mais estético porque ficará em centro de terreno, com amplo afastamento de 3m.,5 de cada lado e 6 metros na frente, ajardinados, enquanto que nem na Praia do Flamengo, nem mesmo na de Botafogo ou na Av. Atlântica, existe qualquer predio de apartamento em centro de terreno; com maiores facilidades de transporte porque os bondes e ônibus não passam lotados como é frequente na Praia do Flamengo, nas horas de maior movimento; com mais lindas vistas, porque domina numa só visão, a Enseada de Botafogo, a Urca, a Praia Vermelha, o Pão de Açucar e o Corcovado. Financiamento do Instituto dos Industriarios. O edificio constará de 2 apartamentos por andar, dos preços de 180 e 185 contos, com entrada de 63:750$000 e 62 contos, respectivamente, e prestações de 1:303$ e 1:261$000, muito inferiores aos valores locativos.

VENDO — 310 contos, no Jardim Botânico, em terreno da antiga fábrica Corcovado, magnifico predio acabado de construir, com 2 amplos e luxuosos apartamentos, com entrada e garage independentes, tendo cada um, 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quarto e banheiro para empregados, galinheiro, terraços, etc.

ANTONIO DE CASTILHO GAMA — (Av. Rio Branco, 134 - 4.º - sala 407).

VENDO — 350 contos, no Alto da Boa Vista, luxuosa residencia em centro de grande terreno, com salas de estudo, de entrada, visitas, música e jantar, 7 grandes quartos, banheiro, etc.

VENDO — 90 contos, na Urca, à Av. Portugal, ótimo apartamento em edificio luxuoso construido por Pena & Franca. Facilita-se pagamento a longo prazo.

VENDO — 160 contos, na Urca, predio estilo colonial, acabamento de luxo, com 2 salas, varandas, 3 quartos, banheiro em cor, garage com 2 quartos, etc.

VENDO — 700 contos, próximo à rua Uruguai, grupo de 4 edificios, construção recente, em terreno de 38 x 60, com 16 apartamentos e fundações para mais 10. Todos com entrada independente e rendendo anualmente 78:720$000.

COMPRO — Até 400 contos, zona sul, predio para renda.

ALVARO VAZ OLIVIERI — (Assembléia, 104 - 6.º - sala 611).

HIPOTECAS — A partir de 1.000 contos, a juros de 9% ao ano, com garantia de predios bem situados no perimetro urbano. Base de 80% para o empréstimo.

ANTONIO JOSE CEPEDA — (Rua da Quitanda, 111 - loja).

VENDO — 50 contos, em Nova Iguassú, sitio com 1.400 metros quadrados e casa confortavel.

VENDO — 100 contos, Paraiba do Sul, chácara com ótima residencia.

VENDO — 60 contos, Jacarepaguá, Freguezia, sitio com casa nova muito confortavel.

COMPRO — Sem limite de preço, em qualquer bairro, preferindo o Centro, predios para renda.

COMPRO — Sem limite de preço, em Ipanema e Leblon, terrenos de qualquer tamanho.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — (Av. Rio Branco, 91 - 6.º - salas 1 a 13).

VENDO — 130 contos, Ipanema, rua Maria Quiteria, ótima residencia de 1 pavimento, em terreno de 11.40 x 23.

VENDO — 100 contos, Leblon, próximo à Av. Visconde de Albuquerque, ótimo terreno medindo 13 x 39.

VENDO — Ilha do Governador, alguns lotes de terreno no Jardim Guanabara.

VENDO — 100 contos, no Centro Comercial, à rua Leandro Martins, pequena casa de loja e 1 pavimento.

Avisos Fúnebres

José Roque D'Angelo

7.º DIA

† Joanina Orlando D'Angelo e filhos, Viuva D'Angelo e familia, Vicente Orlando e familia, convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa de 7.º dia, pelo repouso eterno de seu pranteado esposo, pai, filho, irmão, genro e cunhado JOSÉ ROQUE D'ANGELO, que será rezada amanhã, às 9.30 horas, na igreja do SS. Sacramento, pelo que desde já antecipam os seus agradecimentos.

EXERCITE A SUA MEMORIA...

AS CINCO PERGUNTAS DE DOMINGO E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

716—Quem descobriu os hematozoarios do paludismo? — O doutor Laveran, médico e bacteriologista francês, falecido em 1922.

717—Quem expulsou os jesuitas do Brasil e demais possessões portuguesas? — O marquês de Pombal, ministro do rei D. José I.

718—Como se chamava à residencia de Napoleão no exilio de Santa Helena? — Longwood.

719—Quantos eram os Argonautas? — Os heróis gregos, que a bordo da "Argos" foram conquistar o Tosão de Ouro, eram 50, sob a chefia de Jasão.

720—Qual a batalha que decidiu da guerra hispano-americana? — A batalha naval de Cavite, perto de Manilha, em 1898, na qual o almirante americano Dewey destruiu a esquadra espanhola.

LEITOR: — Responda mentalmente às perguntas abaixo e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

721 - Onde nasceu Homero?

722 - A quem se deve a invenção da helice aplicada à navegação?

723 - Desde quando se dá aos cardiais o tratamento de "eminencia"?

724 - Quem introduziu na medicina o processo de auscultação?

725 - Onde e quando foi ferido mortalmente Estacio de Sá?

MOVIMENTO TURFISTA

TERUEL LEVANTOU O "GRANDE PREMIO S. PAULO" DERROTANDO CLARETE E CHANGAI

Ainda a desclassificação de Quatí no "Grande Premio Inaugural" — Suspensos os jockeys Molina e Inacio de Sousa — A reunião de ante-ontem no Hipódromo Paulistano

O Hipódromo Paulistano apanhou, ante-ontem, uma grande assistencia que ali afluiu para assistir à reunião nipica, cuja prova principal foi o "Grande Premio São Paulo", na distancia de 3.200 metros e 200:000$000 de premio.

Desde cedo o Hipódromo da Cidade Jardim foi abrigando um grande público, ficando em pouco literalmente tomado pela população bandeirante, onde o belo sexo se apresentou "au grand complet".

Fez sol, e daí a concorrencia muito maior que na véspera, onde os claros foram notados nas arquibancadas.

A grande prova foi vencida brilhantemente pelo "crack" Teruel, o ultimo ganhador do "Grande Premio Brasil", de propriedade do turfman sr. Lara Campos. O filho de Adam's Apple, dirigido com muita calma pelo jockey patricio Armando Rosa, derrotou em sensacional "rush" o platino Clarete, quando este era aclamado vencedor pela grande assistencia.

Felizmente, na grande prova de ante-ontem, não desertaram Six Avril e Quatí, cujos responsaveis em São Paulo adiantavam que os mesmos não seriam apresentados devido à desclassificação de Quatí na véspera.

O sr. Paulo Machado, que se achava em Petrópolis, não endossou a atitude de seus procuradores e deu instruções para que os dois parelheiros fossem apresentados a correr. Quatí recebeu estrondosa manifestação do público, ao ser apresentado no "canter". Six Avril, que foi o favorito, sofreu um acidente com a ferradura, não correspondendo à espectativa dos que aguardavam fosse o adversario mais serio de Teruel.

Changai esteve na frente, mas no meio da reta sucumbiu à carga de Clarete, muito apurado pelo seu piloto, que bem podia ter esperado a atropelada da pensionista de Paulo Rosa, que, tendo apontado por fora do lote, apareceu junto à cerca.

A DISPUTA DO "G. P. SÃO PAULO"

Alfiler foi o primeiro a aparecer depois de 100 metros do "pique", seguido de Tucan, Quatí, Six Avril e os demais com Clarete, Petrel e Simpático nos últimos postos. A passagem era a seguinte: — Alfiler, Quatí, Tucan, Bandurrio, Changai, Teruel, Six Avril, Diablon, Sultan, Clarete, Petrel e Simpático. Alfiler puxou a carreira até à seta dos 2.400 metros, quando o nacional Quatí assomou na principal posição onde não se conservou por muito tempo, pois, forçando, em pouco, na curva, Changai dominava o filho de Taciturno e aparecia na principal posição. Clarete e Teruel foram ganhando terreno até que o pilotado de Pierre Vaz, nas "gerais", passou a ocupar a posição de honra aclamado pela enorme assistencia. Nos derradeiros instantes, em sensacional "rush" por junto a cerca, aparece Teruel para vencer a carreira por palheta.

O público não regateou aplausos à simpática jaqueta lilás e ao jockey Armando Rosa, que dirigiu o vencedor de modo a receber os mais francos elogios.

Clarete ficou em 3.º e Bandurrio foi bom 4.º lugar, apesar de carecer de adaptação.

Teruel cumpriu destacada "performance", desfazendo a má impressão do "mano a mano", quando perdera para Changai sem deixar impressão.

O vencedor do "Grande Premio Brasil" de 1940 foi convenientemente preparado para a prova de ante-ontem pelo seu treinador Paulo Rosa, que, contra os seus hábitos, não escondeu as esperanças de que se achava possuido.

Quando dissemos que a carreira seria decidida entre Six Avril e Teruel, estavamos com as vistas voltadas para a distancia e a classe dos dois parelheiros. Livre do seu mais serio adversario, pelo acidente sofrido, Teruel pôde impor a sua alta classe na mesma caracteristica que o celebrisou na Gavea.

O MOVIMENTO DE APOSTAS NO GRANDE PREMIO

Petrel-Tucan	1.436
Changai	1.291
Teruel	2.224
Alfiler	724
Bandurrio	451
Six Avril	2.602
Quatí	402
Sultan	70
Clarete	416
Simpático	84
Diablon	80

Como se vê, os dois favoritos foram Six Avril e Teruel. O cavalo francês teve uma ferradura partida durante o percurso.

MOVIMENTO TECNICO

1.ª Carreira — Premio MOINHO DE VENTO — 2.000 metros — 6:000$000 — Vencedor:

NHÔ NICO, masculino, zaino, 6 anos, Paraná, Zendero em Recusa, do sr. A. R. Martins, 58 quilos, A. Gutierrez.
2.º Marapé (P. Vaz) 51
3.º Cinelandia (Tucilo) 50

Mais: — Seymour (W. Pereira), Rigoroso (J. O. Silva) e Xaveco (A. Rosa). Não correu Mecenas.

Ganho por pescoço; do 2.º ao 3.º dois corpos.

Rateio . . . . 67$200
Dupla . . . . . 95$800
Placés . . . . . 24$400 21$000
Apostas . . . . 46:000$000
Tempo: 132''

2.ª Carreira — Premio CIDADE JARDIM — 1.400 metros — 8:000$ — vencedor:

TARANTELA, fem., alazão, 3 anos, S. Paulo, Violator em R. Carr. do sr. A. A. Sobrinho, 53 quilos, José Oziino da Silva.
2.º Bem-te-vi, J. Zuniga 55
3.º Fetiche, L. Acosta 55

Mais: Ciclamen (P. Costa), Quindim (A. Rocha), Genaro (Gutierrez), Cabreuna (V. Andrade), Boipeba (Nascimento), Tamboril (N. Pereira), Estelita (Montanha), Anira (P. Vaz) e Baiana (E. Silva).

Não correu Luminoso.
Rateio 92$000.$
Dupla 97$200.
Tempo: 89''2/5.
Placés 27$800, 26$800 e 11$500.
Apostas: 69:975$000.
Ganho por 1 corpo; igual distancia do 2.º ao 3.º.

3.ª Carreira — Premio EUZEBIO MATOSO — 1.800 metros — 10:000$ — Vencedor:

BACARDI, masc., castanho, S. Paulo, Trinidad em Galerna, do sr. L. P. Machado, 55 quilos, Juan Zúniga.
2.º Tener, L. Acuna 55
3.º Zepelin, A. Rosa 55

Não correram: Maiço e Pandeiro.
Rateio: 13$000.
Dupla: 22$200.
Placés: — Não houve.
Tempo: 115''1/5.
Apostas: 62:005$000.
Ganho por um corpo e meio; 3 corpos do 2.º ao 3.º.

4.ª Carreira — Premio GUABIROTUBA — 1.600 metros — 6:000$000 — Vencedor:

QUIETUS, masc., alazão, 5 anos, São Paulo, Coronel Eugenio em Quietação, do sr. G. Prates, 55 quilos, Juan Zúniga.
2.º Narciso, E. Silva 52
3.º Perdulario, J. Fernandes . . . 53

Mais: Ursulina (A. Nano), Corveta (A. Rocha), Grã Fino (N. Pereira), Oitichi (S. Godói), Agelo (L. Acuna), Vendida (F. Fernandes), Espigado (P. Vaz) e Menarch (J. Nascimento) parou. Não correram: Afortunado e Kilian.

Rateio: 23$600.
Dupla 19$900.
Placés 15$500, 32$000 e 19$306.
Tempo: 104''.
Apostas: 136:835$000.
Ganho por 3 corpos; do 2.º ao 3.º três corpos.

5.ª Carreira — Premio "PALERMO" — 1.800 metros — 8:000$000. Vencedores: — Empate:

CABIUNA, fem., alazão, 6 anos, Argentina, Serio em Piraroña, do Sr. S. Aidar & Irmão, 54 quilos, A. Gutierrez e STINGY, fem., alazão, França, Stingo e F. Dimension, do Sr. H. Lara, 55 quilos, Nelson Pereira. 3.º — Monieza, Timoléo 49. Mais: — Cripleiro (V. Andrade), Agualero (S. Godói), Ritmo (L. Acuna), Armour (P. Gusso), Pasteur (A. Rocha) e Vitamina (J. Nascimento).

Não correu: Mandessaia.
Rateios: 23$400 e 27$700.
Dupla: 46$200.
Placés: 15$300, 14$000 e 13$800.
Tempo: — 115''.
Apostas: 137:825$000.
Empate. A 3.ª a Corpo e meio.

6.ª Carreira — G. P. São Paulo — 3.200 metros — 200:000$000 — .. 40:000$ e 10:000$ — Vencedor: TERUEL, masculino, alazão, 4 anos, Argentina, Adonis Aple em Moncina, do sr. A. Lara (Campos, 57 quilos, Armando Rosa.

2.º Clarete (P. Vaz) 57
3.º Changai (J. Canales) 57
4.º Bandurrio (A. Gutierrez) . . . 57
5.º Quatí (C. Pereira) 54
6.º Petrel (R. Freitas) 53
7.º Tucan (G. Costa) 58
8.º Six Avril (Zúnica) 58
9.º Sultan (E. Silva) 58
1.º Diablon (Nascimento) 57
12.º Alfiler (V. Andrade) 58

Rateio: 36$200.
Dpla: 197$700.
Placés: 17$500, 30$500 e 20$200.
Tempo: 200'' 3/5.
Apostas: 248:525$000.
Ganho por palheta; do 2.º ao 3.º dois corpos.

7.ª Carreira — Premio "GAVEA" 1.800 metros — 8:000$000 — Vencedor — VITORIOSO, masc., alazão, 5 anos, Coronel Eugenio em Vitoria III, do sr. F. Senise, 47 quilos, Timoléo Batista.
2.º Espion, P. Vaz 53
3.º Atrazado, J. O. Silva 53

Mais: — Trapezio (A. Gutierrez), Araribá (V. Andrade), Xairel (N. Pereira), Aspasie (J. Zúniga), Adagio (L. Acuna), Yatagano (J. Nascimento), Sonata (A. Rosa), Belariva (A. gesilvo (H. Soares). Rocha), Erissima (B. Garrido) e Su-

Rateio: 64$600.
Dupla: 39$100.
Placés: 24$100, 17$2000 e 63$100.
Tempo 115'' 2/5.
Apostas: 134:060$000.
Movimento geral de apostas: ...... 830:125$000.
Concursos: 72:125$000.
Portões: 75:820$000.

A DESCLASSIFICAÇÃO DE QUATI

A derrota do nacional Quatí no G. P. Inaugural realizado sábado último no Hipódromo Paulistano, foi o assunto obrigatorio de todas as conversações nas rodas turfistas cariocas.

Quatí levantou a prova clássica mas foi desclassificado, segundo deliberação da Comissão de Corridas local, reconhecendo delito de raia dos pilotos Molina e Inacio de Sousa, que dirigiram, respectivamente, Quatí e Alone e "apertaram" Bagual quando faltavam cerca de 250 metros para o término da justa.

Não agradou a resolução do orgão técnico do clube bandeirante, muito rigoroso no cumprimento do Código e não levando em conta os motivos poderosos alegados pelos pilotos, nem avaliando as consequencias que infelizmente foram logo vistas com o protesto dos responsaveis pelo filho de Taciturno, que não se conformavam com a decisão do comissariado.

O fato é que, faltando cerca de 250 metros para o término do percurso, Quatí, em virtude de um pequeno acidente da pista, "abriu" um pouco prejudicando a livre ação de Bagual que era exigido a fundo. Mais adiante, Alone, dominando o filho de Sin Rumbo, apertou — ou, impossibilitando o seu avanço. A maioria dos observadores achou que o desvio de linha não mais poderia influir no resultado, pois, Bagual arrematara "apagado", isto é, não tendo mais "chance" uma vez que o estado da pista não era bom e tanto Alone como Quatí, tambem vinham a cair.

A Comissão de Corridas do Hipódromo Paulistano suspendeu preventivamente os jockeys Inacio de Sousa e Andrés Molina.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962 em 4-10-1934. Edificio proprio - rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Telefones: 42-4595 e 42-4793 - Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

3.ª feira, 28 de janeiro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Pedro de Lamare São Paulo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, à rua do Resende 8, sobrado — Telefone 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer, às 11 horas da manhã, os associados: Alberto Correia, na 12.ª Vara Criminal; João Inacio Ribeiro, na 13.ª Vara Criminal; Armando Rodrigues Fanha, Antonio Luiz Ferreira, na 11.ª Vara Criminal; Manuel Ribeiro 3.º, na 5.ª Vara Criminal; Manuel Teixeira, na 2.ª Vara Criminal; Casemiro de Castro, na 15.ª Vara Criminal; Agostinho José da Silva, na 8.ª Vara Criminal.

AMBULATORIO — Movimento do dia 27-1-1941: Lavagens uretrais 12, lavagens vesicais 1, dilatações 2, injeções indovenosas 21, injeções intramusculares 34, de 914, 2, curativos 16, diatermia 4, raios ultra violeta 3, raios infra vermelhos 4. Total 99. Altas por curados, duas.

EXAME DE SANGUE — Será efetuado, das 8 às 11 horas, R. W., os associados e as pessoas de familia deverão estar munidas das respectivas guias passadas pelos médicos da União.

TESOURARIA — Foram efetuados os pagamentos seguintes: À Beneficencia Portuguesa: 320$000, pela internação do associado Antonio Joaquim Correia, matricula 4858; 200$000, pela internação do associado Domingos José Marques, matricula 929; e à Casa de Saude São Sebastião, 342$300, pela internação do associado José Cesar Prada, matricula n.º 48.

BENEFICIO — O associado J. E., matricula 4073, pagou a sua inscrição de socio em 15-8-1928 e contribuiu com a importancia de 1:400$000 de mensalidades e recebeu de beneficios durante esse tempo a importancia de 27:602$500, por isso aconselhamos a todos os motoristas que ainda não pertencem ao quadro social da União que façam imediatamente a sua inscrição, pagando somente a quantia de 30$000, inclusive a mensalidade de 10$000, afim de que possam gozar dos beneficios quando necessarios.

FALECIMENTO — Verificou-se, no Sanatorio de São Cristovão, em Campos do Jordão, o do associado David Maximiano de Araujo, matricula n.º 2973, tendo a União se feito representar no seu funeral.

FUNERAL E PECULIO — Foi pago a d. Maria da Silva Furtado, viuva do associado Julio da Rosa Furtado, matricula n.º 2083, a quantia de .... 1:700$000, a que tinha direito de acordo com os estatutos da União em vigor.

SECRETARIA — Devem comparecer os associados: Adriano Bento de Sousa Costa, Altivo Pedro Barbosa, Anelsindo Martins de Carvalho, Arlindo da Silva Mendes, Armando Leal de Abreu, Arnaldo Menezes Paiva, Artur Ernesto Carvalho, Arminda Gomes, Armando Cesar, Albano Pinto 2.º, Artur Soares Amaral, Arzelino Pacheco Filho, Aidano de Almeida Correia, Afonso de Araujo Pinto, Artur Teodoro de Almeida, Alcides Venancio da Silva, Américo Teixeira 2.º, Angelo Dominzues Sanches, para levar a carteira de identidade associativa.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

CHAMADA PARA HOJE, ÀS 7,15 HORAS - (Turma A) — Joaquim Pinto Machado, Vicente Guaranho, Ricardo Francisco Gonzalez y Pardo, Charles Pittet, Orlando Eduardo do Vale Silva, Maria da Conceição Figueiredo Caridade, Harold Jaime Soares, Nicómedes de Araujo, Manuel Messias de Matos, Silvestre Dias, Domingos Guaranho e Edward Teive de Faria Pereira.

Prova prática — Emilio Feliciano Garcia.

Turma suplementar — Aderito Duarte e Friedrich Mimmler.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM - Aprovados — Justin Albert Maier, Geraldino Conrado Costa, Manuel da Rosa Valente, Julio Leão Mendonça, José Boaventura Lobato Neves, João Batista da Silva Pinto, Henrique da Silva Pinto Junior, Manuel Machado da Costa, Alberto Januario da Silva, Antonio Teixeira de Almeida, Joaquim Ferreira Amaro Paulo José da Silva, Manuel Dias Malafaia, Valdi Arruda, José Guimarães, Domingos Lessa, Alfredo Martins Henrique, Manuel do Nascimento Seixas da Seca, Paulo Ribeiro Jardim, Caio Marcos Vale de Lemos.

Reprovados — Seis.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada na turma efetiva e conclusão, (prática e regulamentar), importará no pagamento de nova inscrição. — (Art. 294 do R. T.)

Infrações registradas

EXCESSO DE VELOCIDADE — Exp. 131 - P. 26636.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — S. C. 4-103 - R. J. 11754 C. D. 176 - P. 162 - 164 - 1260 - 3327 30408 - 4609 - 4968 - 6307 - 8713 11128 - 12376 - 12835 - 14327 - 14763 15859 - 16567 - 17317 - 18122 - 18333 21480 - 21615 - 22195 - 22483 - 22583 23190 - 23360 - 24029 - 25246 - 26267 27230 - 27401 - 28371 - 28489 - 29495 29566 - 30040 - 30324 - 30405 - 30647 31015 - 31741 - 31902 - 32108 - 33196

DESOBEDIENCIA AO SINAL — M. 566 - P. 194 - 1968 - 2407 - 2873 - 5764 7585 - 7730 - 9537 - 9702 - 10395 12233 - 12269 - 19021 - 19300 - 22113 22415 - 23558 - 23666 - 24144 - 25000 25458 - 25657 - 27330 - 27340 - 28661 29003 - 29258 - 29519 - 29710 - 29889 30052 - 32038 - 33228.

CONTRA MÃO — P. 14335.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — P. 27101.

DESOBEDIENCIA ÀS ORDENS DE SERVIÇO — P. 24246 - 31932.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — P. 2657 - 7853 - 12430 - 13482 - 18155 23706 - 24007 - 14266.

DESUNIFORMIZADO — P. 11431 e 24896.

ABANDONADO — P. 19329 - 21095 25527 - 25348 - 26841 - 27681 - 28521 30553.

Estadia livre para automoveis nas estancias climáticas e hidro-minerais

Como resultado dos entendimentos entre o chefe de Policia de Minas Gerais e a Secção do Touring Clube do Brasil naquele Estado, com sede em Belo Horizonte, acaba aquela autoridade de determinar que todos os automoveis particulares, de uso pessoal de outros Estados, quando em visita aos municipios mineiros que possuam estações de aguas, estabelecimentos balnearios, termais, climáticos e de repouso, poderão permanecer até 30 dias, sem pagamento de nenhuma taxa de permanencia.

Sociedade Cooperativa dos Chauffeurs Proprietarios do Rio de Janeiro

Sede — Rua Visconde de Itauna, 311 — Edificio Proprio

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convido os srs. acionistas a tomarem parte na assembléia geral ordinaria, a realizar-se no dia 30 do corrente, quinta-feira, às 20 horas, na sede social.

ORDEM DO DIA — Eleição da nova diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes.

Rio de Janeiro, 27 de Janeiro de 1941. — O Presidente — ANTONIO MARQUES DAMAS.

OS VEGETAIS NA CURA DA SÍFILIS

NÃO QUIS LEVAR O SEGREDO PARA O TÚMULO

Um benemérito botânico brasileiro, antes de falecer, revelou a seu filho o segredo de um maravilhoso depurativo do sangue, feito com os sucos concentrados de 10 plantas selecionadas de nossa flora.

Essa fórmula, que tem feito milhares de curas de molestias provenientes da impureza do sangue, acaba de ser adquirida por uma importante firma desta capital que a introduziu no mercado com o nome de Elixir Velamol. Eis uma boa noticia para os que sofrem de reumatismo, eczemas, úlceras bravas, tumores, artritismo, impingens, dartros, escrófulas, etc., e que já gastaram rios de dinheiro com injeções e banhos sulfurosos, sem resultado. As plantas são o remedio que a natureza nos deu: curam sem sacrificar os outros orgãos. Recomendamos aos leitores Elixir Velamol para limpar o sangue e dele expelir todas as impurezas e vestigios de males venereos, sem perigo de lesar o estômago, os intestinos, os rins, nem de atacar os dentes ou os ossos. O Elixir Velamol já está à venda nas principais farmacias e drogarias desta capital.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

SERVIÇOS MÉDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 4 radiografias, 21 consultas médicas, 4 visitas domiciliares e 3 exames de laboratorio.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMO

Demonstrativo do movimento:

Totais anteriores, 16.448 empréstimos, na importancia de	33.689:200$000
Concedidos, ontem, nesta capital, 2 emprestimos na importancia de	3:900$000
Total geral, 16.450 empréstimos na importancia de	33.693:100$000

Noticias Diversas

CENTRO CULTURAL E RECREATIVO DOS BANCARIOS

Vão ter este ano grande brilhantismo as festas de Carnaval patrocinadas pelo Centro Cultural e Recreativo dos Bancarios, que tem agora à frente da sua diretoria a figura empreendedora e dinâmica de Artur Morais que, desde já, está envidando o maior esforço no sentido de proporcionar à familia bancaria carioca, durante a época carnavalesca, festas encantadoras.

Amanhã, às 18 horas, na sede do Sindicato Brasileiro de Bancarios, a diretoria eleita no sábado passado, tomará posse, devendo nessa ocasião serem discutidos detalhes relativamente aos bailes à fantasia do próximo Carnaval.

CONCURSO

A 2.ª apuração levada a efeito ante-ontem pelos promotores da eleição da Rainha dos Bancarios, deu o seguinte resultado: 1.º lugar, Maria Inez, (Banco Português do Brasil), 225 votos; 2.º lugar, Artemis G. Leite, (Banco Lar Brasileiro), 199 votos; 3.º lugar, Germana Barbosa, (City Bank), 184 votos; 4.º, Dulce Neves, (Royal Bank of Canadá), 135 votos; 5.º, Dilce Lobão Serra, (Banco da Provincia), 120 votos; 6.º, Iná Matos, (Banco Holandês Unido), 28 votos; 7.º, Daisi Sousa Dantas, (Banco do Brasil), 24 votos.

Algodão pernambucano

MAIS DE 4 MILHÕES DE QUILOS EXPORTADOS EM 1940

Durante o ano de 1940, Pernambuco exportou 4.754.000 quilos de algodão, no valor de 14.610:934$944.

O maior volume de algodão exportado foi verificado durante o mês de março, com o total de 1.087.742 quilos, no valor de rs. 3.877:959$950.

Durante o mês de dezembro foram classificados, em Pernambuco, pelo posto especializado do Ministerio da Agricultura, 315.342 quilos de algodão dos tipos 4, 5, 6 e 7, com fibras de 24 a 34 %, destinados à Inglaterra, Espanha e Estados de Sergipe e Rio Grande do Sul. A maior remessa foi destinada à Inglaterra que, do total classificado de 315.342 quilos, adquiriu .. 235.315 quilos.

Câmara de Comercio do Condado de Los Angeles

DESIGNADO O SEU REPRESENTANTE NESTA CAPITAL

Do sr. J. L. Van Norman, presidente da Câmara de Comercio do Condado de Los Angeles, Estados Unidos da América do Norte, recebemos comunicação de ter sido nomeado o sr. Henry Newman representante especial dessa organização nesta capital. O sr. Newman exerce a função de gerente da Câmara de Comercio Americana no Brasil. A designação de um representante da Câmara de Comercio de Los Angeles tem por finalidade incentivar as relações comerciais entre o Brasil e a California do Sul. O sr. Newman tem escritorio à praça Mauá, 7, sala 1.813.

Ameaçada a ida a B. Aires de varios jogadores do Fla-Flu

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Terça-feira, 28 de Janeiro de 1941

Transferida a partida do avião especial

: Spineli :

Nada se pode assegurar ainda, sobre o embarque dos jogadores do Flamengo e do Fluminense para Buenos Aires. Até agora, nada menos de desenove jogadores, sendo dez do campeão e nove do vice-campeão, não conseguiram regularizar situação para obterem o passaporte. Entre os tricolores se incluem Tim, Spinelli, Pedro Nunes, Mario Ramos, Norival, Bieró, Maia, Capuano, Cussati e Malazzo, e, entre os rubro-negros, figuram entre outros Domingos e Leônidas.

TRANSFERIDO O AVIÃO ESPECIAL

Prevendo que até amanhã, possivelmente, não estará tudo decidido, para o que se vem empenhando grandes esforços, conseguiram diretores do Fluminense e do Flamengo transferir a partida do avião especial para quinta ou sexta-feira.

O BOTAFOGO CHEGOU AO MÉXICO

Declarações do treinador do quadro alvi negro

MÉXICO, 27 (U. P.) — O sr. Ademar Pimenta, treinador do Botafogo, do Rio de Janeiro, declarou à United Press:

"Fiz uma viagem interessantissima sob o ponto de vista desportivo, e creio que o não será menos em relação ao estreitamento da amizade entre o Brasil e o México.

Os jogadores descansarão, hoje, e, em seguida, serão submetidos a um treino tão duro, como se estivessemos em pleno campeonato, pois já pude apreciar a qualidade dos nossos contendores."

BUENOS AIRES RECEBEU A PRIMEIRA REMESSA...

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — Por via aerea, chegaram ontem a esta capital varios players integrantes dos clubes brasileiros Fluminense e Flamengo, os quais tomarão parte no torneio noturno internacional de futebol.

MORTE DE UM PUGILISTA MARUJO

Faleceu, há dias, o pugilista Eduardo Rittes Vieira, da nossa Armada, que se achava há algum tempo afastado dos nossos "rings". A "causa-mortis foi uma apendicite supurada.

Encerrada sem vencedores a temporada interestadual de polo aquático

Dois empates conseguiu o Tieté

O quadro de polo aquático do Tieté São Paulo, depois de enfrentar o Guanabara e o Botafogo de Regatas, regressou a capital bandeirante invicto.

Contra o gremio azul turquesa o quadro paulista conseguiu a contagem de quatro a quatro e contra o Botafogo a de dois a dois. Este último encontro, disputado na tarde de domingo, não deixou boa impressão dado o jogo agarrado que puseram em prática os disputantes. Basta dizer-se, que no final do prelio, apenas oito elementos estavam em campo.

Os quadros foram estes:

C. R. BOTAFOGO — Mauricio; Silvio, Baiano, Schineweiss, H. Lobo, Vitor e Havelange.

C. R. TIETE' — Carlito; Mimito, Hugo, Banha, Reis, Schall e Paulo.

O quadro do Tieté

DERROTADO NA BAÍA O GYMNASIA Y ESGRIMA

Mais uma façanha do Galicia, o "Vencedor de Campeões"

Foi brilhante a vitoria que os baianos obtiveram ante-ontem sobre o Gimnasia y Esgrima, forte clube de Buenos Aires, sexto colocado no campeonato profissional da Argentina, ao qual concorrem 18 clubes.

Não é essa a primeira vez que os baianos conseguem triunfar magnificamente sobre poderosos conjuntos estrangeiros. Recentemente, o Atlanta, tambem de Buenos Aires, foi espetacularmente vencido pelo entusiasmo e o ardor da rapaziada baiana.

Tambem o Sud-América, de Montevideu, quando esteve na Baia, foi vencido de maneira decisiva, e empatou duas vezes.

O Galicia, que acaba de derrotar os argentinos, é conhecido como o "Vencedor de Campeões". Raro é o clube campeão que vai à Baia que não seja abatido pelo Galicia. Suas vitorias sobre o Botafogo, quando campeão carioca, e sobre o Santos, campeão paulista de 1935, foram expressivas.

CHEGOU A VENCER DE 2-0

SALVADOR, 27 (A. N.) — No último cotejo realizado ontem entre o Gymnasia y Esgrima, de Buenos Aires, e o Galicia, desta capital, o quadro baiano venceu pela contagem de 2 a 1.

Essa partida, que encerrou a temporada dos portenhos, transcorreu muito movimentada, mas despida de técnica. O primeiro tempo terminou com a contagem de um a zero, favoravel ao Galicia, ponto esse marcado pelo meia esquerda Vévé com um tiro indefensavel de dentro da area. No segundo tempo, depois de uma forte pressão, o quadro local consignou mais um tento, por intermedio de Palito, assegurando, assim, a sua vitoria. O unico goal dos portenhos foi marcado pelo extrema direita Vidal.

Depois desse feito, o team de Gymnasia y Esgrima chegou a dominar, mas sem alterar a contagem.

O consul da Espanha assistiu ao jogo, oferecendo, no final, uma bela taça ao quadro do Galicia.

Prá ler no bonde...

A C. B. D. — e por isso foi até elogiada nesta coluneta! — desistira de comparecer ao campeonato sul-americano de futebol, afim de evitar novos vexames para o futebol brasileiro, tão comprometido nas últimas disputas das taças "Roca" e "Rio Branco". Depois, surgiu a idéia da ida de um selecionado universitario ao Chile e desse modo se tornou evidente nova incoerencia da entidade que funciona em cima de um boteco da rua Uruguaiana. Ora, todos nós sabiamos que a C. B. D. (isto é, a C. B. D. sem U.) não podia, se examinasse um pouco inteligentemente a situação, sancionar a ida a campos chilenos de uma equipe universitaria capaz de representar condignamente o nosso futebol, porque não temos, na verdade, jogadores universitarios, universitarios de verdade, que formem um "team" forte e capaz de fazer figura satisfatoria no estrangeiro. Mas, a C. B. D. sem U. apoiou a C. B. D. com U. e tudo ia ser consumado sem maiores preocupações, quando os gauchos, em nota oficial, denunciaram a existencia de pseudo-universitarios. Então, a C. B. D. com U., ou seja, a Confederação Brasileira de Desportes Universitarios, sentiu qualquer coisa na conciencia (neste ponto é mais feliz que a outra, que não tem U nem conciencia...) e deitou manifesto, desistindo tambem da ida ao Chile e prestando, assim, valiosissimo serviço ao futebol brasileiro. E, por isto, aqui estou, hoje, para felicitar a C. B. D. com U. pela bem inspirada resolução que tomou, salvando o "soccer" nacional de novas humilhações na "estranja". Sempre foi melhor assim do que levar profissionais tiotrados com máscara de universitarios...

* * *

Tudo, nestes Brasís, é assim... Ao contrario de outras terras, a nossa não foi descoberta: foi "achada"... Sobre a data desse "achamento", pairam dúvidas. Uns dizem que o acidente se verificou a 21 de abril, outros, pelo menos oficialmente, a 3 de maio... A propria data da fundação desta capital tem sido motivo de controversia e, erradamente, segundo já está provado, não foi esta "muy heroyca cidade" fundada a 20 de janeiro, mas a 1.º de março... Sobre a grafia do nome da terra, quantas discussões! Afinal, entre Brasil "s" e Brazil "z", assentou-se oficialmente que o Brasil seria escrito mesmo com "s"... Muitas vezes, porem, são os proprios brasileiros que tornam dificeis as coisas mais banais. Um exemplo: por preciosismo ou pedanteria (que, no fundo, vêm a ser a mesma coisa...), emprega-se a palavra "desporto", quando rarissimos são aqueles que, na conversação comum, usam tal vocabulo, preferindo "esporte", mais eufônico e mais simpático. Até me faz lembrar de individuos que têm o maior cuidado de pronunciar "loiro", "oiro", com medo de perpetrarem imperdoavel erro, se seguir a prosodia mais corrente em nosso país, que é "louro", "ouro" etc. Pensam que, dessa forma, dão mostras de erudição... O mesmo sucede com "desporto", "desportivo", etc. Sem a "maquillage" do convencionalismo, todos dizem livremente "esporte", "esportivo", etc., mas na hora de escrever, para provarem que são cultos (?!), largam o "desporto" (embora pronunciando a palavra com som aberto na segunda silaba — desporto) e "desportivo", "desportista", e assim por diante...

* * *

A imprensa paulista tem criticado acerbamente a direção do estadio do Pacaembú. De fato, as coisas por ali não andam muito controladas. Basta ver que o primeiro jogo da "melhor de três" com os paulistas rendeu uma soma muito inferior ao que parecia indicar a super-lotação do estadio. Explica-se que houve "penetras", convites "a rodo", embora a imprensa, que faz a propaganda do esporte gratuitamente (pelo menos assim é, teoricamente...), tenha sido sacrificada na distribuição de ingressos e na relação de despesas feitas pela direção do estadio figura a verba de "propaganda do jogo". Como acontece aqui no Rio, há em São Paulo muito "cronista" que faz os seus "biscates" secretamente, comprometendo aqueles que não transformam sua banca de jornalista em balcão. Por isto é que, mais dia, menos dia, o profissionalismo terá de fazer sua publicidade remunerada às claras, para acabar com os embuçados que vivem misturados com os jornalistas realmente honestos...

José BRIGIDO.

Og esperado hoje

CONTINUA VINCULADO AO RACING

Og Moreira, o centro medio brasileiro, que militou durante a temporada passada no Racing, de Buenos Aires, é esperado hoje, procedente da capital argentina.

O ex-pivot do América viaja no "Duque de Caxias".

Og deverá ingressar num clube carioca, estando o Flamengo entre os gremios que pretendem o seu concurso. O seu passe, porem, deverá custar caro, visto que o Racing gastou cerca de 150:000$ na sua aquisição.

O independiente venceu o Huracan por 3-0

BUENOS AIRES (U. P.) — Pouco mais de 20.000, foi o número de pessoas que assistiram ao match ontem disputado entre os clubes de futebol Independiente e Huracan, vencendo o primeiro pelo "score" de 3 a 0.

NANDINHO, A PRIMEIRA REVELAÇÃO DO ANO

Somente hoje o Flamengo pedirá permissão à entidade para incluir o jogador Nandinho nos jogos que disputará em Buenos Aires.

E' possivel, tambem, que ainda hoje seja pedido o seu passe ao E. C. Baia, seu clube de origem.

TAMBEM JAÚ RENOVOU

Foram ontem registrados os novos contratos de Jaú, Valdir e Nino, pelo Vasco.

O zagueiro paulista permanecerá no clube vascaino por mais 1 ano.

CONVOCAÇÕES

C. R. do Flamengo — Estão convocados os socios fundadores, proprietarios, benémitos, grandes-beneméritos, remidos, contribuintes e atletas, maiores de 21 anos de idade e em pleno gozo de seus direitos sociais, para comparecerem à assembléia geral ordinaria, amanhã, 29, às 20 horas, em primeira convocação, e, em segunda e terceira convocações, se não houver número legal para a primeira, afim de eleger cincoenta membros efetivos e cincoenta suplentes para o Conselho Deliberativo, na forma dos Estatutos.

Ataide venceu o "Circuito Ciclista de Higienópolis"

Iniciada auspiciosamente a temporada oficial do ciclismo carioca

João Carneiro de Ataide, o corredor vitorioso

A temporada ciclista oficial foi inaugurada, ante-ontem, com a realização do II Circuito Ciclistico Higienópolis", organizado pela entidade oficial.

O corredor João Carneiro Ataide, da União Ciclistica de Campo Grande, venceu a prova principal, tendo o ciclista Humberto Cunha vencido as demais provas.

Os resultados gerais foram estes:

3ª categoria — 1º lugar, Humberto Cunha, do Internacional; 2º lugar: Pedro dos Santos, do Campo Grande; 3º lugar, Armelindo Pereira, do Campo Grande.

2ª categoria — 1º lugar, Manuel Marques, do Suburbano; 2º lugar: Pedro de Abreu, do Campo Grande; 3º lugar: Frfancisco Dias Moura, do Suburbano.

1ª categoria — 1º lugar: João Carneiro de Ataide, 20 voltas, 70 quilômetros, da União Ciclistica de Campo Grande, em 1 h., 48"; 2º lugar: Etelvino Moreira, do Higienópolis; 3º lugar: Euclides Correia de Morais, do Higienópolis; 4º lugar: Wilson Itajaí Morais, do Suburbano; e 5º lugar: Hervi Vilon, do Internacional.

JOE LOUIS VAI DEFENDER SEU TÍTULO

Burman, protegido de Dempsey, será o seu adversario

NOVA YORK, 27 — (U. P.) — Joe Louis defenderá na próxima sexta-feira, seu titulo de campeão mundial de box contra Red Burman e terá oportunidade de demonstrar se já está declinando ou se ainda conserva toda a sua força ao aproximar-se dos seus 27 anos.

Burman, que é um protegido de Jack Dempsey, está em magnificas condições.

Valter

COMPAREÇAM OS JUVENÍS RUBRO-ANÍS

A direção técnica do Bonsucesso F. C. solicita, por nosso intermedio, o comparecimento, hoje, de todos os juvenis que desejem participar do treino que fará realizar às 15 horas, na sua praça de esportes, munidos de todo o material.

PERMANENTE

C. R. São Cristovão — Recebemos o permanente deste gremio para a atual temporada. Gratos.

A CONSTITUIÇÃO DA DELEGAÇÃO DO C. R. DO FLAMENGO

Valter obterá licença para atuar em Buenos Aires

O C. R. do Flamengo já conseguiu formar a delegação que irá a Buenos Aires, para ali disputar o campeonato internacional.

A única dúvida está na licença do arqueiro Valter, pertencente à Policia Especial, mas, ao que apuramos, ontem, essa permissão será concedida hoje.

Está assim constituida a delegação do Flamengo:

Chefe: Hilton Santos.

Técnico: Flavio Costa.

Jogadores: Dorival e Valter, arqueiros; Domingos, Osvaldo e Nilton, zagueiros; Pichim, Volante, Argemiro, Jocelino e Artigas, medios; e Sá, Zizinho, Leônidas, Caxambú, Nandinho, Jarbas, Valdir e Armandinho, dianteiros.

Desses jogadores já se encontram em Buenos Aires: Jocelino, Sá, Dorival, Pichim e Nilton, que seguiram acompanhados do treinador Flavio Costa.

TRIUNFANTES, AFINAL, OS CLUBES DE SANTA LUZIA!

VÃO RECEBER IMEDIATAMENTE A SUBVENÇÃO DA PREFEITURA E TERÃO MESMO O TERRENO PARA SUAS SEDES NA ESPLANADA DO CASTELO

Quanto têm lutado os clubes de remo desta capital! Durante anos perseguiram sem desânimo o objetivo que, agora, finalmente, acabam de atingir, isto é, a obtenção de um terreno na Esplanada do Castelo, para construirem suas sedes.

Luta extrema, mas brilhante, porque pôs em relevo a dedicação de um punhado de esportistas animados ainda daquele espirito de cooperação e trabalho que fundamentou o edificio do esporte nacional.

Foram justamente as dificuldades encontradas pelos clubes e as vicissitudes que experimentaram durante todo esse tempo que valorizaram mais o êxito agora conseguido.

Ontem, no gabinete do prefeito Dodsworth, estiveram os diretores dos clubes Internacional, Boqueirão do Passeio, Natação e Regatas e Vasco da Gama, que ali foram, mais uma vez, tratar da situação das sedes de seus clubes, localizadas na rua Santa Luzia.

Recebidos cordialmente pelo prefeito, os diretores dos referidos clubes náuticos salientaram, de novo, a justiça de seus propósitos e patenteando ao governador da cidade a conveniencia de uma solução favoravel, já não apenas aos interesses dos clubes, mas do proprio esporte do remo. O sr. Dodsworth, depois de ouvir atentamente a exposição dos visitantes, resolveu atendê-los, declarando que a Prefeitura cederá mesmo aos mencionados clubes, na Esplanada do Castelo, um terreno onde todos possam construir, dentro do regime de condominio, suas sedes sociais.

Deliberou mais o governador da cidade que fossé imediatamente paga a subvenção instituida pela Prefeitura para aqueles clubes.

Assim, com uma só paulada, foram mortos dois coelhos...

Estão, portanto, de parabens os clubes de Santa Luzia, que, ontem, obtiveram um grande e merecido triunfo.

EM FOCO A PRESIDENCIA DA LIGA DE FUTEBOL

Será realizada amanhã a reunião do Conselho Superior

Promete ser bem agitada a reunião do Conselho Superior, da Liga de Futebol, marcada para amanhã.

Será apreciada a carta do presidente eleito, sr. Joaquim Guimarães, recusando-se a assumir o cargo estando em função o poder politico da entidade.

A presidencia da Liga continuará em fóco, diante da atitude daquele brioso esportista. Fala-se nos nomes dos srs. Gastão Soares de Moura Filho e Flavio Ramos, como candidatos provaveis à presidencia da Liga, havendo, tambem, quem acredite na permanencia do sr. Alexandre Barbosa da Fonseca até entrar em vigor o novo regimento interno, entrando depois em ação o sr. Joaquim Guimarães.

Os presidentes dos clubes, amanhã, terão de resolver mais um problema dificil.

O "CASO" DOS JUIZES

Tambem será discutido o caso da suspensão dos contratos dos juizes, sugerido pelo responsavel do Departamento Técnico.

Não é possivel que o Conselho Superior cometa uma injustiça com os árbitros que, com tantos sacrificios, cumpriram com a sua missão na temporada que passou. Como os seus contratos terminam em abril, é de esperar que o mais alto poder da entidade carioca de futebol saiba repelir tão deselegante sugestão.

TERMINOU O INCIDENTE JOÃO TEIXEIRA DE CARVALHO X DEL VALE

Sabe-se que o incidente João Teixeira de Carvalho x Leopoldo Del Vale ficou encerrado com as explicações dadas pelo ex-presidente do S. Cristovão A. C., Contudo, este esportista receberá um oficio da Liga, convidando-o a comparecer a reunião de amanhã.

O RELATORIO DO ASSISTENTE TÉCNICO

Será lido na reunião de amanhã, o relatorio do sr. João Teixeira de Carvalho, responsavel pelo Departamento Técnico, o qual termina entregando o seu cargo, sob a alegação de que o seu compromisso termina no último dia deste mês.

TRÊS BONS RESULTADOS NAS ELIMINATORIAS ATLÉTICAS

Os resultados das eliminatorias atléticas de domingo último, embora não fossem ótimos, melhoraram um pouco.

Houve três resultados pelo menos que demonstraram as possibilidades grandes de seus autores. Foram eles os de 110 metros com barreiras, salto em distancia e 400 metros com barreiras.

As provas disputados foram estas:

1ª. PROVA — 10.000 metros — 1º lugar: José Felinto (Sampaio), com o tempo de 35'27"3|5; 2º lugar: Augusto Francisco da Graça (Vasco); 3º lugar: Mario Alvim, (Vasco).

2ª PROVA — 3.000 metros — 1º lugar: Alvaro Santos (São Cristovão), tempo: 9'22" 2|5; 2º lugar: Francisco Maia (Vasco).

3ª PROVA — 100 metros — 1º. lugar: Ademar Lima (Vasco), tempo 11" 1|10; 2º lugar, Alberto Lima, (Fluminense); 3º lugar, Dario Leite (Fluminense).

4ª PROVA — 300 metros — 1º lugar: Rosalvo Ramos (Vasco), tempo: 36" 9|100.

5ª PROVA — 1.500 metros — Foi vencedor Moreira da Silva (Fluminense), com 4'21 2|10.

6ª PROVA — 110 metros com barreiras — 1º lugar — Empatados: Mario Marcio Cunha e Helio Dias Pereira (Fluminense), tempo 15" 2|10; 2º lugar — José Julio Queiroz (Fluminense); 3º lugar: Artur Fichter.

7ª PROVA — 800 metros — Foi vencedor José Viana (Flamengo), com 2'6".

8ª PROVA — 400 metros com barreiras — Eritides Freitas, foi o vencedor da prova com o tempo de 56" 3|10.

9ª PROVA — 400 metros — 1º lugar: Manuel Sobrinho (Fluminense) com o tempo de 52" 7|10; 2º lugar, Geraldo Luz (Vasco).

10ª PROVA — Salto com vara — Venceu o atleta Francisco Ineco, do Fluminense, com 3m50.

11ª PROVA — 200 metros — Alberto Lima, do Fluminense, foi o vencedor com 23".

12ª PROVA — Triplice salto — Venceu Jorge Richard, do Fluminense, com 13m60.

Decatlon — Artur Fletcher (Fluminense) com 5281 pontos.

A entidade gaucha agradece

Expressivo oficio recebido pela F.B.F.

A presidencia da F. B. F. recebeu da secretaria da Federação Riograndense de Desportos, o seguinte oficio:

Porto Alegre, 16 de janeiro de 1941.

Ilmo. sr. presidente da Federação Brasileira de Futebol — Rio de Janeiro.

Acusamos em nosso poder vossos oficios ns. 3, 33, 34 e 52|41.

Formulamos o presente afim de agradecer a essa digna presidencia a atenção dispensada à nossa Delegação, quando de sua estada em São Paulo, onde foi enfrentar a valorosa seleção da Liga de Futebol do Estado de São Paulo, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol.

Outrossim, cabe-nos consignar aqui, a maneira cativante com que foi acolhida aquela nossa Delegação pelos dignos dirigentes da referida Liga, o que muito concorreu para o maior brilhantismo desse acontecimento patrocinado por essa prestigiosa Entidade, que é a Federação Brasileira de Futebol.

Valemo-nos do ensejo para renovar nossos protestos de alta estima e distinta consideração.

(a.) Miguel Lardies, 2.º secretario.